

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 3.0271 a 320273, 321154 a 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

35 anos depois de se ter constituído a União Nacional toma posse amanhã a sua 10.ª comissão executiva

Toma posse amanhã, às 18 horas, a nova comissão executiva da União Nacional, presidida pelo dr. Castro Fernandes e formada pelos srs. juiz conselheiro do Tribunal de Contas, dr. Armando Cândido, dr. Arnaldo Pinheiro Torres, Francisco Casal-Ribeiro e capitão Francisco Soares da Cunha.

O facto, pela significação política de que se reveste permite comemorar, trinta e cinco anos depois da criação da União Nacional alguns passos deste organismo e os nomes de quantos intervieram, neste longo período de tempo, na sua vida e na sua actividade.

Para Paris seguir hoje o ministro das Comunicações

Seguir esta manhã para Paris, no avião da TAP o sr. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações que, naquela cidade vai resolver problemas relacionados com a Conferência Europeia dos Ministros de Transportes, cuja presidência pertence a Portugal no ano corrente.

Aquele membro do Governo português conversará com o presidente cessante, o ministro francês Jacquet e com o secretário da referida Conferência, com o qual apreciará os trabalhos em curso, a fim de orientar a próxima reunião dos ministros dos Transportes, a realizar em Lisboa no mês de Julho próximo.

Aguarda-se nova explosão nuclear chinesa

LONDRES, 17 — (F. P. e R.) — Declara-se de fonte competente que a Grã-Bretanha tem informações de que a China popular prepara-se para efectuar nova explosão nuclear num futuro próximo.

Por outro lado, o presidente da União Indiana, falando na abertura do Parlamento, disse ser de esperar para breve uma segunda explosão atómica chinesa: «Apesar disso, a União Indiana decidiu não fabricar armas atómicas. Em vez disso, continuaremos a lutar pela compreensão internacional, unico meio de eliminar a ameaça de uma guerra nuclear».

24 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

As origens da União Nacional

As datas que marcam os primeiros tempos da história da União Nacional podem enumerar-se e resumir-se assim, desde as suas origens remotas:

28 de Maio de 1930 — Discurso da Sala do Risco, no qual o então ministro das Finanças, prof. dr. Oliveira Salazar, deu conta dos seus pontos de vista e dos do Governo de que fazia parte, sobre a necessidade de reformar a estrutura constitucional do Estado.

30 de Julho de 1930 — Discurso pronunciado na Sala do Conselho de Estado, pelo prof. dr. Oliveira Salazar, ainda apenas ministro das

(Continua na ultima página)



A GUERRA NO VIETNAM — A acção do Vietcong recrudesceu após os ataques americanos ao território norte-vietnamiano. A guerra de guerrilhas intensifica-se na região do delta do Mekong. A gravura mostra um soldado governamental vigiando, atentamente, possíveis movimentos inimigos

Quinhentos guerrilheiros atacaram e desapareceram a 50 quilómetros de Saigão

SAIGÃO 17 — (F. P. e R.) — posto de milicianos, um posto da Polícia militar e uma esquadra da Polícia, situados a 100 metros uns dos outros, e mataram seis milicianos e um polícia. Foram dados como desaparecidos quatro elementos governamentais e ainda 22 armas e 3 rádios. As baixas sofridas pelo Vietcong não são de momento conhecidas.

Helicópteros americanos transportaram tropas para o local, mas, quando ali chegaram, os guerrilheiros haviam desaparecidos.

Por outro lado, anuncia-se que será fuzilado, hoje, em Tamky, capital da província de Quang-Tin, o responsável pela manifestação antigovernamental de inspiração comunista que se verificou na segunda-feira no distrito de Tang-Binh, na mesma província — ao que anunciou o comandante da primeira região táctica e governador-militar do centro do Vietnam.

ENTREVISTA A TV DE MAXWELL TAYLOR

NOVA YORK, 17. — (R.) — Segundo o general Maxwell Taylor, embaixador americano em Saigão, os recentes ataques de retaliação contra o Vietnam tiveram, provavelmente, maior efeito psicológico do que militar.

Numa entrevista pela televisão concedida à Columbia Broadcasting System, o general Taylor afirmou

(Continua na 10.ª página)

Nota do dia

IMOBILISMO E ULTRAPASSAGEM

Um congresso como o do trânsito, que o Automóvel Club de Portugal em boa hora promoveu, pondo nele as mais legítimas esperanças, oferece pano para mangas, como se costuma dizer, mas não para estêreis e reluzentes mangas de alpaca. Não cremos, pois seria um ultraje à inteligência e um desprezo inconcebível pela cooperação espontânea que entidades particulares vêm, desinteressadamente, trazer aos serviços oficiais, que deixem de se tomar na devida conta algumas das suas conclusões, pelo menos aquelas que se afigurem mais susceptíveis de trazer alguma melhoria ao deplorável estado de coisas a que chegamos em matéria de trânsito. Mas valerá a pena? — perguntou o dr. Mário Madeira, que não tardou em responder ele próprio à pergunta: «Vale a pena todo o esforço que se faça desde que ele seja bem intencionado». Vale a pena toda a luta que se trava, mau grado a incompreensão ou a resistência passiva que procurem desvirtuá-la ou entravá-la, desde que ela tenha uma finalidade útil e uma intenção construtiva. Em matéria de trânsito, é útil tudo quanto se faça para chamar o nosso desvairado semelhante à razão e contribuir, com sugestões inteligentes e conselhos uteis, para que melhore a eficiência dos Serviços e para que deixemos de esportular quanto antes, na expressão feliz do dr. Mário Madeira, «um dos preços mais caros por que o homem está pa-

gando o pecado original». Na opinião de outro congressista esclarecido, o sr. João Ortigão Ramos, ultrapassou-se há muito o limite possível do immobilismo em matéria de estudo e solução dos problemas do trânsito. Eis uma ultrapassagem perigosa, mais uma, que convinha não ter feito. De qualquer modo, e apesar de certa descrença que possa ter arrefectado o entusiasmo dos congressistas, estamos convencidos de que serão altamente proveitosas as achegas que o congresso vai trazer para a solução dos múltiplos e intrincados problemas que o trânsito criou entre nós e que são idênticos àqueles que criou em todo o Mundo. Com uma diferença: lá, fora têm-se procurado resolver com mais argúcia e menos lentidão do que entre nós, onde os impávidos sinaleiros não hesitam em interromper a circulação para tomar apontamentos nos seus largos punhos brancos, que não são, positivamente, punhos de renda.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRO

Poderio e estratégia

A evolução inquietante dos acontecimentos no Sueste asiático é condicionada pela natureza do poderio militar dos Estados Unidos e da China e pela estratégia que esta impõe. Estamos perante o duelo tradicional entre uma grande potência continental e outra cujos recursos aeronavais não têm paralelo. No tempo da diplomacia de canhoneira, falava-se do duelo entre o urso e a baleia para caracterizar a competição entre a Rússia imperial e a Grã-Bretanha vitoriana. Tratando-se de nações cujo potencial era complementar, nas duas conflagrações mundiais em que tomaram parte, fizeram-no não como inimigas mas como aliadas, embora o regime russo se tivesse modificado, substituindo os comunistas os partidários do imperador.

No Sueste asiático, e de maneira genérica no Extremo Oriente, a incapacidade dos chineses para se oporem aos ataques americanos ao território do Vietnam do Norte tem contrapartida na incapacidade dos americanos para oporem resistência eficaz aos «raids» dos guerrilheiros do Vietcong, apesar de os primeiros disporem de material moderníssimo que contrasta com os meios rudimentares de que os últimos se servem. O equilíbrio, que assim se tem mantido, alterar-se-á radicalmente com a intervenção da União Soviética — potência nuclear e aeronaval — no conflito em que americanos e chineses serão obrigados a procurar uma solução diplomática para lhe pôr termo.

Explodiu uma bomba no Vaticano

(Ler na pág. 10)

Aumenta a tensão entre Moscovo e Washington

Do correspondente particular HENRI PIERRE
(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, Fevereiro — Os ataques americanos ao Vietnam do Norte não deram, por enquanto lugar a reacções oficiais nesta cidade,

de, mas é cada vez maior a agressividade dos jornais soviéticos que glosam as principais passagens do comunicado das conversações russo-vietnamitas depois da visita de Kossyguine a Hanoi. Nas fábricas

VISADO PELA CENSURA

(Continua na página seguinte)

PIONEIRO DO INTERCÂMBIO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

Na Embaixada do Brasil, o sr. embaixador Boulleau Fragozo entregou, em nome do seu Governo, ao sr. Artur Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlântico, a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul. Estiveram presentes na cerimónia os srs. ministro da Marinha, embaixadores de Espanha, da Alemanha, da Grã-Bretanha, da Turquia, da Suécia e da República Dominicana e outras individualidades do maior relevo. O embaixador Boulleau Fragozo, que pôs em relevo a personalidade e os méritos do agraciado, acentuou: «Homem de acção, o sr. Cupertino de Miranda alia, à sua destacada missão de «leader» das classes conservadoras, o desenvolvimento à defesa dos valores intelectuais: e nesse particular, bem consciente do ilimitado futuro que se abre ante a cultura comum luso-brasileira, tudo tem feito no sentido de que, em Portugal, sejam cada dia mais conhecidos os altos valores mentais do Brasil. Entre outras considerações, o sr. Cupertino de Miranda, disse, ao agradecer: «A condecoração que hoje me é entregue não consagra serviços por mim prestados ao Brasil e que seriam para o meu sentimento tão justificados e honrosos como os que tenho praticado ou haja de prestar à minha Pátria. Corresponde antes a sentidos desejos e reiterados votos que há muitos anos venho formulando ao serviço do luso-brasilismo e pelos quais já recebi, num banquete, no Rio de Janeiro, presidido pelo próprio sr. vice-presidente da República, uma das maiores honras que na minha vida podia ambicionar, tanto mais quanto essa distinção tinha o halo da afectuosa iniciativa do grande Assis Chateaubriand, príncipe dos jornalistas da latimidade, luminosa celebração brasileira, fogosa e ardente na sua multiforme actividade de patriota e humanista».

UM DESASTRE ESPECTACULAR

Um terrível e espectacular desastre de viação, que poderia ter sido fatal para os ocupantes do veículo sinistrado, teve como consequências ficarem eles feridos e o automóvel parcialmente destruído. Deu-se o acidente na estrada da Ramada, em Canegães, quando um automóvel, vel conduzido pelo sr. João Cabrita Gil Sevilho, de 26 anos, morador na Avenida do Rio de Janeiro, 17, 3.º dt., embateu, violentamente, numa árvore e ficou com a parte dianteira completamente danificada. Além do

condutor, sofreram ferimentos e contusões as pessoas que o acompanhavam. Foram todos conduzidos ao Hospital de Santa Maria: srs. José Cabrita Vicente, de 55 anos, morador na R. Pedro Alexandrino, 21, 1.º; José Espinho Gonçalves, de 49, residente na Calçada de Arroios, 41, rés-do-chão, esq.; e Amélio Gonçalves Lopes, de 34, morador no Alentejo de Odivelas. Os srs. Gil Sevilho e José Vicente receberam a sala de observações daquele hospital.

A SÉRIE TRÁGICA

Mais um trágico desastre na via férrea! Agora foi junto do Jardim Constantino Palha, à beira da linha, em Vila Franca de Xira. Ali um comboio trucidou o trabalhador rural sr. António de Almeida, de 75 anos, residente naquela localidade. Os restos do infeliz foram removidos para a casa mortuária do cemitério local.

QUEDA DESASTROSA

Quando seguia na sua bicicleta, ao passar pela povoação de Maiorca, o sr. Henrique Martins, de 44 anos, casado, agricultor, residente no lugar de Santo Amaro da Boça, deu uma queda e ficou em tal estado que teve de ser conduzido, entre a vida e a morte, aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

AS CRIANÇAS estão sempre em crise

É necessário apertar cada vez mais as malhas da rede de vigilância à volta das crianças, principalmente quando vivem à beira de estradas e próximo de outros lugares onde o perigo é constante e para os quais os inocentes são arrastados, quantas vezes sem possibilidade de arrancá-los às garras da morte! Na estrada Portalegre-Castelo de Vide, no sítio da Vargem, um automóvel conduzido pela sr.ª D. Ana Bernardina Mimoso Alexandre, professora do liceu daquela cidade e moradora na vila referida, atropelou mortalmente a pequena Julieta da Conceição Lourenço Casado, de 4 anos, filha do sr. José Nunes Casado e da sr.ª Maria Conchinhas Lourenço Casado, residentes em Vale de Frades. Segundo parece, o trágico acidente foi devido ao facto de a infeliz criança se ter atravessado repentinamente na frente do automóvel.

DEBAIXO DOS PÉS SE LEVANTAM OS TRABALHOS

Depois do des preocupado passeio, para espalhecer antes do jantar, regressava a casa, na Avenida Gago Coutinho, 100, subeave, esq., o sr. José Alves, de 61 anos, aposentado da Tabacalheira, natural de Trava e Cincha (Seia), casado com a sr.ª D. Rida Coelho Alves. Dessequebrando-se, rolou pelas escadas e ficou em tal estado que sucumbiu a caminho do Hospital de Santa Maria. O cadáver deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

DRAMA À BEIRA DO RIO

Em plena faina, foi invadido por uma estranha turbacção e, perdendo os sentidos, caiu à água de onde o retiraram já morto, ao que parece por congestão. Ocorreu o triste acidente quando o sr. José dos Santos Costa, de 29 anos, casado, pedreiro da Nazaré, procedia à colocação de uma base para o transporte de areia da parte sul da foz do rio Alcoa para a parte norte. O cadáver do pobre homem foi conduzido para o necrotério do hospital daquela vila.

Correspondência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pagina)

prosseguem as manifestações e na Embaixada dos Estados Unidos re- celam novas demonstrações de des- sagrado que acabem com os vidros das janelas já bastante danificados. Embora não tivesse ainda lugar qualquer diligência diplomática da U. R. S. S. nos meios diplomáticos de Moscovo contam que, em breve, haja uma nota de protesto sovié- tica. Por outro lado não se conta que o Governo russo tome a inici- ativa de agir na qualidade de co- pre- sidente da conferência de Genebra. Os dirigentes soviéticos entendem que os acordos de 1951 não pre- viam que aquelas funções seriam exercidas com continuidade.

Nestas condições, nos meios di- plomáticos perguntam qual será a maneira de tomar a iniciativa de novas negociações e não falta quem julgue que, no fundo, os russos não veriam com satisfação envolver as coisas por esse caminho. Há quem julgue que em Moscovo es- tão convencidos de que o tempo trabalha a favor do Vietnam do Norte e que está mesmo a ser en- carada a hipótese de lhes fornecer auxílio, embora de maneira discre- ta. Excluída a ideia de uma con- frontação directa russo-americana, ninguém tem dúvida de que os guerrilheiros do Vietcong acaba- rão por triunfar das tropas vaci- lantes que os combatem. Outros, po- rém, julgam que os russos desejam uma solução negociada para a cri- se do Sueste asiático por temerem o agravamento da actual situação e, sobretudo, que o prolongamento da luta torne inevitável a inter- venção da China.

Entretanto, e enquanto se espe- ra a evolução dos acontecimentos, é fácil constatar que dificilmente se poderiam iniciar negociações sobre as bases de que falam os jornais soviéticos ou o comunicado publi- cado em Hanoi após a visita de Kossyguine. A julgar pelo que se lê no «Pravda» a única maneira de resolver a questão indochinesa

é os americanos respeitarem rigo países socialistas mas de todos os retirando, o mais depressa possível, o material e pessoal que ainda têm no Vietnam e no Laos, e que ces- se por completo a sua intervenção nos assuntos dos dois países. Diz aquele jornal soviético: «Sem isso será impossível normalizar a situa- ção e consolidar a paz no Sueste asiático». Esta fórmula é, certa- mente excessiva e apenas deve ser interpretada como um ponto de partida para qualquer negociação o que, de momento, permite ali- mentar poucas esperanças sobre a sua viabilidade. Mas é preciso notar que se trata de sugestões às quais falta a chancela oficial.

A intensificação da luta no Viet- nam deu aos russos uma oportu- nidade para lançarem uma campai- nha a favor da unidade no campo socialista. O jornal, que citamos, diz que as visitas de Kossyguine e Chetepin a Hanoi, Oulan Bator e Piong Yang, bem como a sua pas- sagem por Pequim, contribuíram para aquele resultado. Para refor- çar esse ponto de vista Kossyguine durante a sua passagem pela Co- reia do Norte e portanto por ter- rritório chinês, declarou: «A coesão dos países socialistas, a solução das divergências entre países socialis- tas revestem-se de um novo signi- ficado. Estamos convencidos de que essas divergências não resultam da natureza do comunismo nem da doutrina marxista-leninista. Somos solidários na luta ideológica co- mum. O partido comunista sovié- tico fará tudo para consolidar a fraternidade e a amizade dos povos comunistas».

O mesmo jornal escreveu tam- bém: «Pensamos que os encontros e conversações entre dirigentes co- munistas contribuem para a coe- são da comunidade socialista». An- teriormente o chefe do Governo da Coreia do Norte, Kim Il Sung, usara a mesma fórmula exprimindo-a porém, em linguagem mais firme e insistindo na necessidade de opor aos ataques americanos uma reacção conjunta não só dos

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

**bom
apetite**

**RESTAU-
RANTE
TURÍSTICO
REGIONAL**
P. do Arceiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: Especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo (M. 12 anos).

restaurante
arameiro
Trav. St. Antão, 21
LISBOA
(Restauradores)
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

EM
COME-SE-SEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL — Telef. 260664

**ORGANIZAÇÃO
MINABELA**
CHURRASQUEIRAS
DIARIAMENTE BACALHAU E
FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

TONI DOS BIFES
AMANHA
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS A TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO
E DE CHURRASCO
EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

ARCAIAL
SO CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
e BACALHAU
(AR CONDICIONAL)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
(Ao Campo Grande)
Telef. 790211

**UM CARNAVAL ALE-
GRE NUM AMBIENTE
FAMILIAR**
MUSICA ATÉ DE MA-
DRUGADA
Ar condicionado
JANTARES COM EMEN-
TA ESPECIAL NOS
DIAS 27, 28, 1 e 2
(Maiores de 15 anos)

Ora, diga-nos...

— Acha que as mulheres têm mais aptidão do que os homens para conduzir automóveis?



● Em primeiro lugar, respon-
denos o sr. Fernan-
do Figueiredo de
Carvalho, em-
pregado num ta-
lho, que nos afir-
ma:

— Por acaso,
acho que a maior
parte das senho-
ras que conduzem
têm mais aptidão
do que os ho-
mens. Desde os
dezoito anos que
guio, andei pelo
estrangeiro... Sim,
como lhe disse,
acho que as senhoras têm mais
aptidão para conduzir. Conheço al-
gumas que guiam muito bem.



● Ouvimos, de-
pois, a opinião
de uma senhora.
Trata-se da sr.ª
D. Fernanda Ivo-
ne de Matos Pe-
reira Pinheiro,
empregada nos
escritórios de uma
empresa, que nos
respondeu:

— Há doze anos
que conduzo e,
não querendo me-
nosprezar a apti-
dão dos homens
para conduzir au-
tomóveis, acho
que as mulheres
são muito mais desembaracadas.
Mas, evidentemente, que há excep-
ções. Eu, por exemplo, quando me
vejo em perigo, resolvo a situação
com facilidade. Até agora, assim
tem acontecido. Não tenho preten-
sões a ser uma condutora excep-
cional, mas tenho visto cada ho-
mem a conduzir... Posso afirmar-
lhe que não cedia o meu lugar a
muitos homens! As mulheres têm
mais aptidão para conduzir. Quan-
do vou na auto-estrada, por exem-
plo, e como tenho bastante receio,
levo sempre o pé no travão, pois
já me aconteceu ficar uma vez sem
travões. Acho que devemos ser nós
a dominar os automóveis, e não
eles a dominarem-nos. As mulhe-
res são, sem dúvida alguma, muito
mais cautelosas a conduzir.



● O sr. Serafim
Augusto de Le-
mos, gerente co-
mercial, que in-
terrogámos, se-
guramente, dis-
se-nos:

— Não, não
acho que as mu-
lheres tenham
mais aptidão do
que os homens
para conduzir au-
tomóveis. As mu-
lheres são é mais
cautelosas, mais
prudentes a con-
duzir... Mas
quanto a mim,
têm menos aptidão. Vê-se isso, por
exemplo, quando saem de um esta-
cionamento e, também, na forma
como arrumam os automóveis. As
travagens, quando é uma senhora
que vai ao volante, são sempre
mais bruscas. Há quantos anos con-
duzo? Conduzo há 10 anos.

COMUNICADO das Forças Armadas

LUANDA, 17 — Segundo um
comunicado do Centro de Infor-
mações e Turismo de Angola fa-
leceu, em virtude de ter sido co-
lido por um comboio, o soldado
n.º 183/53-1.º, Luís Manuel Rodri-
gues.

HERNIADOS

A moderna funda «BARDI» de fabrico nacional ajustar-se-á perfeita-
mente à sua hérnia
Solicite instruções ao Apart. 2520 — LISBOA
(D. L.)

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA
INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores
casas da especialidade

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º
Esq.
Telefs. 367444/323172

Ignora-se ainda quando e onde se efectuará a assembleia dos empregados bancários

Continua por determinar a data em que vai efectuar-se a reunião magna da classe dos empregados bancários do distrito de Lisboa, a convocar pelo respectivo sindicato, para discussão da reforma do contrato colectivo de trabalho.

O texto sindical a distribuir aos funcionários bancários somente amanhã é que estará inteiramente elaborado.

Entretanto, o sr. Joaquim R. Gonçalves, nosso leitor e funcionário bancário de profissão, pronunciando-se sobre a dificuldade em se encontrar um recinto

ARTE ESPANHOLA

O crítico espanhol José María Moreno Galván profere amanhã, às 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma conferência subordinada ao tema «Arte espanhola contemporânea».

DIÁRIO DO PORTO

Sorte, bruxedo ou método no Totobola?

Sabemos como é difícil acertar-se em 13 ou 12 resultados certos no Totobola. Por isso, embora com a confirmação do protagonista da história, apresenta-mo-la, não sabendo bem se na realidade havemos ou não de acreditar no caso. A verdade, é que no café da Brasileira não se fala noutra coisa e a todos, patrões, colegas e clientes, o sr. João Alves Camelo, empregado de mesa naquele café, continua a afirmar a pés juntos, que o caso é como ele diz. Aliás, o facto tem tanto ou mais interesse, pela razão daquele senhor obter primeiros prémios em três sorteios seguidos.

Quanto aos dois primeiros, já aqui se apontou o facto, tal como ele nos contou, tendo como maior curiosidade a maneira como ele obteve 3 trezes e no concurso seguinte 5 trezes, tudo em apostas simples.

Resta acrescentar, que da primeira vez, conforme o sr. Camelo diz, o prémio — cerca de 200 contos — é para distribuir com um colega com quem fez sociedade. Da segunda vez, mais ainda do que aquela importância, é todo para ele pois, noutros boletins da sociedade com os colegas do seu turno, nada saiu. Porém, o sr. Camelo prometeu aos seus colegas que lhes daria 10 contos a cada um.

Pois bem, depois de toda esta sorte ou inspiração, o sr. Camelo dá-se ao luxo de apostar com alguns colegas e clientes, em como no ultimo concurso conseguia de novo obter pelo menos um treze. Não o conseguiu, como aliás nenhum dos concorrentes, mas afirma agora que obteve quatro dozes, o que ao fim e ao cabo quase vem a dar no mesmo.

Diz que dois dos dozes se encontram em boletins pertencentes à sociedade constituída pelos colegas do seu turno e os outros dois nuns boletins só seus, equivalendo, no total, a mais de 200 contos.

Por acharmos sorte de mais, perguntamos ao sr. Camelo — dado que alguns clientes e um ou outro colega nem chegam a acreditar que o caso seja verdadeiro — se na realidade ele não andava a brincar. Sorridente, categorico e confiante, logo afirmou que não, como as próprias cópias dos boletins po-

O duelo ficou adiado?

Por vezes, somos surpreendidos ao lermos os mapas policiais onde aparecem participações cunhadas de ineditismo. É o caso de uma comunicação feita, a P. S. P., pelo sr. Lino Pinto Gonçalves, residente em Argoncilhe (Vila da Feira). Solicitava aquele senhor a intervenção das autoridades, pelo facto de um seu vizinho, o sr. Joaquim Pinto Ribeiro, industrial, ter marcado para ontem, às 11 horas, no Monte da Virgem, um duelo com o comerciante sr. António de Almeida Francês, domiciliado na Rua Silva Pereira, 1, nesta cidade e com o qual andava há tempo de relações tensas.

Em face disso, e como o ditado diz que é melhor prevenir do que remediar, foi destacado para o local do duelo um guarda da P. S. P.

adequado para a efectivação da reunião magna da classe, sugere o envio de uma circular a todos os sócios dos Sindicatos bancários para conveniente esclarecimento do problema.

Juntamente com a circular, os funcionários bancários receberiam um «cartão de voto», limitando-se cada um a riscar uma das seguintes palavras: «sim» e «não» — afirmativa e negativa respectivamente ao novo contrato colectivo de trabalho.

«Assim se obteria — segundo aquele leitor em carta que nos enviou — uma resposta real e certa dos empregados bancários sobre um assunto que diz respeito a todos e não só aos das cidades. E' que se torna praticamente impossível a deslocação de todos os funcionários bancários da provincia á capital ou a outra qualquer cidade afastada...»

O perigo das passagens de nível existentes dentro da cidade foi novamente apontado na reunião do Município

A reunião publica mensal da Câmara Municipal de Lisboa presidiu o vice-presidente, sr. Anibal David. Assistiram sete vereadores, directores dos serviços e chefes de repartições e de secções.

O sr. Julio Rocha Borges lamentou que um conhecido escritor e humorista tenha repetido, num livro recente, algumas frases sobre os vereadores publicadas há anos e que então provocaram «protestos» e «certas explicações».

— Foi propósito firme da vereação antecedente — e é-o desta — não estabelecer nas sessões publicas polémicas entre os seus membros. A análise dos problemas tem-

se feito nas reuniões de trabalho, e, quando vêm á sessão, foram previamente estudados e discutidos.

Recordou que, em 20 de Setembro de 1961, tanto ele como o seu colega Francisco Casal-Ribeiro chamaram a atenção da presidência para o caso das perigosas passagens de nível da linha do Estoril existentes dentro da cidade:

— Já passaram mais de três anos, e eu, como V. Ex.^{as}, só podemos responder de «cara fechada»: Nada, não se fez nada! De então para cá o problema agravou-se com maior numero de combóios a circular: são agora 129 os ascendentes e 125 os descendentes.

Lembrou que, está para muito breve a entrada em serviço do Porto de Pesca e o seu acesso terá que se fazer pelas passagens da Torre, de Belém, de Alcantara e da Rocha.

O caminho até aqui seguido pelos veículos de carga, com o peixe descarregado ou com os aprestos para os navios, dada a situação das lotas de Santos e da Ribeira, era o da passagem de nível fronteira á Av. D. Carlos I ou pelo eais com acesso á Praça Duque da Terceira. Mas esse escape para o serviço do Porto de Pesca, só excepcionalmente poderá ser praticado — dada a dificuldade de circulação junto ás oficinas dos estaleiros. Na prática, as passagens que serão utilizadas pelos veículos em serviço no Porto de Pesca, serão as duas de Belém e a de Alcantara. Nesta e na de acesso á Estação Fluvial em Belém, os veículos podem apresentar-se de frente; mas, na da Torre haverá que sacrificar uma parte do tapete relvado para que tal se verifique. Como remedeio, esta modificação permitiria acelerar o atravessamento nessa passagem, reflectindo-se a sua vantagem principalmente no período de ponta entre as 7 e as 10 horas em que circulam 33 combóios ascendentes e 41 descendentes. A empresa concessionária da «Docapesca», da qual faz parte a Câmara, apresentou o caso há já bastante tempo á Direcção-Geral do Porto de Lisboa, esta, por sua vez, submeteu-o ao estudo da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres que consultou a Sociedade Estoril.

E concluiu assim:

— Foi elaborado pelos Transportes Terrestres um desenho assinalando os dois princípios fundamentais do melhoramento da travessia: a) o alargamento da passagem de nível; b) a criação dos dispositivos

que favoreçam as manobras das viaturas. Creio que a resolução do assunto depende agora da Câmara; julgo que dele têm conhecimento os serviços respectivos. Peço que se lhe dê andamento urgente. Evidentemente que essa modificação não resolverá cabalmente o acesso ao Porto de Pesca; só uma passagem subterranea, ou uma ponte, será a solução definitiva que virá completar as condições de laboração de uma das mais importantes indústrias nacionais. Quantos anos decorrerão até que se inicie essa obra? Oxalá que até lá não tenhamos que exclamar: sangue nas passagens de nível!

A próxima reunião publica é no dia 17 de Março.

MORREU UMA CRIANÇA QUE ESPETOU UMA CANA NO CÉU DA BOCA

ÉVORA, 17. — Quando brincava com outras crianças, no monte da Maroteira, em Alvito, foi vítima de queda, espetando uma cana na abóbada palatina, o pequeno António José dos Santos Palma, de 2 anos, natural da Vidigueira, filho do sr. José Jacinto Lebre Palma e da sr.^a D. Maria Helena dos Santos, residentes no referido monte.

A criança foi transportada para o Hospital da Misericórdia desta cidade, onde veio a falecer.

Juliette Greco chegou a Lisboa

Ao principio da tarde, chegou a Lisboa a famosa artista francesa Juliette Greco que, conforme está anunciado, actua amanhã, às 23 horas, no Casino Estoril, num espectáculo de gala que está a despertar grande interesse.

No mesmo avião vieram os componentes do conjunto musical de Henri Paterson que a acompanharão no referido espectáculo. Recebida no aeroporto pelo sr. Francisco Duarte, director artístico do Casino Estoril, a conhecida «vedeta» correspondeu aos pedidos de autógrafos dos numerosos admiradores que a aguardavam e seguiu depois para o Hotel Estoril-Sol, onde ficou hospedada.

Delegação:

Rua do Almada, 30, 2.
T. 20954/5 ★ Telex 782

qual, pôr sua vez, chocou com um que seguia á sua frente.

Do acidente, de ligeiras consequências, ficaram feridos os srs. João Ferreira, de 55 anos, casado, alfaiate, residente no Largo do Adro, 2-B, e a sr.^a D. Elvira Ferreira, de 44 anos, moradora na Travessa dos Caldeiros, 7, os quais, depois de tratados a ferimentos ligeiros no hospital de Santo António, seguiram os seus destinos.

Já apareceram os saborosos sáveis

Em Valbom, mais precisamente na sua praia de Ribeira de Abade, a meia duzia de passos desta cidade, começaram a surgir os primeiros sáveis, peixe saborosissimo e muito apreciado pelos Portuenses. O tempo primaveril, que tanto ajuda a pesca da desejada lampreia, também contribui para a captura do sável, e se assim se mantiver os numerosos pescadores que no rio Douro se dedicam á faina farão bom negócio, do que, aliás, muito precisam.

O sável, que por ser muito apreciado, o que suscita larga procura chega a atingir, no entanto, preços baixissimos, em dias de grande abundancia, provocando autênticas romarias de compradores á beira rio. Já têm aparecido exemplares da ordem dos três a quatro quilos vendendo-se entre os 70 e os 90 escudos.

Doença súbita e mortal

No hospital de Santo António, faleceu momentos depois de ali ter entrado o sr. Carlos de Sousa Monteiro, de 73 anos, casado, operário aposentado da C. P., que residia na Rua de Costa Cabral, 2415.

Falecimento

Faleceu a sr.^a D. Maria Arminda Martins de Sá Guerra, de 36 anos, casada, residente na Avenida da França, 839.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

TEATRO SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45: «Mary, Mary» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Auto da Feira», «Auto da Índia» e «Auto da Barca do Inferno» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Se o marido atender... desligue» (17 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Resgate sangrento» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O barco dos piratas» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Aventuras de Flying Clipper» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O corvo» (17 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Negócio á italiana» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «E agora tu, minha flor» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os chapéus-de-chuva de Cherburgo» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Caçadores de dotes» (17 anos).

NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «O monta-cargas» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Os olhos mortos de Londres» (17 anos).

ODEON-CINE — As 21 e 30: «As noivas de Drácula» (17 anos).

O empregado da Brasileira, que se gaba de ser protegido por uma insistente boa sorte no Totobola

diam confirmar. Quanto ao seu método, declarou que não tem, e nem percebia bem como a «coisa» lhe sucedia. Ao preencher os boletins (joga por semana cerca de 150\$00), resolvia copiar uma ou mais vezes a coluna feita que mais lhe palpitasse. Acrescentou que só largaria a bandeja quando alcançasse uma importância da ordem dos milhares de contos.

O certo é que na Brasileira não se fala noutra coisa e já há quem tenha medo de apostar com o homem, para o próximo concurso. Um colega do seu turno, depois da promessa dos 10 contos, teve um ataque de nervos, encontrando-se doente, em casa.

que, talvez, a esta hora, maldiga o frio que ali apanhou, dado que os duelistas não compareceram para se bater. A menos que tivessem combinado outro local ou adiado o duelo...

Dois feridos no embate de três eléctricos

Na Rua Alberto Aires de Gouveia, verificouse, esta manhã, um embate entre três carros eléctricos, de que resultou ficarem feridas duas pessoas, embora sem gravidade.

Talvez pelo facto de, naquela artéria, brigadas de operários camarários procederem á reparação do pavimento, um eléctrico que por ali circulava pegou de zorro e foi embater nas traseiras de outro, o



JOACHIM MITNITZKY



Decorações, Lda.

Se não quer utilizar os nossos serviços como decoradores aproveite pelo menos o bom gosto da nossa selecção e compre a metro os nossos tecidos.

Calçada de S. Francisco, 1 — LISBOA

Tel. 33623 — 323948

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- É de Luzia Maria Martins a encenação de «O Jardim das Cerejeiras», a subir em breve á cena no Teatro Vasco Santana.
- O actor e encenador Henrique Santana está a trabalhar no próximo espectáculo a levar á cena pela Companhia Teatro Alegre.
- No Teatro Vasco Santana a companhia Teatro Estudio de Lisboa tem em adiada fase de ensaios a peça «O jardim das cerejeiras», de Anton Tchekov, com a qual inicia na próxima semana a sua segunda série de espectáculos.
- Já estão para apreciação as peças que se seguirão, á tarde e á noite, na cena do Teatro Vilaret.

NO MONUMENTAL

Bilhetes à venda para Sylvie Vartan

Vasco Morgado orgulha-se de anunciar para os dias 27 e 28 de Fevereiro, e 1 e 2 de Março, á tarde, no cinema Monumental a famosa vedeta Sylvie Vartan e o famoso conjunto de Eddie Vartan. Trata-se da atracção mais cara e mais internacional que até hoje nos visitou. Além deste famoso nome internacional, o cartaz oferece um desfile dos maiores astros do nosso «music-hall»: Simone de Oliveira, o expoente máximo da canção portuguesa, rainha da rádio. 1.º prémio da TV, ao lado de Paula Ribas, a mais internacional das cançonetistas portuguesas, Artur Garcia, 2.º prémio da TV, e Francisco Egydio, o grande cartaz do Brasil.

NO TRINDADE

A Companhia do Gerifalto representará no Carnaval «Arlequim e Ferro-Velho»

A Companhia do Teatro do Gerifalto, dirigida por António Manuel Couto Viana, representará, no Carnaval, a peça de Ester de Lemos «Arlequim e Ferro-Velho», com música de Sande Freire e cenários e figurinos de Juan Soutinho. Sendo a única companhia regular portuguesa de teatro infantil, o Gerifalto garante desde já magníficos espectáculos de Carnaval. Haverá no Trindade no domingo, segunda e terça-feira de Entrudo duas «matinées» por dia, começando a primeira ás 15 e a segunda ás 18 horas. A população infantil de Lisboa terá assim, no Teatro da Trindade,

o seu espectáculo preferido — um espectáculo construído para divertir e para educar e em cujo desempenho participam os melhores actores.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Um cão e dois destinos».
Produção — Portuguesa.
Realização — Alain Bornet.
Interpretes — Leônia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria e Pereira Neto (e o cão «Farrusco»).
Género — Dramático.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

O Teatro Avenida vai reabrir para reaparição de Palmira Bastos

Anuncia-se já para a próxima sexta-feira a reabertura do Teatro Avenida, para onde a Companhia do Teatro Nacional se transferiu após o incêndio que destruiu o teatro Rossio. A peça a representar, a segunda desta temporada, será «O Ciclone», de Somerset Maugham, para reaparição de Palmira Bastos, que nela tem uma das suas mais notáveis e aplaudidas criações. Os trabalhos de montagem têm-se activado nos últimos dias, a fim de a reabertura do teatro não sofrer qualquer adiamento. Como os cenários ficaram destruídos no incêndio do Nacional, estão a ser pintados novos cenários sob maquetas de Lucien Donnat, em que a peça vai ser enquadrada no Teatro Avenida, e que constitui um novo atractivo para esta reposição.



ADEGA MESQUITA

T. 328307

4.º MÊS

A CHISPALHADA

AOS ALMOÇOS DAS 5.ªS-FEIRAS

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

MINHA MULHER ANDA EM BRASA
A QUINTA-FEIRA FAZ FITA
POR TROCAR O ALMOÇO DE CASA
PELO CHISPE DO MESQUITA.

ZÉ MARIA mesa 6

SEXTA-FEIRA BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA
Brevemente será anunciada uma surpresa para o CARNAVAL

O CHICOTE

RESTAURANTE
ARTÍSTICO
REGIONAL

APRESENTA HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

o seu «show» privativo e de categoria internacional, com MARIA DILAR — CANTARES DE PORTUGAL — TRIO GUADIANA — Prof. KARMA

Um grande espectáculo nos jantares-espectáculos

AMANHÃ — Dia dedicado à MADEIRA e ULTRAMAR
Almoços no «snack-bar» ou à mesa redonda com ementa regional a 25\$00

O melhor serviço de Lisboa para banquetes e casamentos
Preferir o CHICOTE é ter bom gosto e saber comer

Marcação de mesas pelo telefone 72 06 72 — (Maiores 12 anos)

Amanhã á noite — actuará MARIA ALICE FERREIRA cantando os seus tangos

NINA

NIGHT CLUB

(AD. M/ 21 ANOS)

APRESENTA NOVO PROGRAMA
LEE-CHA-LAN

E

ANA BERTA

EM DANÇAS AFRO-CUBANAS

Sala com aquecimento

TEATRO

CAPITÓLIO

Telef. 327493

HOJE: às 20.45 e 23 h.

É CANJA!

A ÚNICA REVISTA EM CENA

APRESENTA

SALVADOR • HUMBERTO
FLORBELA • DULCE
Emílio Correia

Anita Guerreiro

Bailarinas Francesas

e a atracção brasileira
TRIO BOSSA NOVA

TRINDADE

(F. N. A. T.)

As 21.45 — (Maiores de 17 anos)

(Sub. pelo Fundo de Teatro)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
A ENGRAÇADA COMÉDIA

O Jogo das Trapaças

de CARAGIALE

interpretada por um VALIOSO

ELENCO

Sábado, ás 17, ultima matinée

TODA A PLATEIA A 10\$00

FRISAS E CAMAROTES

a 50\$00 e 30\$00

CARNAVAL INFANTIL

A peça de Ester de Lemos

«ARLEQUIM E FERRO-VELHO»
e um GRANDIOSO CONCURSO
DE MÁSCARAS, com prémios
da FILMARTE — Rua Augusta

Rua do Carmo

Maiores
de 4 anos

Bilhetes
á venda

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se
na LOUSA, na CASA HAVANEZA.

O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER

ÉXITO ABSOLUTO DE UM FILME MAGNÍFICO ONDE — COM EXCEPCIONAL REALISMO — SE DIZ A VERDADE SOBRE OS SENTIMENTOS MAIS ÍNTIMOS DA MULHER!

... AMAVA-LOS?
— NÃO, DEIXAVA
QUE ME AMASSEM...

IMPRESSIONANTE CRIAÇÃO DE

PASCALE AUDRET

COM

LAURENT TERZIEFF

MICHEL AUCLAIR

GABRIEL FERZETTI

PHILIPPE NOIRET

REALIZAÇÃO:

HERVE

BROMBERGER



Em TOTALVISION

— ADULTOS —

2.ª SEMANA

Exclusivo «FILMES LUSOMUNDO»



(MAIORES 21 ANOS)

O PORÃO

DA

NAU

«BOITE»



THILO'S COMBO

INAUGURAÇÃO HOJE

AS 22 HORAS

MARCAM-SE MESAS

TELEFONES 51501 - 50529

RUA PINHEIRO CHAGAS, 1
(AO SALDANHA)

A CIDADE DORME A SESTA

SEM querermos com isto adiantar qualquer previsão de valor comparativo, torna-se já evidente que a representação italiana ao II Festival Internacional de Arte Cinematográfica é, a muitos títulos, valiosa, diferenciada e expressiva.

Depois de «Os Noivos», de Ermanno Olmi, «Os Inactivos», de Lina Wertmüller, a que se seguirão, respectivamente nos dias 20 e 22, «O Evangelho Segundo S. Mateus», de Pasolini, e «O Deserto Vermelho», de Antonioni. Os dois primeiros filmes são de 1962 e os restantes de 1964.

Excelente representação, portanto.

Se «Os Noivos» era uma história terna de dois seres simples, enfrentando uma crise amorosa passageira num mundo mecanizado e hostil, «Os Inactivos» é, pelo contrário, a crónica de uma cidadezinha do sul da Itália, de uma colectividade adormecida, que dorme a sesta enquanto o tempo passa e o mundo caminha. A velha e típica cidade, a protagonista é única personagem verdadeira, ressona, espreguiça-se, bocejia, atira-se e entra em apodrecimento.

Mas o filme chama-se «Os Inactivos». Claro, uma cidade não são

só as velhas pedras, mas também, e principalmente, os homens, os seus habitantes. E os habitantes da aquela cidadezinha rural do sul de Itália, que lembra a cada passo as vilas portuguesas — a vida mesquinha da província — estão presentes, principalmente parados. Parados nos passeios, parados a jogar as cartas, parados a olhar as raparigas que passam, parados ante os problemas que se arrastam.

Desde o nascimento do neo-realismo; desde as primeiras obras de Visconti, Rossellini e muitos outros, que a reportagem e a crónica ganhou maioridade artística no cinema italiano.

A perspectiva do homem colectivo tem sido um dos valores mais utilizados pelos cineastas de Itália. Ainda no festival do ano passado pudemos ver um belo exemplo: «Salvatore Giuliano», em que o povo siciliano era a grande vedeta de um drama, em que «o bandido da Sicília» não passava de um pormenor típico.

«Os Inactivos» entronca-se, portanto, numa preocupação dominante do moderno cinema italiano e segue as pisadas de uma das suas maiores afirmações. Pela primeira vez, porém, essa herança é recolhida

da e prosseguida por um temperamento feminino.

Lina Wertmüller retoma o tema sob uma forma amável e por vezes picara. Não abandona a problemática humana e social, mas reflecte-a num tom menos carregado e extremo, tanto no que se refere à violência dos contrastes sociais, como no

OS FILMES DE HOJE

São hoje projectados, no Festival Internacional de Arte Cinematográfica, os seguintes filmes, ambos a concurso:

«UMA TÃO LONGA AUSÊNCIA»

(Une aussi longue absence) (longa metragem francesa)

Realização — HENRI COLPI.

Argumento e diálogos — MAR-GUERITE DURAS e GÉRARD JARLOT.

Fotografia — MARCEL WEISS.

Música — GEORGES DIERUE.

Intérpretes — ALIDA VALLI, GEORGES WILSON, JACQUES HARDEN, CHARLES BLAVETTE AMÉDÉE, PAUL FAIVRE.

Produção — PROCINEX — LYRE (PARIS)/GALATEA S. P. A. — ROMA (1960).

«HISTÓRIA DE UM BALLET»

(curta metragem cubana)

Realização — JOSÉ MASSIP.

que diz respeito à óptica de Fellini, de que foi assistente em «Os Inuteis».

Assim, «Os Inactivos» é uma



«Uma Tão Longa Ausência», de Henri Colpi, a que pertence esta imagem, é a longa metragem de hoje

panorâmica com poucas arestas, talvez ambiciosa em extremo e, por isso mesmo, resulta um pouco superficial.

A narrativa — que começa com o almoço e a sesta — é conduzida com perfeito domínio e um sentido crítico deveras subtil e apreciável. É, entretanto, mantida num tom sobre o ligeiro, e que a suicida da velha e uma breve conversa de dois jovens emprestam, por momentos, alguma profundidade.

Primeira obra de uma mulher, «Os Inactivos» atinge interesse evidente, sem ultrapassar, porém, uma certa superficialidade — apesar de certas sugestões importantes, mas insuficientemente esboçadas.

A fotografia, de Venanzo, é magnífica, doce e com a claridade indispensável ao «tom» da narrativa. Actores não profissionais dão vida aos «Inactivos», com a segurança de quem faz parte do cenário.

Não será este filme, uma obra-prima. Mas é um depoimento sensível, lucido, bem orientado e bem humorado — uma obra de cinema digna de simpatia, compreensão e aplauso.

M. de A.

Projeções e desfiles

...E o Festival continua. Há seis noites já que um público interessado se apresenta curioso e atento no Monumental. Aplaudiu o filme espanhol, comoveu-se com a película japonesa, sensibilizou-se com «Os noivos», não tomou a sério Truffaut, aderiu unânime à obra brasileira...

Ontem, novamente a Itália, com «Os inactivos», levou à acolhedora casa de espectadores uma legião de espectadores. Lotação esgotada. Ou quase...

Meia hora antes do espectáculo já se não podia passear, à vontade, nos «foyers». Cinéfilos de ambos os sexos e de todas as idades estacionavam aqui e ali, discutindo este e aquele filme, aprovando ou não a opinião da crítica inserta nos jornais.

Do cimo das escadas, beneficiando de uma perspectiva ampla e cómoda, observamos uma multidão em continuo «zuzum». O fumo subia dos cigarros, dos cachimbos e das boquilhas. Eram airosas, assim vistas de cima, as nuças das senhoras. Havia também homens calvos — e, não raro, uma sobrancelha, tremula por um enrugamento de testa, individualizava-se. E, então, reconhecíamos alguém.

Cinco dedos, por entre o fumo, acenavam-nos. Nós correspondíamos. De quando em quando, também, algumas palavras subiam até nós. Mas voltavam novamente a cair no seio da multidão — e nós compreendemos, então, que teríamos de fazer parte dessa multidão. Só assim é que, vindo-a em grande plano, e não através de «plongées», nos seria dada a oportunidade de contactar com um dos elementos mais importantes do Festival: o espectador.

Descemos, pois, as escadas.

● Fernando Namora...

Fernando Namora atendeu amavelmente o jornalista:

— O que penso dos filmes projectados? — nos disse — Sómente ainda vi um.

— Qual?

— «Disparem sobre o pianista».

— Gostou?

— Não gostei. Fiquei decepcionado com Truffaut.

— Tenciona ver mais alguns filmes do Festival?

— «O Deserto Vermelho», sem dúvida, estava nas minhas previsões. Mas já não há bilhetes...

... e José Régio

José Régio autografava obras suas que uma jovem leitora lhe apresentava.

Assim que se desempenhou de tal tarefa, logo o abordámos, interessado em colher a sua opinião, uma vez que o poeta de «A chaga do lado» tem sido um frequentador assíduo do Festival.

— O melhor filme? Pois a minha resposta será uma surpresa... O que mais me cativou foi uma curta metragem. Aliás, parcialmente projectada... Retiro-me a «História de um ballet». Será a película projectada integralmente?

— Oportunamente. E que longa metragem preferiu?

— «Os Noivos», de Ermanno Olmi.

— O que pensa de «Assalto ao trem pagador»?

— Penso que é um filme sincero, espontâneo, com uma violência natural, uma violência diferente da americana. Esta última é sempre mais estudada.

— Qual, na sua opinião, a melhor interpretação feminina?

— Aurora Bautista, em «A tia Tulas».

● Quatro espectadores ao acaso...

— Um breve inquérito?

— Um breve inquérito!

Assentámos nas perguntas a fazer: qual o melhor filme até à data exibido no Festival, qual a melhor interpretação...

O primeiro espectador interrogado foi o estudante universitário Serafim Rodrigues. Eis as suas respostas:

— «Disparem sobre o pianista» — melhor filme. Melhor interpretação masculina — Charles Aznavour.

Melhor interpretação feminina — Aurora Bautista.

Interrogámos, depois, o sr. Guilherme Valente, funcionário da editorial «Publicações Europa-América».

— Só ainda vi dois filmes: «Os Noivos» e «Disparem sobre o pianista». A escolher um dos dois, escolheria o primeiro. O segundo não passa de uma «blague». De Olmi, considero o «Emprego» superior a «Os Noivos». Interpretações...

Dirigimo-nos, seguidamente, a um jovem casal, entretido a ler algo sobre Gianni di Venanzo no «foyer» do primeiro balcão.

— José Gomes, fotógrafo publicitário. Vimos já alguns filmes. O nosso voto vai para «Os Noivos». Estou interessado em «Os Inactivos». Sempre admirei o trabalho de fotografia de Gianni di Venanzo...

Quanto a interpretações, nada de especial ainda verifiquei...

Finalmente, Américo Coimbra, actor presente na cópia portuguesa de «O Pagador de Promessas», disse-nos:

— Os meus votos vão para «A tia Tulas». Melhor interpretação feminina — Aurora Bautista. Quanto a actores, nenhum deles me satisfaz ainda.

... E pronto. Alguns assobios no final da curta metragem e aplausos após a última imagem de «Os Inactivos».

— P. A.

«Um cão e dois destinos»

(novo filme português)

estreia-se hoje no cinema Odeon

A estreia de hoje, no Odeon, assume um relevo que cumpre assinalar, uma vez que se está em presença de um filme nacional produzido por Manuel Queiroz. Em realidade trata-se de uma obra simples, modesta e simpática, que promete deixar no espírito do público a consilheira proporção de uma verdadeira certeza de um espectáculo que se evade da tradição do concerto popular e reveste o mérito de corresponder a todos os vaticínios, pela forma como evidencia um esmero técnico a que não se pode negar fruto de experiência industrial, convicção teórica e a aparição de valores integrados pelo espírito dinâmico de Manuel Queiroz no caminho que o cinema nacional tem de trilhar para triunfar e conquistar a confiança do público. Perante a contextura de «Um cão e dois destinos» pode afirmar-se que os seus modestos obreiros, bem dirigidos pelo realizador Alain Bornet, deram excelente conta das suas possibilidades em produzir um filme que se recomenda pelo reconfortante sentido moral de uma história onde a observação pitoresca dos ambientes em que decorre, o desenho psicológico das personagens, a pormenorização das suas reacções e a suave dramaticidade, que formam o esteio da intriga e geram o movimento das figuras, adquirem o mais palpante e delicioso interesse. A acção, ora alegre, ora terna e emotiva, narra a história de um garoto sem eira nem beira a quem o acaso leva a conhecer uma menina bem educada, que



Manuel Queiroz

o agrada para o seu convívio e junto da qual começa a sentir-se diferente, aprende a ler, a trabalhar e a sonhar em ser um homem as direitas.

No desempenho participam, com crescente agrado, Leonia Mendes, Emílio Correia, os pequenos Maria Eugénia e Pereira Neto, Rodolfo Neves, Julieta Castelo, António Teixeira, Marques Vidal e o celebre cão «Farrusco», que vai proporcionar momentos gratos e de raro encanto. «Um cão e dois destinos», é um exclusivo da Doperfilme.

o agrada para o seu convívio e junto da qual começa a sentir-se diferente, aprende a ler, a trabalhar e a sonhar em ser um homem as direitas.

No desempenho participam, com crescente agrado, Leonia Mendes, Emílio Correia, os pequenos Maria Eugénia e Pereira Neto, Rodolfo Neves, Julieta Castelo, António Teixeira, Marques Vidal e o celebre cão «Farrusco», que vai proporcionar momentos gratos e de raro encanto. «Um cão e dois destinos», é um exclusivo da Doperfilme.

é um exclusivo da Doperfilme.



TODAS as noites, antes da projecção da longa metragem, o actor Jacinto Ramos surge no palco e quase tão-somente anuncia a exibição de mais um filme. «E' o apresentador do Festival...» — declaram os organizadores do mesmo. Mas não seria possível que Jacinto Ramos procedesse à leitura de textos verdadeiramente significativos?

O publico, estamos certos, não se enfadaria com breves minutos de leitura... que valesse a pena e interessasse o publico sobre o festival. A sugestão é ainda susceptível de ser aproveitada. Resumir o que vem no programa é pouco!

A curta metragem «História de um Ballet», de José Massip, que devia ter-se exibido anteontem, repete-se hoje, integralmente, dado que, no dia que lhe estava destinado, se extraviaram as duas primeiras bobinas. A falta, imprevisível, deu-se e, como se impunha, será hoje remediada. Apenas se não compreende que na altura, os organizadores do Festival não tivessem informado o publico, como lhes competia.

INSISTIMOS na sugestão de ontem: impõe-se que, a acompanhar a projecção das «Ilhas Encantadas», se faça alguma coisa de interesse, sobre o cinema português. Lembramos a organização de uma exposição de cartazes, fotografias e outros documentos da produção nacional. Poderão, entretanto, tomar-se outras iniciativas: uma breve palestra, desfile de intérpretes e técnicos, etc.

Não nos digam que não vale a pena!...

Maiores 17 anos

RAUL SOLNADO

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.

TEATRO VILLARET

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 63 85 88

MARIA PAULA • BARROSO LOPES
ARIANDO CORTEZ • ISABEL RUTH
FRANCISCO NICHOLSON

NA COMÉDIA MUSICADA

«O IMPOSTOR 2.º GERAL»

MES

Todas as noites
2 sessões às 20.45
e 23 horas

HOJE ÀS 18.30 HORAS

A COMPANHIA DO T. N. T.
NA PEÇA DE GRANDE ÊXITO

(Empresa Jacinto Ramos)

«O SEGREDO»

MAIORES 17 ANOS

NO MUNDO DA CANÇÃO

★ Estreia-se amanhã numa grande casa de espectáculos japonesa a fadista Amália Rodrigues. Dali seguirá para uma longa «tour-née» pelo Norte da Europa, incluindo uma série de espectáculos na Rússia.

★ Foi lançado no mercado um novo disco de Artur Garcia, no

qual se incluem quatro canções de Nóbrega e Sousa e António José.

★ O grande cançonetista francês Mouloudji vem em breve a Lisboa. Actuará num recinto da capital e abraçará o filho, que está em Lisboa com a mãe, que trabalha num teatro de Lisboa.

★ Adelaide Ribeiro volta em breve ao Brasil para actuar na casa típica de António Mestre.

★ A última gravação de Simone de Oliveira, grã-mã da rádio e representante eleita de Portugal, no Festival da Eurovisão, inclui quatro canções, entre as quais a versão portuguesa da célebre «Anyone who have a heart».

**DEPOIS DO EMOCIONANTE
E AUDACIOSO «007»...
— O HILARIANTE E
FABULOSO «00*... OH!»**



**O DUPLO «0»
AUTORIZA-O
A FAZER
RIR QUEM
QUISER!...
QUANDO
QUISER!...
ONDE
QUISER!...
E
COMO
QUISER!!!**



**A O.R.S.S. (ORGANIZAÇÃO DE REBULIÇOS
COM SATÉLITES SECRETOS), o S.L.B.
(SERVIÇO DE LARGADA DE BOMBAS)
A B.O.S.H. (BRIGADA OFICIAL DOS
SEGREDOS HORRIPILANTES)**

**E TODOS OS SERVIÇOS SECRETOS, ULTRA-SECRETOS,
DISCRETOS E CONCRETOS!... ATACAM COM GASES
HILARIANTES NESTA AVENTURA DESENFREADA!**

**E ASSIM
O CARNAVAL
COMEÇA JÁ**

AMANHÃ

ÀS 21.30 NO

**SÃO
JORGE**

Maiores de 12 anos



VASCO MORGADO APRESENTA

Teatro MONUMENTAL

1. 55 51 33

2.º MÊS

**2 SESSÕES
20.45 e 23 HORAS**

— ADULTOS —

**MAIS DO QUE
UMA REVISTA!**

**60 FIGURAS
EM CENA**

**AS MAIS LINDAS MULHERES
MUSICA! CANÇÕES! GRAÇA!**

NO ELENCO

**Henrique Santana
NO PROTAGONISTA**

**DIR. MUSICAL DE
FERNANDO DE CARVALHO
DOMINGO À TARDE
ÀS 16 H.**



**TEATRO (Adultos)
MONUMENTAL**

CARNAVAL

BILHETES À VENDA

4 NOITES DE FOLIA

2 SESSÕES 20.30 e 23.30 H.

Um sensacional programa

«Baile até de madrugada»

Vá à 1.ª sessão e terá mais tempo para dançar
«PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA»



**TEATRO T. 555133
MONUMENTAL
O CARNAVAL
DA MIUDAGEM!**

MAIORES 4 ANOS

**UMA PEÇA DE SONHO
UM DESFILE DAS MAIS
LINDAS ATRACÇÕES**

**60 VALIOSOS PRÉMIOS
SERÃO ATRIBUÍDOS**

**AS CRIANÇAS MAIS BEM MASCARADAS
PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA**



DOMINGO á tarde ás 18,30

**SIMONE DE OLIVEIRA
ARTUR GARCIA
FILIPE DE BRITO
LILA PAIXÃO
O GRANDE CARTAZ DO BRASIL
FRANCISCO EGÍDIO**

RIA COM GOSTO! 4.º MÊS

**NO TEATRO T. 32 60 37
VARIEDADES**

**21.45 H.
(ADULTOS)
ÚLTIMOS
DIAS**

**LAURA ALVES NA COMÉDIA
DAS MULTIDÕES**

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

**PAULO RENATO
ALMA FLORA • CARLOS J. TEIXEIRA**



**DOMINGO
À TARDE ÀS 16 H.**

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
HOJE, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
ULTIMOS ESPECTACULOS
SO' ATE' DOMINGO
2.^a COMPANHIA
DE CIRCO 1965
AS MAIORES ATRACÇÕES
— AMANHÃ —
A tarde entrada gratuita às crianças
dos 6 aos 10 anos
Todas as noites — às 21.30

VEM AÍ O
GRANDE CARNAVAL
DO COLISEU
4 DIAS E 4 NOITES
DE AUTÊNTICA ALEGRIA
BILHETES A' VENDA

TEATRO MODERNO DE LISBOA



(subsidiado pela
Fundação Gulbenkian)
Amãhã, às 18 e 30—no IMPÉRIO
a peça de
JOSE CARDOSO PIRES
«O Rênder dos Heróis»
(Adultos)



SEAN FLYNN
MARIE VERSINI
GIACOMO STUART
ALESSANDRA
PANARO

Sob o calor escaldante da selva, o perigo está atrás de cada árvore ou nos pântanos infestados de crocodilos! Um homem destemido em luta contra uma terrível seita de fanáticos!

Um filme
que ninguém
poderá
esquecer!

ESTREIA
AMANHÃ
POLITEAMA

(Maiores 12 anos)

EXCLUSIVO DA
SONORO
FILME
em
TECHNISCOPE
TECHNICOLOR

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — UM CÃO E DOIS DESTINOS — Odeon



As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Patrícia Neal
e Curt Jurgens
Um filme de amor desesperado
POR DETRÁS DUNS OLHOS
FECHADOS



As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Nunca o cinema foi
tão violentamente
polémico
OS CANDIDATOS
com Henry Fonda — Cliff Robertson
— Edie Adams



As 21.45
(M. 12 anos)
LOTAÇÕES
ESGOTADAS
Com o último e mais hilariante filme
do popularíssimo CANTINFLAS
ENTREGA IMEDIATA
(O ESPIA X-U-777)
Um autêntico «xeque-mate»
aos neurasténicos!



As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.^a SEMANA
Um filme de rara
envergadura em vi-
bração heróica
GIGANTES DO MAR
com Richard Widmark, Sidney Poitier
e Rossana Schiaffino
Grandiosa evocação de uma aventura
de indomitos guerreiros bárbaros
(Technirama — Col.) (M. 17 anos)



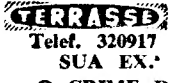
As 21.45
(Adultos)
Sensacional êxito de
alta comédia em
magnífico technico-
color com
Shirley Jones, Rossano Brazzi, Georgia
Roll e George Sanders
INTRIGA
«Suspense» e bom humor num filme
de requintado luxo!



As 21 horas
(Adultos)
O LEOPARDO
O FILHO DE SPARTACUS



As 17 e 21.30
CATARINA
DA RUSSIA
(M. 17 anos)
com Hildegard Neff — Sérgio Fantoni
e Raul Grassilli



As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
SUA EX.^a O MORDOMO
O CREME DO DR. CRIPPEN



As 15.15 e 21.30
(Adultos)
Uma mulher procura a felicidade —
amando e traindo
O CORPO E A ALMA
DE UMA MULHER
com Pascale Audret, Michel Auclair
e Gabriel Ferzetti



As 18.30 e 21.45
NO LIMAR
DA VIDA
Um filme de Ingmar Bergman (Adultos)



As 15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(Adultos)
Um filme verdadeiramente excepcional
em 2.^a semana
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e
Alan Ladd



HOJE, às 21.30
ESTREIA
Um filme português
feito para o coração
de toda a gente
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com Leónia Mendes, Emílio Correia,
Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre
cão «Farrusco»
TARDES E NOITES: Maiores 12 anos
HOJE, às 18.30: ANTEESTREIA DO
MESMO FILME EM SESSÃO ESPE-
CIAL A FAVOR DO ORFANATO-
-ESCOLA DE SANTA ISABEL



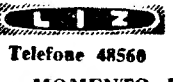
As 15.45 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme sensacional em 2.^a semana
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e
Alan Ladd



As 21.15
(Adultos)
Um dos grandes êxitos do passado ano
A ULTRAPASSAGEM
(O CELEBRE «IL SORPASSO»)
com Vittorio Gassman



As 21 horas
(M. 17 anos)
QUE TERIA
ACONTECIDO
A BABI-JANE
GARRAS DE AÇO



As 21 horas
(M. 17 anos)
MOMENTO DE VINGANÇA
SALAMBO



As 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme de alto nível
em Eastmancolor
O. S. S. 117 EM BANGKOK
com Kerwin Mathews e Pier Angeli
Uma aventura temerosa de grande in-
tensidade dramática.



As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
O novo êxito do actor mais querido
do publico!
CANTINFLAS
ENTREGA IMEDIATA
(O ESPIA X-U-777)
com Gina Romand

HOJE, no ODEON: ESTREIA

um filme de Manuel Queiroz

um cão e dois destinos

Exclusivo
DOPERFILME

Realização de ALAIN BORNET



UMA AVEN-
TURA GRATA
AO CORAÇÃO
DE TODA A
GENTE

DELICIOSA HISTÓRIA DE DOIS
GAROTOS QUE DEVEM A SUA
AMIZADE À FIDELIDADE E AO
MARAVILHOSO INSTINTO DE
UM CÃO



COM OS CONSAGRADOS ARTISTAS

LEÓNIA MENDES
EMÍLIO CORREIA

RODOLFO NEVES • JULIETA CAS-
TELO • MARQUES VIDAL

E OS PEQUENOS

EUGÉNIA MARIA
e PEREIRA NETO

E O CÉLEBRE CÃO
«FARRUSCO»



Amãhã, às 18.30, em anteestreia, sessão especial a favor
do ORFANATO ESCOLA DE SANTA ISABEL
(MAIORES DE 12 ANOS)

UM «RECORD» na colheita de cacau

A próxima colheita mundial de cacau deve constituir um «record», ao mesmo tempo que continuará a diminuir o consumo — segundo previsões do Departamento da Agricultura, em Washington.

Avalia-se a produção mundial em 1,3 milhões de toneladas, isto é, mais 3 por cento em relação à última colheita. A produção do cacau africano será de 3/4 do volume total.

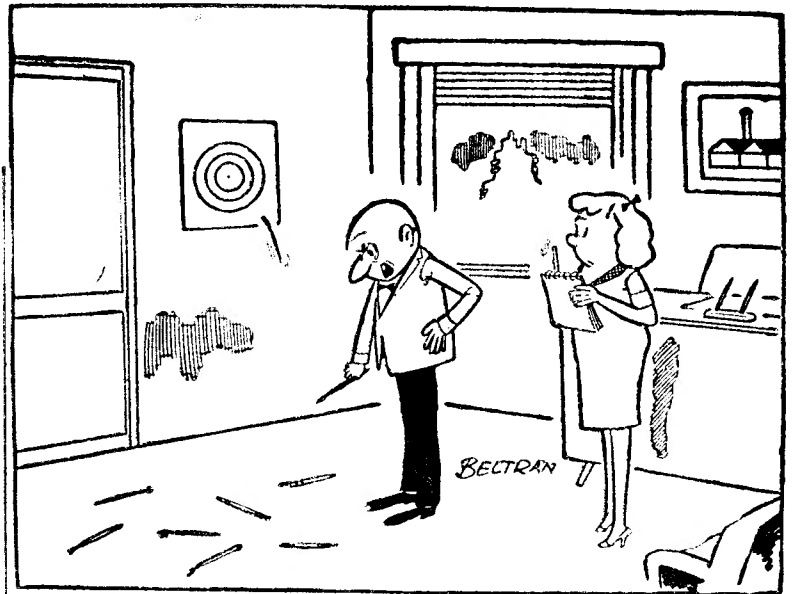
HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Fevereiro de 1935 publicava:

«ROMA, 17. — O Instituto de Estudos Romanos tomou a iniciativa de publicar, com a aprovação de Mussolini, uma «História de Roma, desde a origem aos nossos dias». Na obra, colaborarão os principais historiadores italianos».

OS RAIOS atingem mais homens do que mulheres

Segundo uma estatística, à base de observações de cientistas norte-americanos, as faíscas eléctricas, durante trovoadas, atingem quatro vezes mais os homens do que as mulheres.



— Mande um ofício a protestar pela má qualidade dos aparos que nos forneceram.

O petróleo afugenta a miséria de uma povoação infeliz

A pequena povoação de Carmópolis, no Nordeste do Brasil, onde a miséria parecia ter assentado arraiais para sempre e a maioria das crianças morria antes de um ano de idade, viu o seu futuro modificado da noite para o dia, em resultado de ter sido encontrado petróleo no seu subsolo.

Segundo parece, há sob a pobre aldeia nordestina os mais vastos

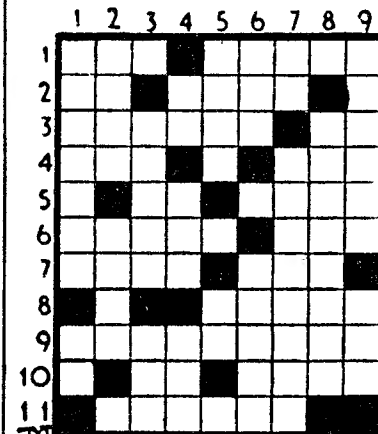
reservatórios petrolíferos do Brasil. O petróleo foi ali encontrado, pela primeira vez, em 1963; e, desde então, 13 novos poços foram abertos. Quinhentos técnicos e operários trabalham agora nas instalações petrolíferas de Carmópolis.

Calculam os técnicos que as reservas petrolíferas locais sejam da ordem dos 150 milhões de metros cúbicos, com possibilidades de exploração de mais 130 milhões.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)

Problema n.º 3660



RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Michel, depois de cumprir cinco anos de prisão, acusado de matar a sua amante Colette, tem apenas uma ideia: encontrar o verdadeiro assassino, um certo Carlo, cuja pista se perdera cinco anos antes. Entretanto, o bar onde julgava poder saber onde se encontra Carlo fechura e Michel resolve visitar o seu amigo Pierre Josse, que se tornara padre durante a sua detenção e se encontrava em Sablemont. E vai pensando em Anne, a sua mulher que ele ainda ama.

9 — Pierre conduziu-me para uma sala onde ardia uma fogueira de lenha. Fiquei na penumbra. «Pierre», perguntei emocionado, «por que te decidiste por essa sotaína? Que se passa contigo?» Ele voltou-se para mim com o seu olhar claro e doce: «Eu escolhi. É melhor assim. Não procures compreender, eu sou feiz. Como o silêncio voltasse a separar-nos, acrescentei: «Sai ontem da prisão. Cinco anos é muito tempo!» Falávamos pouco, pois alguma coisa mudara entre nós, embora indefinível. Tínhamos jantado um diante do outro, servidos pela velha criada. «Pierre», disse eu, por fim, «é indispensável que eu encontre o assassino de Colette. Percebes? Preciso de limpar a minha honra manchada. Preciso de reencontrar esse Carlo. Sei que é ele o assassino!» Gostaria que ele me tivesse retido e encorajado. Mas não. Disse-me, simplesmente: «Tenta ver claro em ti mesmo, Michel. Nada resulta de bom do que se faz sob o impulso da cólera. Fica aqui, se quiseres, tanto tempo quantos precisares e pesa bem as tuas decisões...» Fiquei com a impressão atroz de que ele me não acreditava, nem me acreditaria nunca.



igreja estava aberta e eu vi Pierre a rezar prostrado junto do altar. De tempos a tempos, a meio da reza, deixava escapar um soluço abafado...

PÁSCOA ALEGRE!

COM O NOVO E SENSACIONAL TELEVISOR

EKCO

PODE TER UMA PÁSCOA ALEGRE!

150\$00 POR MÊS

DURANTE ESTA GRANDIOSA CAMPANHA RECEBERÁ COMPLETAMENTE GRÁTIS UMA ARTISTICA MESA PARA O SEU TELEVISOR

CONSULTE-NOS HOJE MESMO.



PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV JOÃO XXI 20 C — Telef. 721195 / 722760
L I S B O A

O segredo do abade Josse

por CATHERINE RGY

11 — Fiquei muito tempo a observá-lo. A ventanilha fazia bater um postigo mal fechado. Olhei Pierre a rezar à luz tremula das velas. Voltei para casa. No primeiro andar, a porta de Pierre estava aberta. Alguma coisa mais forte do que eu me obrigou a entrar. Era tudo sobrio e nu. Na parede, um crucifixo. Um leito de ferro, uma mesa, uma cómoda e livros. O quarto de um homem que renunciou ao Mundo, às suas paixões e que encontrou a paz... Então, por que motivo rezava e chorava o abade Josse? Quis fugir, mas alguma coisa me reteve. Olhei para os livros: havia-os de todos os géneros: de ciência, religiosos, históricos. E, entre eles, um volume de poesias que me pertencera e que lhe oferecera no tempo em que estudáramos juntos. Abri-o e fiquei impressionado com recordações da adolescência. Uma fotografia caiu do livro. Era de Anne, uma fotografia de que eu supunha possuir o único exemplar. Tinha uma dedicatória: «Meu amor deu-me uma alma eterna, Anne, 17 de Junho».

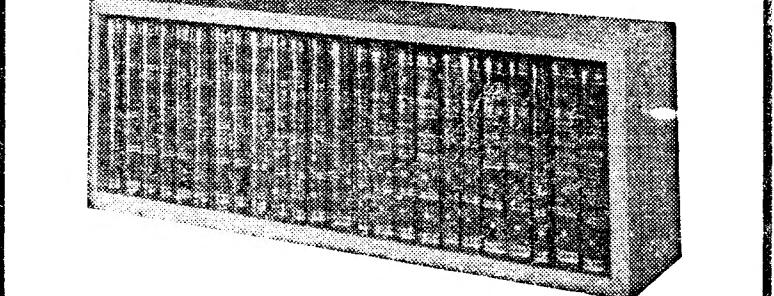


que eu julgava meu amigo, mais que um irmão! Percebi que Pierre regressava e sai precipitadamente do quarto. Nos dias seguintes, evitei-o. Receava o seu olhar. E numa manhã, durante a sua ausência, o carteiro trouxe uma carta. Conheci a letra. Era de Anne. Não disse nada e no dia seguinte, quando Pierre partiu, segui-o. (Continua)

12 — Toda a vida parecia ter fugido do meu corpo. Anne e Pierre! Não era possível eu devia sonhar... mas a foto lá estava, com a dedicatória: «meu amor deu-me uma alma eterna». Apoei-me à parede, titubante. Anne, a minha doce Anne, tão pura! Traias-me, mentias-me, portanto? Seria por isso que Pierre, assaltado pelos remorsos depois da minha condenação, tudo abandonou por uma vida de sacrifício? Seria por isso que ele soluçava à noite? Pierre,

UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato 16,5x11 cm, encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por Esc. 500\$00



ou, 48 volumes no mesmo formato igualmente encadernados e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, DUPLA tudo por Esc. 1000\$00

Obras de Almeida Garrett, Jane Austen, Balzac, Benoit, Bourget, Charlotte e Emily Bronte, Camões, Agatha Christie, Dostoevsky, Dumas, Goethe, Goldoni, Victor Hugo, Sheridan, Stevenson, Tolstoy, Mark Twain, Oscar Wilde e outras poderão ser adquiridas na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES em 20 prestações mensais de 25\$00 ou 50\$00 respectivamente.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - PORTO

ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

R. Alberto Aires Gouveia, 27
P O R T O

Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para aquisição de 24 ou 48 volumes na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES com direito a uma estante de madeira.

NOME (Bem legível)

ENDEREÇO

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

TODAS AS MARCAS
MAIORES PRAZOS

TODAS AS SÉRIES
MENORES ENCARGOS

ROBREL

RUA BARATA SALGUEIRO, 15 — TEL. 44602-730549

O MOVIMENTO DE MERCADORIAS NO PORTO DE LISBOA ATINGIU EM 1963 6,6 MILHÕES DE TONELADAS

Continuamos a registar elementos estatísticos de interesse contidos no último relatório da Administração-Geral do Porto de Lisboa, referente ao ano de 1963.

Por esse documento se vê, por exemplo, que o movimento geral de mercadorias (2 918 554 toneladas em 1943) subiu, vinte anos depois, para um montante de 6 592 485 toneladas, dos quais a importação abrangeu 4 440 463 toneladas e a exportação apenas 2 152 022 — ou seja menos de metade, portanto.

A tonelagem de arqueação bruta que passou pelo Tejo, atingiu, pela primeira vez em 1963, a ordem dos 20 milhões, mais precisamente 21 200 620, mantendo, assim, o ritmo de crescimento cuja origem se poderá fixar no ano de 1946. A bandeira estrangeira tem impulsionado mais regularmente que a bandeira nacional este movimento ascendente, mas observa-se, todavia, que uma e outra quintuplicaram no intervalo de 1946 a 1963, a quantidade global da navegação entrada no porto de Lisboa.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «Rio Conchos» (17 anos).

Farmácias

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Sinões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada Mem Martins 285 (Telef. 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Vita)* — Largo Rainha D. Amélia 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

TAUROMAQUIA

José Julio vai casar?

Conforme já noticiámos, José Julio recebeu do empresário Manuel dos Santos um milhão de escudos pelo exclusivo em Portugal — afirmou «Oiga!», publicando fotografia do cheque — e «Digames» informa que o toureiro comprou um andar em Madrid. Será para andar de cá para lá, ou para casar lá? — ou apenas publicidade à maneira do «Cordobês»?

Tertulia «Festa Brava»

A Tertulia «Festa Brava» anuncia no seu boletim, que no almoço do próximo sábado, continua Martin Maquoda as suas palestras, agora com demonstração gráfica das deficiências visuais do touro.

VIDA SOCIAL

DR. ALMEIDA RIBEIRO

Em serviço profissional, seguiu para o Brasil, por via aérea, o sr. dr. Angelo Almeida Ribeiro, membro do Conselho Distrital do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados. Numerosos amigos, no aeroporto, desejaram ao sr. dr. Almeida Ribeiro feliz viagem.

VACARIA

Com amplas e modernas instalações, arrenda-se, perto Seixal. Resposta à Rua da Prata, 260-L. L I S B O A

Os ataques americanos contra o Vietnã do Norte foram «deliberadamente planeados»

(Continuação da 1.ª página)

—afirmou Maxwell Taylor

a noite passada, que era ainda demasiado cedo para avaliar os efeitos dos ataques, acrescentando: «Certamente as acções limitadas que empreendemos — e que foram deliberadamente planeadas — e respostas moderadas sugerem a possibilidade de formas maiores e variadas de reacção no futuro».

O antigo presidente Harry Truman, numa comunicação feita hoje acerca da situação no Vietnã, diz que o presidente Johnson «merece e deve ter a confiança de todos».

Na comunicação emitida da sua residência em Independence, no Missouri, Truman acrescenta: «Alguns dos nossos camaradas recentes na defesa parecem sofrer de fraca memória e, pior ainda, de curta visão. Alguns dos que não se podiam defender a si próprios de invasão, tornaram-se vãos e presunçosos e voltam-nos agora as costas».

A QUESTÃO NO SENADO DOS E. U. A.

WASHINGTON, 17 — (F. P.) — Dois senadores democráticos pronunciaram-se, no Senado, a favor de paz negociada no Vietnã.

McGovern, do Dakota do Sul, afirmou, nomeadamente, que o povo americano apoia a política de represálias do presidente Johnson, mas considera necessário, de acordo com as cartas dos seus eleitores, que se tente obter um cessar-fogo e uma paz negociada. O presidente Johnson sabe, disse o orador, que os bombardeamentos no Vietnã do Norte não poderão acabar com a guerrilha do Sul, e apenas se explicam pelo empenho em negociar, partindo de uma posição de força.

Frank Church, do Idaho, afirmou, por sua vez, que se a luta continuasse, o número das vítimas seria desproporcionado com os interesses dos Estados Unidos, e acabaria, de qualquer maneira, pela negociação. «O que importa saber não é se devemos negociar, mas quando», rematou o senador.

ATAQUES DO VIETCONG A UMA BASE AÉREA AMERICANA

SAIGÃO, 17 — (F. P.) — Segundo informações de fonte privada,

os militares americanos da base aérea de Soctrang, situada a 150 quilómetros de Saigão, no delta do Mekong, encontraram-se em estado de alerta permanente desde que ontem vários aparelhos, entre os quais aviões de transporte «C-123», foram metralhados na pista quando se preparavam para decolar.

Segundo as mesmas fontes, a situação nas imediações da base de Soctrang ter-se-ia deteriorado sensivelmente nos últimos dias, pois o Vietcong vem intensificando a sua pressão sobre a região.

FRANCÊS RAPTADO PRÓXIMO DE SAIGÃO

Um cidadão francês, Jean Gazel, de 65 anos, foi ontem de manhã raptado a 30 quilómetros de Saigão, quando se encontrava numa obra numa propriedade de uma ordem religiosa.

O sexagenário, que é impreitório de obras públicas e foi tenente do exército francês, foi raptado juntamente com um vietnamita proprietário de uma plantação vizinha.

É o terceiro rapto que se verifica desde o princípio do mês na região — a de Bien Hoa. No dia 2, foi raptado um americano e no domingo um inglês.

CRIAÇÃO DO CONSELHO MILITAR E CIVIL

O Conselho das Forças Armadas, a que preside o comandante-chefe destas, general Khanh, anunciou hoje a criação do Conselho Militar e Civil.

Este organismo, de vinte membros, compreende representantes do Exército, entre os quais o general Pham Xuan Chieu, antigo embaixador em Taipé, e o contra-almirante Chung Tan Cang, comandante da Marinha, assim como representantes laicos das quatro grandes comunidades religiosas do país (budistas, católicos, hoah-hao e caodaístas) nomeadamente o antigo ministro Tran Quang Vinh, individualidade caodaísta muito conhecida.

O papel do novo conselho é semelhante ao do Alto Conselho da Nação, criado nos termos da carta provisória de 20 de Outubro de 1961.

e dissolvido em 20 de Dezembro por decisão do Conselho das Forças Armadas. Limitar-se-á a funções legislativas e consultivas.

O primeiro discurso político da sra. Wilson

LONDRES, 17 — (F. P.) — A senhora Wilson proferiu ontem à noite o seu primeiro discurso político desde a subida do marido ao poder.

Defendendo a política de Harold Wilson perante uma organização de mulheres trabalhistas de Battersea, em Londres, afirmou que «os preços têm vindo sempre a aumentar desde há anos» e que, «em três meses, o Governo trabalhista tomou disposições sociais com as quais aproveita a maior parte da população».

«O Governo trabalhista — disse — está decidido a dar ao país a vigorosa direcção de que este tanto necessita».

A Albânia provocou na O. N. U. um sensacional lance teatral acentuando a crise já existente

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 17 — (R.) — A paralisada Assembleia Geral enfrenta hoje uma nova crise, após a ameaça da Albânia de precipitar uma disputa entre as grandes potências, que enfraqueceria gravemente a O. N. U.

Numa moção que muitos delegados julgaram ter sido instigada pela China, com quem o minúsculo Estado europeu tem relações íntimas, a Albânia exigiu, na noite passada, que a Assembleia terminasse a sua moratória sobre a votação, o que provocaria uma disputa imediata entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, por um lado, e a Rússia, a França e mais uma dezena de outros Estados que devem às Nações Unidas o equivalente a dois anos de contribuições, por outro.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha opõem-se a que países que devem dinheiro à O. N. U. gozem do direito de votação.

Após apelos infrutíferos feitos na noite passada ao delegado principal albanês, Halim Budo, para retirar a sua exigência, o presidente da Assembleia, Alex Quaison-Sackey, de Ghana, exerceu a prerrogativa do seu cargo para pedir um adiamento, ganhando, assim, 48 horas durante as quais se procederão a diligências nos bastidores, para resolver a crise.

Parcial, porém, haver poucas perspectivas dessas diligências obterem êxito. Budo declarou a jornalistas que renovaria a sua exigência quando a Assembleia se reunisse de novo.

A próxima sessão da Assembleia está marcada para as 20 horas (T. M. G.) de amanhã.

OBSERVADOR PARA AS ILHAS COOK

NAÇÕES UNIDAS, 17 — (F. P.) — A delegação soviética nas Nações

Novos corpos gerentes

Grupo Desportivo Operário

O Grupo Desportivo Operário elegu novos corpos gerentes para o exercício do ano corrente. Presidência assembleia geral, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Américo Joaquim dos Santos, Fernando da Silva Barreiros e Fernando Socorro. Representa a agremiação na F. P. S. C. R. o sr. Eduardo Adelino Rodrigues.

RECLAMA DO BANCO DE INGLATERRA 32 MILHÕES DE CONTOS DEVIDOS A UM SEU BISAVÔ...

LONDRES, 17 — (R.) — O Banco de Inglaterra fez ouvidos de mercador à reclamação de um músico americano que afirma que o banco lhe deve cerca de 400 milhões de libras (32 milhões de contos).

John Perring, de 55 anos, de Chicago, encontra-se nesta capital para se avistar com os seus advogados, consultores financeiros e um genealogista, que tem estado a investigar a sua árvore genealógica para apoiar a sua pretensão.

Perring afirmou que o dinheiro representava o juro de capital investido no Banco de Inglaterra, há um século, pelo seu bisavô. Disse ainda que há sete anos que reclamava o dinheiro, mas o banco negara que lho desse e deixara de responder, há vários anos, às suas cartas.

Um informador do Banco de Inglaterra declarou ontem: «As reclamações deste tipo não são frequentes, mas raramente se provam ser válidas».

O comércio entre o Japão e a U. R. S. S. vai aumentar este ano para dez vezes mais do que em 1958

—revela a agência soviética

LONDRES, 17 — (A. N. I.) — O comércio entre a União Soviética e o Japão vai aumentar este ano para dez vezes mais do que no ano de 1958 — afirma a agência noticiosa russa.

«O Japão tem todas as possibili-

dades de ocupar o primeiro lugar, entre os Estados capitalistas, no comércio com a União Soviética — acrescenta a agência, proseguindo: — A cifra do comércio atingirá, este ano, os 375 milhões de dólares (10,875 mil contos). Por outro lado, o nível fixado para 1965 pelo acordo a longo prazo será excedido em 25 por cento».

Segundo o programa para 1965, último ano de um acordo de três anos, a balança comercial será favorável ao Japão, aproximadamente em dez milhões de dólares, o que os japoneses consideram um grande acontecimento.

O ano passado, as importações japonesas da União Soviética excederam as suas exportações em cerca de trinta milhões de dólares. Este ano, ao abrigo do novo acordo, o Japão enviará para a União Soviética, petróleo e gás liquefeito, aparelhagem de pesca, dragas, uma doca flutuante, guindastes, equipamento para as indústrias químicas, máquinas-ferramentas e de instrumentos de precisão, tubagens, materiais ferrosos, correias de transmissão, fibras sintéticas, cordas, produtos químicos vários, cabedal artificial, produtos de farmácia e equipamento médico.

Pela primeira vez, os artigos de consumo estarão incluídos na lista de exportação japonesa.

O Japão importará da União Soviética madeiras, carvão, manganês e cromo, petróleo e produtos petrolíferos, ferro em barra e aço, amianto, produtos farmacêuticos e equipamento médico.

O acordo permite um considerável aumento de exportação do equipamento e maquinaria soviéticos para o Japão.

As relações germano-árabes dependerão da visita de Ulbricht à capital da R. A. U.

BEIRUTE, 17 — (F. P.) — De momento, a República Federal Alemã não tenciona reconhecer o Estado de Israel. Consta que o Governo libanês recebeu ontem esta garantia da parte do enviado especial do Governo de Bonn, Alexander Boeker.

O «Oriente», publica pormenores da entrevista de Boeker, director-adjunto da repartição política do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, que chegou ontem a Beirute, com Takla, ministro das Relações Exteriores do Líbano. Escreve que Boeker teria exposto ao seu interlocutor a atitude de Bonn no caso dos fornecimentos de armas alemãs a Israel, dando-lhe estas garantias:

1) — O Governo federal está disposto a cessar os envios de armas para Israel e a congelar a parte ainda não entregue dos armamentos prometidos;

2) — O Médio-Oriente seria compreendido como «zona de tensão» nas regiões para as quais seria, doravante, proibido todo e qualquer envio de armas;

3) — Não reconhecimento, no imediato, do Estado de Israel.

Acrescenta o «Oriente» que Alexander Boeker, teria reafirmado ao ministro dos Negócios Estrangeiros libanês «o empenho constante do Governo federal em manter e desenvolver as relações de amizade com os países árabes».

Por outro lado, segundo o mesmo jornal, teria chamado a atenção do seu interlocutor para as repercussões que a próxima visita ao Cairo de Walter Ulbricht, primeiro-ministro de Pankow, e um eventual reconhecimento da República Democrática Alemã pela R. A. U., poderiam ter nas relações germano-árabes em geral.

Explodiu uma bomba na cidade do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 17 — (A. N. I.) — Uma pequena bomba de plástico deflagrou esta madrugada junto a uma entrada lateral do Vaticano, causando alguns prejuízos mas nenhuns danos pessoais.

A carga explosiva foi colocada junto de uma pequena porta de madeira, muito velha, logo abaixo da entrada de Sant'Ana do Vaticano, na via Porta Angélica. A deflagração fez com que bocados de madeira e estilhaços de vidro se espalhassem pela rua. Quase todos os vidros das janelas dos prédios da rua e dos carros nela estacionados se estilhaçaram.

No entanto, e apesar dos prejuízos causados terem sido elevados, a cota de armas da Santa Sé, colocada sobre a porta de nove metros de altura, nada sofreu.

VAI EFECTUAR-SE EM ROMA

o primeiro Congresso de Psicologia do Desporto

ROMA, 17 — (F. P.) — Vai efectuar-se, em Roma, de 20 a 24 de Abril, o primeiro Congresso de Psicologia do Desporto, que estudará seis temas principais: Psicofisiologia da actividade desportiva; Psicopatologia e psicoterapia no fenómeno desportivo; Aspectos psicológicos e sociais do desporto; Psicodinâmica da competição; Aspectos psicológicos do desporto militar e Psicologia do desporto e da educação física escolares.

A explosão registou-se a certa distância da ala do palácio do Vaticano onde o Santo Padre tem os seus aposentos particulares. Foi ouvida a quase dois quilómetros de distância, pelo que, apesar de não ter havido qualquer comentário do Vaticano, o Papa Paulo VI deve tê-la ouvido.

A carga explosiva fora colocada no canto esquerdo da porta, pelo que também danificou a cantaria e uma parte da parede.

Elementos da Polícia foram imediatamente destacados para o local e as investigações estão já em curso. Um oficial declarou aos jornalistas que «deve ter sido obra de um fanático».

Este é o primeiro atentado desde 1962, ano em que se registaram dois incidentes do género, ambos na basílica de São Pedro.

HÁ QUEM APONTE A PEÇA «O VIGÁRIO» COMO ORIGEM DO ATENTADO

Entretanto, um informador da gendarmaria do Vaticano declarou aos jornalistas que a bomba hoje deflagrada deve ter sido obra de comunistas ou de agitadores das esquerdas, devendo estar directamente relacionada com a proibição da peça «O Vigário», da autoria do alemão Rolf Hochhuth.

Em contrapartida, a Imprensa da esquerda emite a hipótese do atentado ter sido obra de elementos da extrema direita e recorda o atentado de Novembro do ano passado, contra a sede da Democracia Cristã, por um membro do movimento social italiano.

O Totobola tornou um homem simples num bilionário muito feliz...

O concorrente que conquistou a mais elevada quantia até hoje ganha nas apostas mútuas desportivas já recebeu o seu chorudo prémio

Passado o tempo oficialmente estipulado para o efeito, chegou a altura do primeiro (e até à data, único) bilionário do Totobola receber o seu prémio: 2 038 933\$10! Para tanto, o sr. José da Silva Aço, acompanhado de sua filha, Maria Luísa da Luz Aço (que foi a «fada da sorte» que preencheu a matriz n.º 1 064 750 referente ao concurso n.º 19 do Totobola) deslocou-se à agência do Banco Pinto & Sotto Mayor, situada na Rua Morais Soares, 92 e 96, onde se encontravam além de um representante do Departamento de Apostas Mútuas Desportivas, o sr. Vítor Dias Pereira, agente n.º 01-405 do Totobola (a livrar e tabacaria Dias Pereira, na Alameda D. Afonso Henriques), onde o sr. José da Silva Aço havia entregue o boletim premiado; e os srs. Eduardo Eugénio e José Armando Rodrigues, respectivamente, gerente da agência e funcionário dos Serviços de Relações Públicas do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Como é de calcular, e a despeito da estíglia «choveram» as felicitações ao sr. José da Silva Aço, e a sua filha, ambos com um ar satisfeito, mas nada emocionado. Dele talvez já se pudesse esperar tal reacção, pois logo quando teve conhecimento do seu triunfo isolado no Totobola de 17 de Janeiro, o sr. Aço mostrou-se possuído de nervos que bem condiziam com o seu apelo. Mas da simpática Maria Luísa, nove anos gentis e sorridentes, que vai este ano fazer os seus exames da 4.ª classe e de admissão aos liceus, é que tal atitude não seria muito de contar.

Mesmo assim, foi ela a mais o- quaz... e a mais festejada pelos representantes dos órgãos da Informação, sempre ávidos de conhecer todos os pormenores supostos como susceptíveis de interessarem o público. Pois a nossa heroína (imaginem!) depois de ter ingressado no mundo das vedetas por preencher um boletim com treze resultados certos no primeiro concurso do Totobola em que foram ultrapassados os dois mil contos de prémios, sonha continuar no estelato. É verdade que sim. A ambição da Maria Luísa é ser artista de teatro... O pai, homem avisado e experiente — imagem perfeita de quem saberá manter a cabeça fria apesar do «bolo» que lhe coube em sorte — é que parece não estar muito de acordo com as pretensões da filha...

A conversa decorria amenamente...

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Limpeza e beneficiação de jazigos e de sepulturas perpétuas

Chama-se a atenção dos concessionários dos jazigos e das sepulturas perpétuas compreendidos nas 4.ª Zonas de limpeza dos 1.ª e 2.ª Cemitérios respectivamente, do «Alto de S. João» e dos «Prazeres», para o Edital 22/65, de 22 de Janeiro último, o qual estabelece a obrigatoriedade da limpeza e beneficiação das aludidas construções funerárias, no corrente ano.

Nas Administrações dos Cemitérios encontram-se afixados os números dos jazigos e das sepulturas abrangidos pelo aludido Edital.

Lisboa, em 10 de Fevereiro de 1965

O Vice-Presidente,
Anibal David

TROQUE O SEU VELHO TV PELO NOVO TELEFUNKEN

Automático c/ dispositivo para adaptação à EUROVISÃO

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) — TELEF. 32 10 53

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO

PRACA DA ALEGRIA, 58-2.ª C

LISBOA



O Totobola faz sorrir muita gente de satisfação, como aconteceu ao sr. Silva Aço e a sua filha

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — Casino — As 21 (30: «Catarina da Rússia» (17 anos).

Farmácias

ALGES — Branco — Av. Combatente, da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CASIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Bras — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420031).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 95 (Tel. 2430090)

FAREDE — Asir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472918).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

Pediu a exoneração o secretário do Conselho Ultramarino

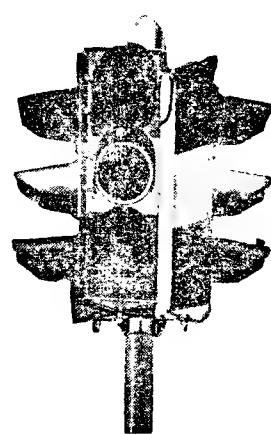
O sr. dr. Mário Madeira Crespo Mattos dos Santos, que desempenhava as funções de secretário do Conselho Ultramarino, requereu a exoneração do seu cargo, para se dedicar à actividade profissional no campo da advocacia.

SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Por actuação de veículos ou tempo fixo — progressivos — comando á distância — centrais de trânsito — circuitos de TV — computadores electrónicos — sistemas de portagem, etc.

Para cruzamentos simples ou complexos, garagens, parques de estacionamento, auto-estradas, centros urbanos de qualquer volume, etc.

Estudos, projectos, orçamentos, fabrico, instalações, conservação, etc.



AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA S.A.R.L.

SEDE, FABRICA E SERVIÇOS COMERCIAIS

APARTADO 1060

AV. INFANTE D. HENRIQUE, 333 — CABO RUÍVO

LISBOA 6

ADMINISTRAÇÃO

AV. SIDÓNIO PAIS, 18, 1.ª-DT.

TELEF. 57146

LISBOA 1



TELEF. 38 70 71 (8 LINHAS)

TELEG. STROWGER — LISBOA



Associada ao Grupo de Companhias PLESSEY
INGLATERRA

GRUPO



PLESSEY

CAPITALISTAS

Empresa estabelecida e em regular exercício de actividade com mais de cem representações de maior interesse comercial com registo de vendas anuais superiores a 40 mil contos, podendo atingir maiores volumes desenvolvimento secções comerciais.

Produz já hoje lucros animadores susceptíveis de aumento substancial se poder dar maior expansão nos seus negócios.

Com stands de vendas perfeitamente instalados em Lisboa e Porto e eficiente organização de vendas.

Porque luta com falta de capital pretende capitalista, ou capitalistas que se interessem, podendo assumir gerência.

Resposta a este jornal ao n.º 19.

VÃO SER EXTINTOS

a Intendência-Geral dos Abastecimentos e os serviços de inspecção da C. C. E.

Foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto-lei, emanado conjuntamente pelos Ministérios da Justiça, das Finanças e da Economia, o qual extingue a Intendência-Geral dos Abastecimentos — departamento criado em Agosto de 1943 para ocorrer a circunstâncias especiais derivadas do estado de guerra — e os serviços de inspecção da Comissão de Coordenação Económica, e cria a Inspeção-Geral das Actividades Económicas, na dependência do Ministério da Economia. Estas providências, que vinham a aguardar-se desde a publicação do relatório da Lei de Meios para o corrente ano, destinam-se a abarcar um largo campo de acção, desde a fiscalização e acompanhamento da vida administrativa dos organismos corporativos e de coordenação económica até «velar pelo cumprimento das leis, regulamentos, instruções, despachos e demais normas

mas que disciplinam a actividade económica», entre outros aspectos mais salientes.

Prevenção e repressão

Afirma-se na parte preambular do referido diploma, que «não se

Foi criada a Inspeção-Geral de Actividades Económicas

duvida da necessidade de dispor de serviços de prevenção das actividades delituosas contra a economia nacional e saúde pública, apetrechados de meios orgânicos, técnicos e financeiros, e outros dispositivos indispensáveis a uma acção ampla, coordenada e eficaz», e «acresce que tal objectivo perderá muito do seu alcance se, paralela e concomitantemente, não se submeterem os próprios organismos de coordenação económica e corporativos dependentes do Ministério da Economia, aos quais cabe o enquadramento das actividades, a uma inspecção e vigilância efectivas. Por essa via indirecta se conseguirá um maior aperfeiçoamento da acção preventiva».

Justificação e esclarecimento

Alude-se, depois, á inadequação e desactualização das estruturas orgânicas da extinta Intendência-Geral dos Abastecimentos perante o desenvolvimento da economia e a evolução dos problemas, acentuando-se que, «no momento presente, a carência de pessoal tecnicamente habilitado, a necessidade de assegurar em condições de normalidade o abastecimento do País em matérias primas e produtos de primeira necessidade, o recrudescimento de delitos antieconómicos e contra a saúde pública, a multiplicidade e pluralismo dos diplomas regulamentares dos serviços, a publicação do Decreto-Lei n.º 41 204, de 21 de Julho de 1957, revisto pelo Decreto-Lei n.º 43 560, de 16 de Agosto de 1961, que remodelou profundamente o direito penal substantivo nestas matérias, constituem entre outras, razões adicionais que justificam a reorganização dos serviços de prevenção e repressão de actividades contra a economia nacional».

ções de polícia económica, asseverando-se em seguida:

«Passa a dedicar-se maior atenção à prevenção das infracções, procurando conseguir-se uma mais ampla e intensa vigilância que, pela simples acção de presença, dissuada da respectiva prática, sem se deixar de definir com certo pormenor outros meios de que o novo organismo poderá e deverá socorrer-se para a organizar de forma eficaz, designadamente no que se refere à competência normativa atribuída à Inspeção-Geral. No que se refere à repressão, além de se resolverem dúvidas que se suscitaram no domínio da legislação anterior, prevêem-se e solucionam-se dificuldades de natureza processual, procurando-se, ainda, reforçar as garantias de uma actuação pronta e eficaz mediante ampla colaboração das empresas e actividades sujeitas à fiscalização».

Habilitação técnica

O extenso preambulo prevê, ainda, «este diploma e no respectivo regulamento, o funcionamento de cursos de habilitação técnica, destinados á preparação e especialização dos funcionários de fiscalização, bem como concursos de provas publicas, por forma a obter-se uma melhor selecção de pessoal, e reforça-se a disciplina, cominando sanções disciplinares especialmente rigorosas para os casos mais graves de desvio do cumprimento dos deveres funcionais».

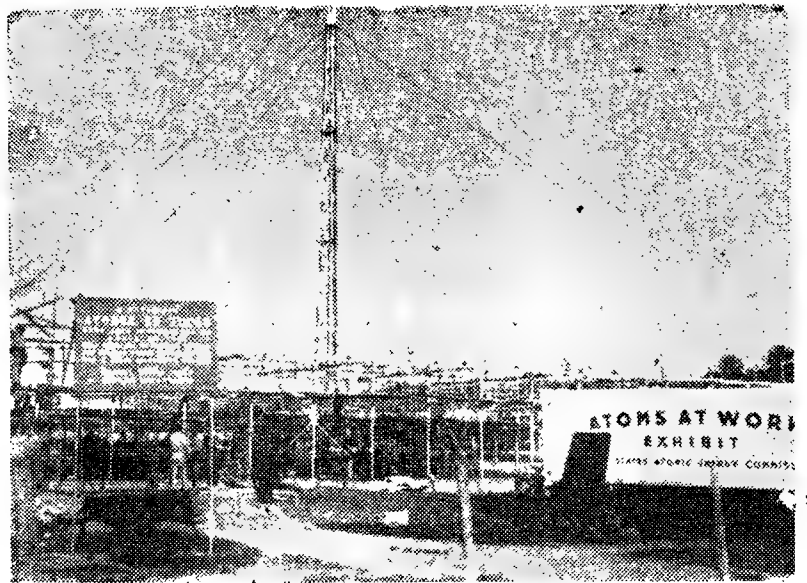
Salienta-se, também, na parte preambular, e a concluir, que a reforma agora estruturada foi conseguida sem qualquer aumento de encargos para o Estado, resolvendo-se, assim, dificuldades de ordem administrativa e financeira, designadamente as decorrentes da situação do pessoal dos serviços extintos.

Atribuições e competência

Cinquenta e quatro artigos e numerosas alíneas, distribuídos por quatro capítulos, formam o contexto do novo e importante diploma, consignando as atribuições e competência da Inspeção-Geral das Actividades Económicas. Pelo seu interesse, reproduz-se na íntegra o artigo 4.º e suas sete alíneas:

«No desempenho das suas funções de prevenção das infracções, incumbem designadamente á Inspeção-Geral: A vigilância geral e especial das actividades, pessoas, estabelecimentos e outras entidades, de acordo com as necessidades económicas, a natureza e gravidade das infracções a prevenir e a per-

(Continua na 15.ª página)



Na Praça de Espanha começa a erguer-se o pavilhão onde funcionará o conjunto «Átomos para a paz»

O embaixador dos E. U. A. e o presidente da Junta de Energia Nuclear visitaram as obras do pavilhão onde em Abril será inaugurado o conjunto «Átomos em Acção»

Há algumas semanas que nos terrenos da Praça de Espanha se procede ás obras de implantação de uma estrutura metálica pré-fabricada, que constituirá um enorme pavilhão central e algumas dependências anexas, onde será instalado o conjunto «Átomos em acção», sob o patrocínio da comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos e da Junta de Energia Nuclear.

As obras estão em fase adiantada, vendo-se já montada a enorme estrutura-base do edifício, e prosseguirão em bom ritmo de forma a permitir a inauguração do conjunto em meados de Abril.

A fim de se inteirarem do andamento das obras estiveram esta tarde na Praça de Espanha o embaixador dos Estados Unidos, almirante George W. Anderson, Jr., e o presidente da Junta de Energia Nuclear, o professor da Universidade Técnica de Lisboa, prof. eng.º Leite Pinto.

Participaram ainda na visita, que foi guiada pelo director de «Átomos em Acção», sr. eng.º Harvey O. Compton, vários técnicos e entidades portuguesas e norte-americanas.

Uma exposição pré-fabricada

Não é a primeira vez que Lisboa assistirá a uma magna demonstração norte-americana sobre aplicações pacíficas da energia nuclear. Com efeito, há alguns anos esteve patente, no Instituto Superior Técnico, um magnífico expositorio daquele tipo de actividade. Será uma exposição dessa natureza que em Abril será inaugurada em Lisboa.

O pavilhão atómico que está a ser erguido na Praça de Espanha e o seu recheio foram especialmente concebidos para percorrer a Europa, embora já tenha percorrido uma distância equivalente a uma vez e meia o diâmetro da Terra. Foi já utilizada para exposições da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos em Tóquio, Japão; no Cairo, RAU; em Lahore, Paquistão; em Belgrade, Libano; em Atenas, Grécia; em Bangkok, S.ão; em Viena, Áustria; em Belgrado, Jugoslávia; e, ultimamente, em Madrid, Espanha.

Apesar do grande volume e do peso considerável de muitos dos componentes, toda a exposição é transportável em camiões, especialmente compartimentados, e em embalagens de fácil manuseio. Cada elemento do conjunto é devidamente referenciado para facilitar ao máximo as operações de montagem e de desmontagem.

Esses camiões, em numero que ultrapassa a dezena, são, neste mo-

mento, um dos únicos elementos que, na Praça de Espanha permite ao publico tomar conhecimento da montagem da exposição atómica.

Átomos para a paz

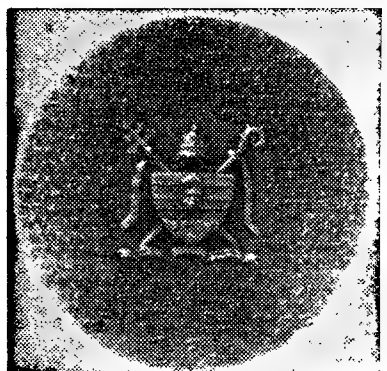
O conjunto da Praça de Espanha será inaugurado com a projecção de um filme que se considera invulgar, formado por três obras numa só, que são projectados simultaneamente em três telas numa sala com capacidade para 100 espectadores, estando as telas dispostas lado a lado, o que permite criar um grande campo de visão.

O filme, que tem a duração de 10 minutos, apresenta aos espectadores os fundamentos da energia atómica, e depois conduz, literalmente, a assistência ao interior de uma representação alquanto de um nucleon atómico. Temina explicando em termos gerais as diversas aplicações pacíficas da energia atómica: na produção de energia eléctrica, em processos industriais, na agricultura e em diagnósticos e tratamentos médicos.

Assim se dará, logo de entrada, a tonalidade dominante que orientará a permanência em Lisboa do conjunto. Durante esse tempo o pavilhão funcionará simultaneamente como um laboratório científico, um centro de ensino e de treino, e uma exposição no sentido comum do termo. Envolve a apresentação de vários dispositivos nucleares autênticos, em funcionamento, e de modelos. É dirigido por uma equipa de físicos, químicos, radiobiólogos, engenheiros e técnicos de primeiro plano. O objectivo fundamental da Exposição é demonstrar, de modo simples mas expressivo, as diversas formas pelas quais a energia atómica vem sendo utilizada em benefício da humanidade. Cobre, naturalmente, a produção de electricidade e a utilização de isótopos radioactivos na industria, na medicina, na agricultura e na investigação pura.

Através de conferências a grande publico, os cientistas e os estudantes poderão assistir a conferências, projecção de filmes, lições teóricas e práticas, com trabalho laboratorial, etc.

Os dispositivos técnicos serão manobrados pela equipa de cientistas norte-americanos que acompanham a exposição, mas prevê-se igualmente que técnicos e estudantes portugueses, do ensino superior e médio, possam ali trabalhar diariamente, consultando a biblioteca, e os arquivos e filmoteca.



As duas faces da medalha

FOI ENTREGUE AO CHEFE DO ESTADO a medalha comemorativa

do 35.º aniversário da elevação ao cardinalato de D. Manuel Gonçalves Cerejeira

O Chefe do Estado recebeu hoje, no Palácio de Belém, os membros do conselho administrativo da Fundação Cardinal Cerejeira, sr. eng.º José Frederico Ulrich, reverendo Isaias da Rosa Pereira e Herman Leça da Veiga, que lhe ofereceram um exemplar da medalha comemorativa do trigésimo quinto aniversário da elevação do senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira ao cardinalato, mandada cunhar por aquela fundação.

Trata-se de uma bela obra de arte, da autoria de mestre Leopoldo de Almeida, tendo no anverso a effigie do patriarca de Lisboa e no reverso as armas cardinalicias e o registo das principais datas da vida do cardeal Cerejeira.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado. SE NAMORA! OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com maracassins ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS 56, Rua Barros Queirós, 56

Novas possibilidades

«Dentro desta granlagem — assim se noutro posso —, transformam-se os serviços já existentes, integrando-os no novo organismo, e permite-se ao ministro da Economia requisitar os elementos materiais e pessoais dos serviços de fiscalização dos organismos corporativos obrigatórios e de coordenação económica que a experiência tenha demonstrado poderem desempenhar melhor a sua função, quando integrados na nova entidade».

Ainda na parte introdutória, esclarece-se que, ao conhecer-se a Inspeção-Geral, e para evitar duplicações de actividades, se lhe atribuiu competência coordenadora de todos os serviços e organismos com funções semelhantes.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU. UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR

GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

Real Vinicola

VERDEAL VINHO QUE DA REAL SATISFAÇÃO

BRILHANTES GRANDES

BOM EMPREGO DE CAPITAL. OURIVESARIA PIMENTA Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

O PRIMEIRO SALMÃO DA ÉPOCA

pescado no Rio Minho enviado directamente para o Restaurante Negresco, continuando assim a honrar como outrora o seu serviço de Restaurante, apreciado pelos bons gastrónomos.

Telefones 36 80 93 - 36 17 27

Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

O seguro obrigatório de automóveis e de velocípedes com motor auxiliar foi hoje tratado no Congresso do Trânsito

«É absolutamente necessária a instituição em Portugal de um sistema de seguro obrigatório — para efeito de os veículos automóveis poderem circular nas vias públicas e do domínio privado abertas ao trânsito — relativo à responsabilidade civil dos respectivos proprietários, emergente de acidentes de viação».

Foi esta uma das conclusões hoje propostas, na primeira secção do I Congresso Nacional do Trânsito, pelo dr. Miguel de Mello Tavares Rodrigues Leal, que descreveu o esquema completo de garantia, apto a ser posto em prática com certa facilidade, resultante dos trabalhos da comissão nomeada por portaria ministerial de 28 de Junho de 1962.

Considerou imprescindível, porém, que as entidades afectas à resolução dos diversos aspectos que integram tal assunto e, em particular, as sociedades de seguros, prestem a sua melhor colaboração no sentido de se fazer a aplicação do esquema proposto sem grandes dificuldades e tomando em linha de conta eventuais modificações que possam ser sugeridas, como é natural, em resultado da experiência colhida.

No sistema de seguro descrito são considerados como veículos automóveis todos os veículos contemplados no art. 27.º n.º 1, 2 e 5 do Código da Estrada e os velocípedes providos de motor auxiliar de qual-

quer cilindrada, bem como quaisquer atrelados.

Na mesma secção, a que presidiu o dr. Paulo Cancellia de Abreu, foram submetidas a debate outras comunicações relativas ao seguro de responsabilidade civil, da autoria dos sr. Ruy Metraass, José Luís Novais e dr. Ernesto de Vasconcelos.

A necessidade de condicionamento de velocidades nas estradas nacionais

Sob a presidência do sr. Francisco Casal Ribeiro, a 2.ª secção apreciou em primeiro lugar um trabalho do sr. António Gomes da Costa sobre a circulação de peões e animais, ocupando-se, em seguida, de uma comunicação do sr. Aníbal da Cruz Guerreiro, em representação da Empresa de Viação Algarve, L.ª, que preconizou a classificação da rede de estradas, para determinação e sinalização de velocidades máximas permitidas nos troços em que tal limitação é aconselhável (citando, a propósito, na estrada de Caelhas-Faro, a parte chamada da Serra do Algarve). Pediu também que se estabeleçam castigos progressivamente mais pesados para os infractores às regras de condicionamento de velocidades, o aumento das dotações da P. V. T., com vista à eficiência da sua actuação a este respeito, e a revisão dos limites de velocidade fixados para os automóveis pesados de mercadorias e de passageiros, que ninguém cumpre, exactamente por constituírem uma «extravagância legal».

Por sua vez, o sr. Anselmo Braamcamp de Mancellos sugeriu, entre outras medidas para atenuar o grave inconveniente dos fumos dos veículos, que todas as viaturas pesadas, a gasóleo, sejam obrigadas a terem o tubo de escape do motor dirigido na vertical.

Foram ainda debatidas comunicações dos srs. José de Jesus Costa, em representação da Polícia Judiciária, e arquitecto António Carlos Maia Nunes, em representação da Câmara Municipal do Porto. Este último ocupou-se do estacionamento nas zonas centrais das cidades, lembrando que no Porto o número de automóveis registados passou de 7500 em 1950 para 19.000 em 1960; que esse aumento de mais de 1000 veículos por ano se traduz na ocupação sistemática de mais de 25.000 metros quadrados por ano; e que, como na utilização usual do automóvel o tempo de estacionamento é dez vezes superior ao da circulação e mais de metade da toda a existência do automóvel. Propôs, em consequência, que para libertar os arruamentos do estacionamento, de forma a que eles possam desempenhar a função que lhes foi destinada — a circulação —, sejam construídos parques de estacionamento de grande capacidade.

obedecendo a princípios que indicou.

A determinação do grau de impregnação alcoólica é indispensável para prevenir e esclarecer muitos acidentes de trânsito

Na 3.ª secção, a que presidiu o eng. João De Korth, foram examinadas as questões relativas aos exames médicos para a obtenção de cartas, exames médicos sanitários periódicos e, após acidentes graves, O dr. Camilo Maria de Oliveira e Silva, em representação do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, apresentou uma comunicação em que defendeu o interesse e validade do exame psicotécnico, mostrando a necessidade da sua efectivação em caso

(Continua na 15.ª página)

Capitão Dias Antunes: O Congresso devia dedicar mais atenção à criação da «prevenção rodoviária» que contribuirá decisivamente para diminuir o número de acidentes

Entre os especialistas que mais se têm distinguido pelas suas intervenções no Congresso do Trânsito, conta-se o capitão Carlos Dias Antunes, comandante da Secção de Trânsito da P. S. P. de Lisboa, que, convidado a definir o assunto fulcral da reunião, nos disse:

— O Congresso devia ter dedicado mais atenção, com o apoio de todas as entidades nele representadas, à criação da «Prevenção Rodoviária» e à «Educação do País na «Prevenção Rodoviária Internacional». Esse organismo, que deu já magníficas provas noutros países, contribuirá, decisivamente para a diminuição dos acidentes de trânsito em Portugal. A ideia da criação da «Prevenção Rodoviária» já abriu caminho, o Lions Club tem tratado do assunto com grande interesse, mas é pena que não se mobilizassem todas as boas-vontades aqui congregadas com vista a aquele objectivo, para mim fundamental.

«A divulgação de certas sugestões pode fazer aumentar a indisciplina do trânsito»

— Que pensa dos debates em curso?

— Considero o programa demasiado lato. Por outro lado, como os temas não são todos tratados por técnicos, não existe a certeza de que venham a concretizar-se muitas soluções preconizadas. A divulgação de certas sugestões pode contribuir para fazer aumentar a indisciplina do trânsito.

— Para o sr. capitão Dias Antunes, qual é, presentemente, o mais grave problema do trânsito em Lisboa?

— Lisboa não tem, neste sector, problemas graves. Estou mesmo convencido de que, se forem dadas possibilidades aos respectivos técnicos, a Repartição de Trânsito da Câmara Municipal está à altura de resolver todos os pequenos problemas existentes, criados em grande parte por uma máquina burocrática deficiente e talvez por uma legislação inadequada.

— Qual será, no seu entender, o principal resultado do Congresso?

— Penso que esta oportuna iniciativa do Automóvel Clube de Portugal promoverá, em especial, o alertamento de diversas entidades

«Esperanças e desilusões»

O sr. eng. Eduardo Mesquita de Abreu, como «membro activamente participante» do I Congresso Nacional do Trânsito, teve a amabilidade, que agradecemos, de nos felicitar pela publicação da «Nota do dia» intitulada «Esperanças e desilusões». Por sua vez, o «Jornal» do Congresso transcreveu a referida «Nota do dia».

VIDA POLÍTICA

Ministro das Corporações e Previdência Social

O titular da pasta das Corporações e Previdência Social recebeu, esta tarde, o governador civil de Coimbra e o delegado do I.N.S. no mesmo distrito, com os quais apreciou vários problemas de natureza social, de interesse para a referida região.

Subsecretário de Estado Administração Ultramarina

O subsecretário de Estado Administração Ultramarina visitou, ontem, a Casa Universitária de Lisboa, onde jantou com cinquenta estudantes ali residentes, muitos dos quais naturais do Ultramar, com eles mantendo animado diálogo em que foram debatidos assuntos da vida actual universitária e problemas ultramarinos.

Reunião de presidentes de Municípios do distrito de Lisboa

Efectua-se depois de amanhã, 11 horas, no Governo Civil de Lisboa, mais uma das habituais reuniões de trabalho do governador sr. dr. Osório Vaz, com os presidentes das Camaras Municipais dos treze concelhos urbanos e rurais do distrito, para análise dos problemas da administração pública e da vida interna e, também, do plano de melhoramentos a dar a efeito no ano de 1966, em comemoração do 40.º aniversário do Movimento de 28 de Maio.

15 000 CONTOS para a província de Angola

LUANDA, 17. — (L.) — Amanhã, gabinete de trabalho do Governador-Geral de Angola, coronel Silvério Marques, será assinado o contrato de empréstimo de 15 000 contos do Banco Fomento Nacional ao Fundo de Apoio às Indústrias de Pesca. O referido documento, é outorgado pelo Chefe da Província, em nome do Governo.



O capitão Dias Antunes intervindo numa das sessões de trabalhos do Congresso

CASINO ESTORIL APRESENTA AMANHÃ AS 23 HORAS EM ESPECTÁCULO DE GALA



JULIETTE GRECO ACOMPANHADA PELO CONJUNTO DE HENRI PATTERSON

NO SALÃO RESTAURANTE É OBRIGATÓRIO O USO DE TRAJE DE NOITE

Preço para este espectáculo (No Salão Restaurante e no «Wonder Bar») — 120\$00, com direito a 40\$00 de consumo. Preço do jantar — 80\$00. (Taxas e impostos não incluídos) — Reservam-se mesas até 24 horas antes do espectáculo

TODAS AS NOITES o «show» habitual com
GEO DORLIS * SAUDADE DOS SANTOS
PARIS JAZZ BALLET * EILERS TRIO

(MAIORES DE 17 ANOS)

QUARTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1965

IS AT WORK EXHIBIT

U. A. a Nuclear

Segurado Acção

cos elementos panha permite rhecimento da ão atómica.

a paz

a de Espanha i a projecção insidera invuls obras numa os simultanea-uma sala com espectadores, postas lado a riar um gran-

uração de 10 os espectáculo- a energia ató- , literalmente, or de uma re- le um núcleo xplicando em rsas aplicações atómica: na eléctrica, em na agricultura : tratamentos

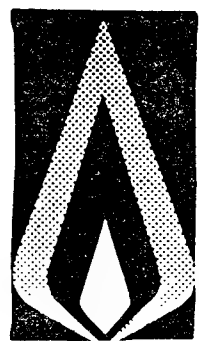
o de entrada, ite que orien- em Lisboa do e tempo o pa- simultaneamente científico, um treino, e uma omum do ter- minação de vá- eares autênti- o, e de mode- ma equipa de obiólogos, en- de primeiro ndamental da rar, de modo o, as diversas energia ató- ada em bene- Cobre, natu- de electricida- isótopos ra- a, na medici- na investiga-

cias o grande e os estudan- conferências, ições teóricas, laboratorial,

enicos serão pa de cienti- que acompa- mas prevê-se os e estudan- sino superior trabalhar diá- a biblioteca, eca.

— O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, RUA DE BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BOMFIM.

3.º E ÚLTIMO SORTEIO GAZCIDLA 1964



LISTA DOS CLIENTES PREMIADOS NO SORTEIO EFECTUADO EM
11-2-65 NA R. T. P. DURANTE O PROGRAMA «ESPECTÁCULO É ESPECTÁCULO»

1.º Prémio

1 Automóvel OPEL RECKORD

MANUEL JOSÉ PIRES
VARIZ — MOGADOURO

2.º Prémio

1 Viagem à Madeira (2 pessoas, 8 dias)

MANUEL HENRIQUES
Mem-Moniz-Paderne — ALBUFEIRA

3.º Prémio

1 Televisor de 59 cm

ROMEU MARTINS
Rua D. Sancho I, 4-2.º Dto. — ALMADA

4.º Prémio

1 Televisor de 53 cm

FRANCISCO MACHADO
Rua de Mira-Gaia, 58-2.º e 3.º — PORTO

5.º, 6.º e 7.º Prémios

EMÍLIO GONÇALVES ROLO
Neves-Barroselas — VIANA DO CASTELO

MARIA JOSÉ DA SILVA PAIS
Abravezes — VISEU

VICTOR JÚLIO FERREIRA PAIS
Travessa dos Lagares 25 — ÉVORA

TODOS PREMIADOS COM UM FOGÃO GAZ-
CIDLA NO VALOR DE 3 000\$00

8.º Prémio

HUMBERTO GONÇALVES DE AMORIM
VIANA DO CASTELO

9.º Prémio

JOSÉ LOPES
Cabeça Gorda — BEJA

10.º Prémio

FRANCISCO HENRIQUES DE OLIVEIRA
VILA DA FEIRA

11.º Prémio

MANUEL DE JESUS RIBEIRO
Santa Luzia-Couto de Cucujães — OLIVEIRA DE AZEMEIS

12.º Prémio

JOSÉ DE OLIVEIRA
Ponte Nova — OVAR

13.º Prémio

ALBANO MARTINS PEREIRA
Couto de Esteves — SEVER DO VOUGA

14.º Prémio

CÂNDIDA ROSA PEREIRA
Rua do Alportel, 183 — FARO

15.º Prémio

GUILHERMINA NETO DOS SANTOS
Rua 31 de Janeiro, 29 — CALDAS DA RAINHA

16.º Prémio

ARMANDO PEREIRA RAPOSO
Casa Nova-S. Francisco da Serra — S. TIAGO DE CACÉM

17.º Prémio

JOSÉ MARIA AMARAL
Silva Escura-Cruzeiro — SEVER DO VOUGA

18.º Prémio

MANUEL GUEDES VEIGA
BALAZAR — PÓVOA DO VARZIM

19.º Prémio

JOÃO ALVES
Rua do Embaixador, 186, 1.º — LISBOA

20.º Prémio

JOSÉ PINTO
Barroso — NOGUEIRA — MAIA

21.º Prémio

JOSÉ CÂNDIDO MARQUES
Largo da Feira-S. Julião do Freixo — PONTE DE LIMA

TODOS PREMIADOS COM UM FOGÃO GAZCIDLA NO VALOR DE 1000\$00

A CIDADE

DAS MÃOS DA JUSTIÇA PARA AS DOS PSIQUIATRAS

No Tribunal de Polícia, no gabinete do juiz, sr. dr. Bettencourt da Câmara, decorreu o julgamento, em processo sumário, do operário fabril sr. Serafim Fernando Pinheiro, de 33 anos, residente na Quinta do Alto, no Concelho de Cascais. Era acusado de ter feito, com outros indivíduos, uma despesa de 2\$00 em vinho, a qual se recusou a pagar, insultando ainda a dona do estabelecimento e outras pessoas. Do estado em que o arguido se encontrava quando foi capturado e das suas atitudes, depois na esquadra, para onde o conduziu a guarda captor, e segundo este disse, ficava-se com a nítida impressão de se tratar de um doente mental. Durante o interrogatório feito pelo magistrado, ele manteve-se sempre calmo e imperturbável. Reafirmando a declaração de que não estava embriagado, disse que, por vezes, toma certas atitudes, mas resultantes de um estado de excitação desde que seja contrariado. O subchefe da P. S. P., presente na audiência manifestou, no entanto, a opinião de que o arguido estava embriagado, pois entendia que só um homem em tal estado podia tomar tal atitude. Uma vez estabelecido o confronto

Pela Polícia

MOTORIZADA APREENDIDA — Está apreendida na Polícia Judiciária uma bicicleta motorizada, de cor encarnada, que se entregava a quem provar pertencer-lhe. Os interessados deverão dirigir-se à 1.ª Brigada da 6.ª Secção da P. J.

PELOS HOSPITAIS

UM ELECTRICO CORTOU-LHE A PERNA — O menor de 13 anos, Joaquim Manuel Francisco Tacio, residente na Rua das Furnas, 4, rés-do-chão, caiu de um eléctrico na Estrada de Benfica, com tanta infelicidade que foi colhido pelo rodado que lhe amputou a perna direita. Levado ao Hospital de Santa Maria, ficou ali internado.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uns óculos graduados; uma bolsa com diversos artigos; um porta-moedas com dinheiro; uma pulseira de ouro; uma carteira com documentos de Manuel Nazaré Passarinho; uma pequena balança; um envelope timbrado; um cartão da Força Aérea em nome de Mário Julio Lopes de Oliveira; os bilhetes de identidade de João Henriques de Melo Nunes Almeida, Vítor Manuel de Sousa, José Pais e Celeste Martins de Almeida; um manipulo de porta de automóvel; um par de polainas; um sapato de ténis; um sapato de criança; uma chapa de registo automóvel n.º GE 72-10; um filtro para moto; um tampão de depósito de gasolina; um aro de roda de automóvel; e diversas argolas com chaves.

das declarações do capto e do arguido e ouvidas algumas testemunhas, o juiz ditou fora a acção, um despacho remetendo o preso à subdirectoría da Polícia Judiciária de Lisboa, para que o mande submeter a exame psiquiátrico pelo qual se avaliará do grau de responsabilidade, ou irresponsabilidade, quanto á accusação que lhe formularam.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Rev.º José da Costa Pio



Rev.º José da Costa Pio

parroquial de São Jorge de Arroios e muitos admiradores e amigos fiéis do saudoso padre Pio.

As 11 horas foram celebradas solenes exequias por sua alma e uma hora depois o corpo era retirado da câmara ardente para um carro funeário que o transportou a aquele cemitério, em cuja capela foram rezados os responsos. E o enterro, com grande acompanhamento, foi uma expressiva homenagem á memória do sacerdote que tão popular, tão respeitado e tão admirado se tornara não só entre os fiéis, mas de quantos o conheciam e tinham em elevado apreço, as suas virtudes, a nobreza do seu procedimento, cujas atitudes se devem apontar num exemplo dignificador, e os seus méritos, salientando-se como profundo conhecedor do Direito Canónico. Tinha uma alta noção dos seus deveres e da solidariedade devida ao semelhante, no mais puro princípio do cristianismo, não só em emergências graves mas também na larga e afectiva generosidade. Protegia largamente os pobres, com os quais repartia do que tinha e do que angariava para eles e para socorrer chefes de família sem meios para valermos aos filhos. Um belo exemplo do coração bondoso do sacerdote exemplar e humaníssimo.

O CONGRESSO NACIONAL DE TRÂNSITO

(Continuação da pagina central)

de acidente e para todos os condutores profissionais. Considerando que é frequente observarem-se, nos serviços de urgência hospitalares, indivíduos em estado de embriaguez ou suspeitos de estarem a sofrer efeitos do álcool, vítimas de acidentes de trânsito, o dr. Alberto Ernesto Ferreira Reis propôs que as autoridades, em

colaboração com os serviços médicos-legais, elaborem os estudos necessários no sentido de proporcionar aos serviços hospitalares de urgência a possibilidade de executar, segundo as normas jurídicas, as colheitas de sangue necessárias ao despiste do alcoolismo. Estas colheitas seriam efectuadas por requisições das autoridades a segundo critério do médico que presta os socorros.

Do mesmo assunto se ocupou, na sua comunicação, o prof. dr. Luís Augusto Duarte Santos, em representação da Faculdade de Medicina de Coimbra e da Associação Internacional de Medicina dos Acidentes e do Tráfego. O prof. dr. Duarte Santos contrariava a ideia de que um pouco de álcool beneficia o condutor e acentua que os estados sem atingirem a embriaguez são ainda mais de temer do que esta. A psicologia do condutor é altamente influenciada pelo álcool e muitos dos desastres atribuídos a velocidade, distração, manobras arriscadas, condução fora de mão, devem-se-lhe. Impõe-se o emprego do «alcootest», em todos os casos suspeitos, e, em casos de acidente, o exame de sangue. Estes exames não devem ter como finalidade comprovar estados de embriaguez, comprovação que, aliás, obrigaria a exames clínicos cuidados. Eles destinam-se a apurar se, profilaticamente («alcootest»), ou para averiguação de responsabilidade por acidentes (sangue), o condutor está abaixo da imprimação alcoólica que a lei do País venha a permitir. Esta, a lei do País, deve deixar de referir a embriaguez como estado proibido para conduzir veículos automóveis, e estabelecer, sim, a taxa máxima de imprimação permitida para conduzir. O autor da comunicação preconiza que tal taxa, em Portugal, seja de 0,8 %.

Foram ainda debatidas as seguintes comunicações: «Factores sócio-psiquiátricos na génese dos acidentes de viação», do dr. António de Saavedra; «Medicina do trabalho e acidentes de viação», do mesmo autor; «A medicina do trabalho na prevenção e segurança rodoviária», do dr. Nuno Denis Afonso Ribeiro; «Acidentes de trajeto—acidentes de relação», do dr. Afonso Botelho, em representação do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho; «A psico-pedagogia da segurança rodoviária», do dr. Eduardo Rogério Dias; «Problemas de traumatologia cranio-encefálica na Zona Norte e bases para a organização dos socorros médico-hospitalares», do dr. António da Rocha Melo; em representação da Sociedade Lusitano-Espanhola de Neuro-Cirurgia; «Prevenção dos socorros na estrada», do dr. Jacinto de Andrade, em representação da Cruz Vermelha Portuguesa; e «O transporte das vítimas dos desastres de viação», do sr. Virgílio Fonseca. Intervieram na discussão muitos congressistas.

«Prevenção e segurança rodoviária» — tema de uma conferência do director-geral do Tráfego de Espanha

Depois do almoço, efectuou-se a segunda sessão plenária do Congresso, também no Palácio Foz, onde decorrem todos os trabalhos. Presidiu o sr. dr. Mário Madeira, presidente do Congresso, sendo orador o sr. D. José Luis Torroba Llorante, director-geral da Defatura Central de Tráfego, de Espanha, que apresentou um trabalho sobre «Prevenção e segurança rodoviária».

As 21 e 45, no mesmo local, o sr. eng. L. T. Ardouille, membro da Comissão Nacional Belga de Iluminação, proferiu uma conferência acerca da «Iluminação dos automóveis» — aspectos legais e aspectos técnicos, que será seguida de projecção de filmes sobre trânsito.

Continua patente ao público a exposição sobre trânsito

No Palácio Foz continua patente ao público a exposição documental sobre trânsito, sendo distribuído gratuitamente a todos os visitantes o «Journal do Congresso», que se publica diariamente e constitui uma excelente realização dos Serviços de Imprensa do Congresso, aliás, impecavelmente organizados. As sessões parciais prosseguem amanhã, ás 10 horas, encerrando-se o Congresso na sexta-feira.

A extinção da Intendência

(Continuação da pagina central)

gositidade dos respectivos agentes, incidindo na produção e distribuição de matérias-primas e géneros

de primeira necessidade; assegurar a execução das providências económicas de natureza preventiva tomadas pelo Ministério da Economia ou pelos organismos corporativos e de coordenação económica dele dependentes; extrair amostras de matérias-primas ou produtos; propor e efectuar a requisição de mercadorias; elaborar, sem prejuízo da competência legal e regulamentar cometida a outras entidades, os despachos normativos e instruções que interessam á prevenção das infracções; coordenar as actividades fiscalizadoras das entidades competentes, no domínio da actividade económica e das infracções contra a saúde publica; desempenhar os restantes serviços que, por lei, regulamento ou determinação superior, lhe sejam cometidos.»

Competência disciplinar

Um outro aspecto previsto no articulado traduz os poderes do ministro da Economia em retirar a competência disciplinar aos organismos corporativos e de coordenação económica e cometê-la á Inspeção-Geral em relação a infracções disciplinares que tenham ou possam ter graves repercussões na economia nacional; enquanto se fica, no artigo 14.º: «São autoridades para o efeito de ordenarem a prisão sem culpa formada: o inspector-geral, o respectivo adjunto, o inspector superior, o director do Serviço do Contencioso, o director do Serviço de Fiscalização e Investigação e o inspector adjunto deste. No articulado refere-se também: «A todos os funcionários que recebem quaisquer dádivas ou gratificações por qualquer motivo relacionado com investigações ou por causa delas ou com qualquer outra função que caiba nas atribuições da Inspeção-Geral, é sempre aplicável a pena de demissão, sem prejuízo da responsabilidade criminal a que haja lugar», salientando-se: «Os funcionários do Serviço de Fiscalização ficam inibidos de exercer qualquer cargo ou de prestar quaisquer serviços, incluídos os de procuradoria, nas empresas cujos actos sejam ou tenham sido objecto de processo penal ou disciplinar da competência da Inspeção-Geral, antes de decorridos 10 anos sobre o termo das investigações e seja qual for a situação em que se encontrem».

Disposições diversas

O artigo 42.º trata da extinção da Intendência-Geral dos Abastecimentos e dos serviços de inspecção da Comissão de Coordenação Económica, e nos seguintes formulam-se as diversas disposições que interessam mais particularmente aos 433 funcionários do novo organismo, fixando-se diversas normas regulamentares e outras.

Este decreto-lei entra em vigor noventa dias após a sua publicação

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

TOMAR



ENGENHEIRO NUNO MARIA GODINHO MOURÃO

FABRICAS MENDES GODINHO, S. A. R. L.

Participa o falecimento do seu Vice-Presidente do Conselho de Administração ENGENHEIRO NUNO MARIA GODINHO MOURÃO e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 18, ás 11 horas, em Cem Saldos (Tomar), sendo antecedido de missa.

UMA SENSACIONAL VERDADEIRA E INACREDITÁVEL LIQUIDAÇÃO DE CASACOS DE PELES

Casacos de Astrakan	12.000\$
» » Petit-Gris	5.000\$
» » Ratemusquet	4.000\$
» » Patas de Astrakan	3.500\$

e dezenas casacos de boas peles que durante 15 DIAS serão obsequiados ao preço DE 500 ESCUDOS. Centenas de golas de peles de várias cores a 37\$50. Estolas de peles finas a 700\$ e milhares de peles de todas as qualidades desde 8\$00, etc., etc.

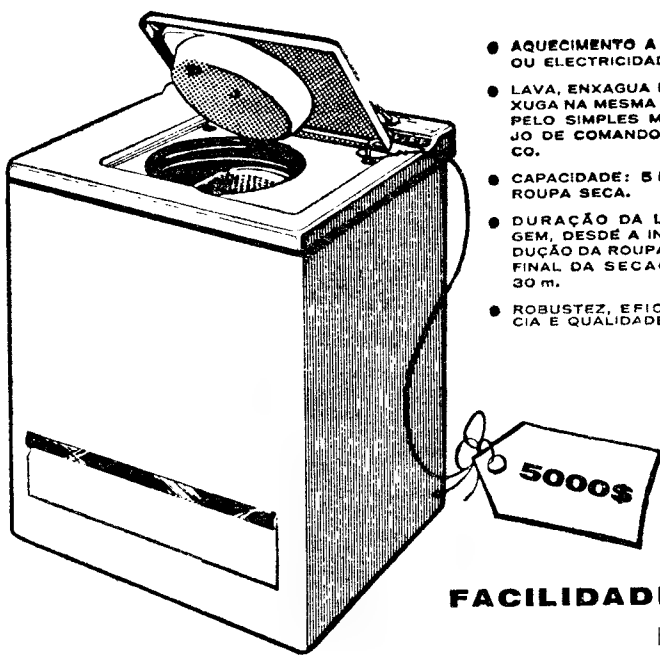
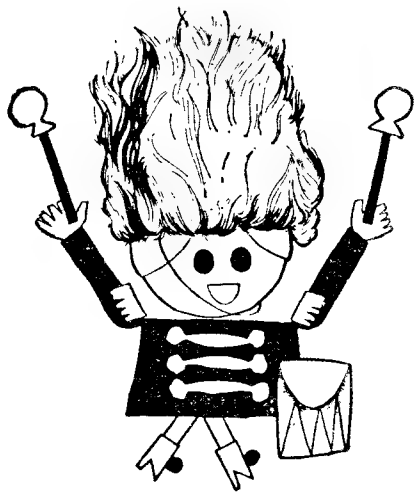
Tudo isto só é possível na casa que possui o maior sortido do país.

O REI DAS PELES

LISBOA PORTO
RUA DA ASSUNÇÃO, 88, 3.º — RUA ST.ª CATARINA, 388, 2.º



do cobertor
ao babeto
tudo lava
a
majorette



- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO UNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 30 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

**FACILIDADES
DE
PAGAMENTO**

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se a venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM

**ASSOCIAÇÃO HUMANI-
TÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS**

CONVOCAÇÃO

Nos termos do Art. 25.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária, a reunir na Sede da Associação, no próximo dia 23 de Fevereiro de 1965 pelas 21.30 em 1.ª convocação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1.ª, Eleição dos Corpos Gerentes. 2.ª, Apreciação e votação do Relatório e Contas e do Parecer do Conselho Fiscal. Não estando presente a maioria dos Sócios, funcionará a mesma em 2.ª convocação, com qualquer numero, de acordo com o § unico do art.º 27.º, meia hora depois.

Algés, 9 de Fevereiro de 1965.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral

Brigadeiro João António de Saldanha
Oliveira e Sousa (Conde de Rio Maior)

CARIMBOS

Rápido
e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64 Tel. 32 61 62

VIDA MUSICAL

Orquestra de Camara Gulbenkian

A Orquestra de Camara Gulbenkian, sob a regência do seu maestro titular, Renato Ruotolo, apresentará no próximo dia 24, às 18 e 30, no Tivoli, no terceiro concerto da série de seis da presente temporada.

O programa é constituído por «Concerto», em fá maior, de Tárzi; «Concerto», em si bemol, de Boccherini; «Sinfonietta», para Orquestra de Cordas, op. 52, de Roussel e «Musicalishspasse», de Mozart.

Este concerto terá a colaboração do grande violoncelista francês Maurice Gendron, considerado um dos maiores da actualidade, que executará os solos do «Concerto» de Boccherini.

Esta audição é aguardada com grande interesse, que se justifica pelo nível internacional alcançado pela Orquestra Gulbenkian.

Concertos da Pró-Arte

A Pró-Arte promove hoje mais um concerto da presente temporada na delegação de Leiria, que terá a colaboração do Trio Classico de que fazem parte as professoras Maria Malafaia (cravo), Lídia de Carvalho (quintão) e Isaura Pavia de Magalhães (viola de gamba), e na delegação de Ponta Delgada (Teatro, Micaelense), cujo programa será preenchido com interpretações de piano e canto, a cargo de Maria Emilia Leite Velho e Maria Amelia Abreu.

Serão na Academia dos Amadores de Música

A Academia dos Amadores de Musica promove amanhã, às 21 e 30, na respectiva sede, para os seus associados, um serão em que são intérpretes os pianistas Noémia de Enderode e Fernando Lopes Graça, a cantora Dulce Cabrita e o Coro da Academia dos Amadores de Musica, dirigido por F. Lopes Graça. Alguns dos arranjos corais serão dados em primeira audição.

Coro da Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa decidiu adoptar nova modalidade para a admissão de candidatos no seu grupo coral, com o objectivo de conseguir que ele corresponda às exigências do publico que aprecia boa musica.

Confraternização de angolanos

Realiza-se no próximo dia 27, às 13 horas, no Restaurante da Feira Internacional de Lisboa, o tradicional almoço de confraternização dos «Angolanos».

A inserção deverá fazer-se na sede do Centro das Actividades Económicas de Angola, até ao próximo dia 24, por meio de carta, telegrama ou simples aviso telefónico. Espera-se que as senhoras compareçam em elevado numero.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Assim, a entrada que até aqui era livre, passará a ser condicionada pela existência de um mínimo de qualidades que serão apreciadas através de uma prestação de provas perante um jurí.

Com a organica estabelecida pretende-se não só evitar a entrada de novos elementos em qualquer momento, o que fatalmente implicaria uma perturbação no trabalho já realizado, como ainda alcançar uma melhoria do nível do Coro através de um principio de selecção.

As próximas provas estão previstas para os dias 20 e 22 do corrente e serão realizadas na sede, podendo os interessados inscrever-se desde já até ao dia 19, das 18 às 20 horas.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Inevável* — As 21 e 15: «Uma noite por acaso» e «A última carga dos Sioux» (17 anos). COVA DA PIEDADE — *União Artística* — As 21 e 15: «Alucinações» e «Ambição do ouro» (17 anos).

Farmácias

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALFOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (1.º 224020). ALMADA — *Central* — R. de Oliveira, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 171.

BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272111).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SEMIPIRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Bocagiana* — R. do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — B. Santos Nicolau (Tel. 23330).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

PENHORES

T 274878 ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANÇÃO E AQUARIO

Vitória-Sporting

Carreira entre CACILHAS-SETUBAL e volta

No intuito de facilitar a deslocação de adeptos e simpatizantes manter-se-ão DURANTE TODO O DIA, carreiras consecutivas, além do notário normal ao preço de Esc.: 19520, ida e volta.

A Gerência da Empresa
**JOÃO CÂNDIDO
BELO & C.ª, LDA.**

Material e Instalações contra

INCÊNDIO

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S.A.R.L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TEL. 30901/4
PORTO — R. DA FARMACIA, 482 — TEL. 28014

MAJOR HORÁCIO PIMENTEL

MISSA 7.ª DIA

Adelaide Cortez Pinto Pimentel, seus filhos, genros e netos, comunicam por este meio que será celebrada missa pelo eterno descanso da alma do seu querido esposo, pai, sogro e avô, amanhã dia 18, às 13 horas, na Igreja de Santa Isabel, e agradecem desde já a quantos se associarem a este piedoso acto.

GRANDE URBANIZAÇÃO EM S. DOMINGOS DE RANA

Lotes de Terreno com a área de 529 m2, 825 m2, 713 m2 e 1067 m2, etc., para a construção de moradias unifamiliares, bifamiliares, de fogos sobrepostos ou geminadas, etc.

Preços entre 160 contos e 260 contos cada um. ISENTOS DE MAIS VALIA.

Tem arruamentos feitos esgotos, luz e água.

FERMIN CALLECO

Avenida 5 de Outubro, 23 1.ª, Esq. — Lisboa

Para comodidade dos nossos clientes mostra no local e na ESTRADA MARGINAL, BLOCO A-3.º — Em Cascais.



**SOCIEDADE
GERAL**

LISBOA R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO Rua do Bolhão, 192-2. — Telet. 25555



CARREIRAS

METRÓPOLE

AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/2. Recebe carga por terra a partir do dia 18/2 e por mar a 22 e 23/2. Carga frigorífica a 24/2 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª classe e turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/2)

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e P. ALEXANDRE (se necessário), (Escala LEIXÕES)

N/M «ANDULO» a 8/3 Carrega em LISBOA de 3/3 a 5/3. Carga Frigorífica a 6/3 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 6/3)

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDAO e ANVERS até 18/2. Em LISBOA só para MATADI a 24/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDAO e ANVERS de 27/2 a 11/3. Em LISBOA só para MATADI a 17/3

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDAO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGA» a carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/2 a 4/3

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 20 a 28/3

PORTUGAL NORTE EUROPA

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M «COLARES» a 20/2 Carrega em LISBOA a 19/2 e em LEIXOES a 22/2

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 23/2. Carrega em LISBOA a 22/2 e em LEIXOES a 24/2

Algumas novidades do mundo da moda

Emílio Pucci continua a dominar o mercado internacional das roupas desportivas, enquanto Capucci é o único desenhista italiano que apresenta colecções em Paris, desafiando a concorrência francesa.

Um nome surgiu em Roma, nos meios da moda, estando a despertar as atenções dos críticos e que poderá tornar-se famoso. É Tiziani, um jovem texano milionário, cujo verdadeiro nome é Evan Richards. Tiziani, magnate de petróleo, é costureiro apenas por «hobby», mas tem «olho clínico» para alta costura, conseguindo inclusive «usurpar» um dos melhores desenhistas de Jean Patou: Karl.

O «Quinto Salão Espanhol da Confeção» abre as suas portas

BELEZA E SAÚDE

Uma mulher não pode ser bela se a sua pele está flácida e descolorida, se os seus cabelos carecem de brilho, se tem dentes amarelados e as costas curvas. E todos estes defeitos podem ser facilmente corrigidos mediante uma adequada higiene e cuidados pertinentes.

Poucas mulheres conseguem a beleza ideal ou perfeita, mas todas podem chegar a ter um corpo harmonioso, um andar elegante e ágil, uma pele sã, uma cabeleira brilhante e sedosa. Para isso, não é preciso grande dispêndio de dinheiro, requerendo-se, especialmente, perseverança e um pouco de esforço.

FIQUE BONITA NUM MÍNIMO DE TEMPO

Se tiver um convite de última hora para uma festa ou baile, não fique aflita, pois não precisará de mais de duas horas para se tornar bonita e de aparência fresca e jovem, mesmo que tivesse tido um dia cansativo de trabalho.

Se se trata de ir ao teatro ou a uma «soirée» que comece às nove e você foi convidada às sete ou foi a essa hora que seu marido lhe disse para se arranjear, não comece a andar de um lado para o outro, iniciando um trabalho de manicura para o interromper e proceder à limpeza da pele, por exemplo. Ora, veja o que pode fazer em duas horas.

As sete: leite detergente, tónico, escova, água de colónia e rolinhos, devem ser colocados à mão.

Em primeiro lugar, elimine do rosto todos os vestígios de cansaço e de pó.

Limpar completamente a pele com leite detergente e tónico. Escovar vigorosamente os cabelos, até torná-los brilhantes. Observe-os, depois, atentamente, no espelho. Estão gordurosos, sem vida, pesados? Recursos de emergência: polvilhar a cabeça com talco. Escovar novamente os cabelos e proceder a um rápido «mis-en-plis», isto é, enrolar

ANDAR A PÉ



Se gosta de andar a pé mas se se fatiga facilmente, experimente banhar os pés, com certa frequência, num banho a que juntou trinta gramas de alumen em cada litro de água. Outra receita que dá bons resultados é uma decocção de folhas de nogueira — oitenta a cem gramas por cada litro.

em Barcelona no dia 1 de Março, sob o tema «Avanço da Moda».

Este certame, que ocupará uma extensão de 35 000 metros quadrados, conta com a participação de 289 empresas com 490 «stands».

Actualmente, a indústria espanhola da confecção ocupa 210 000 homens e mulheres e as suas vendas para o estrangeiro ascenderam, no ano de 1964, ao equivalente a 400 000 contos.

A última inovação da indústria americana é um tecido sintético de material elástico, que não se amarrota ou deforma. Está sendo usado para a confecção, tanto do vestuário feminino como masculino. Os «experts» da moda consideram o novo tecido extraordinário, pois a sua versatilidade é verdadeiramente impressionante: substitui com vantagem o algodão, a casemira e todos os outros demais tecidos sintéticos.



Elegante vestido e casaquinho curto de brocado guardado com peles de «vison» pretas. Enfeitando os cabelos, vê-se uma camélia de veludo branco colocada no alto da cabeça

VÍDEOS PARA SI

A mecanização e a produção em série que são tão características da nossa época fazem, por contraste, reavivar o gosto pelos trabalhos manuais. Trabalhos delicados, paciência artesanal, cuidados no acabamento e bom gosto são valores cada vez mais cotados, talvez pelo cansaço psicológico causado pela uniformidade do fabrico em grandes quantidades.

Como exemplo do que acima dissemos, vamos falar hoje de dois artigos que nos seduziram particularmente esta semana. O mesmo deve acontecer às leitoras mais novas, já que para as mais velhas, que são ainda do tempo dos bordados caprichosos, não trazemos novidade nenhuma. O primeiro é uma fita para cabelo, particularmente oportuna nesta época de Carnaval. Trata-se dum bordado a «soutache» executado sobre um fundo de «nylon» preto, e decorado com pérolas e pingentes. Há outras cores e outras decorações, mas o

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Alice Seabra Belchior, D. Suzélia Gomes Baptista, D. Lúvia Maria Moleiro Dionísio e menina Isabel Maria Vargas de Sousa Miguel.

Amanhã — Pintora D. Alda Machado Santos, D. Maria de Lourdes Cordeiro Machado, D. Ofélia d'Almeida Gomes, D. Maria Emília Franco Frazão Castelo Branco, D. Maria de Lourdes Nunes Passos, D. Lídia Batalha Caldeira, D. Alzira Gonçalves e meninas Maria da Graça Barata e Maria José d'Oliveira Saralva, e meninos Ricardo José de Sousa Tavares e Guilherme Frederico Rosa Esteves Pereira.

Dia 19 — D. Erna Andresen Stüve, e as meninas Maria do Carmo Faria Pires e Maria Manuela Medina Bravo.

Dia 20 — D. Maria Isaura Ramalho Correia, e meninas Maria José Coelho e Ana Isabel d'Oliveira Taveira Viana Baptista.

Dia 21 — D. Ivânia Cruz.

Dia 22 — D. Manuela Lobato de Faria Ferraz, D. Adelina Rosa Rodrigues, e meninos Joaquim João Reis Cortez e Manuel Rui Paciência de Sousa Barbosa.

Dia 23 — D. Maria Luísa Ramos de Rouse, D. Maria da Luz Oom Seabra Pereira, D. Elvira Baltazar Moreira da Silva, D. Laura Cardoso Lopes, D. Maria Josefina Ramos Amaro, e menino Paulo Guedes d'Oliveira Barbosa.

Dia 24 — escritora D. Adelaide Félix, dr.ª D. Maria da Graça Clarimundo Emílio, D. Ana Paula Costa, e menino Manuel Luís Barata de Faria Blanc.

Para ir a um «cocktail»



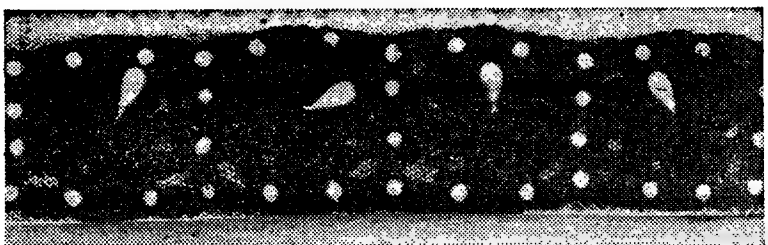
Para os bailes de Carnaval



Os festejos carnavalescos vão decaindo de ano para ano e, quando algum se leva a efeito fora das portas da casa de alguém, é quase sempre, o riso amarelo que predomina nos foliões... Onde as pessoas realmente se

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

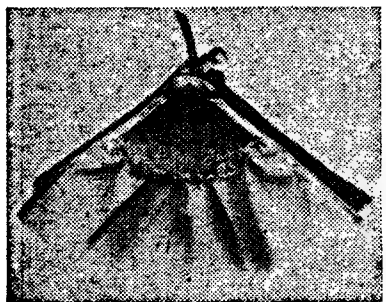


(Continuação da página anterior)

resultado é sempre de bom gosto. Esta fita custa 75\$00, e está rematada com um elástico de modo a ajustar-se bem em todas as cabeças.

Um saquinho de alfazema

Ora aqui temos a nova versão 1965 do velho «sachet» perfumado que todas as noivas levavam no seu enoval no princípio deste século.



culo. Este saquinho é feito de tule de «nylon» e rematado com florinhas minúsculas. É bonito e tão romântico... mas é realmente útil, para quem aprecia o bom perfume, natural e fresco, das sementes de alfazema.

Para o tratamento da camurça

Não é lá muito fácil tratar em casa os objectos de camurça, quer sejam sapatos, casacos ou malas de mão. Por isso nos interessámos por dois novos lançamentos da marca alemã Collonil, de que em tempos

apresentámos um líquido especial para o tratamento e limpeza de «calfs» e couros.

Este líquido para limpeza de camurças apresenta-se em duas versões — «spray» para superfícies extensas (custa 35\$00) e um frasco com roilha compensada que custa 20\$00.

Para as leitoras que não sabem o que é esta roilha igualizadora, esclarecemos que se trata dum tampão de «mousse» que só deixa passar a quantidade de líquido estritamente necessária. As vantagens são duas: economia do produto e limpeza das mãos.

Depois do artigo de camurça bem limpo, agita-se fortemente o frasco e aplica-se o igualizador sempre no mesmo sentido. Deixa-se secar e passa-se depois com uma escova de borracha ou metálica. Este líquido dá à camurça aquele aveludado que se perde com o muito uso, fica bem impregnado no tecido e não desbota.

Com a embalagem de «spray» vem uma luva de plástico para poupar as mãos, e com o frasco um rectângulo de lixa especial para camurças.

Como dissemos acima, o «spray» deve ser usado em superfícies extensas, como sejam casacos ou



saías; é muito prático mas tem o defeito de todos os produtos apresentados sob essa forma — gasta-se muito depressa.

MARIA ADELAIDE

NOTA: Vimos a fita bordada para o cabelo e o saquinho de alfazema na Casa Armada, na Rua de Santa Justa, 85, e os produtos para a limpeza de camurça em Lopes e Lopes, na Praça da Figueira 12-C. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

PARA OS BAILES DO CARNAVAL

(Continuação da página anterior)

divertem é nos bailes das casas particulares. Arranjam uns farraços, e, com bom gosto e boa disposição, conseguem realizar maravilhas. O divertimento já começa para eles com a escolha da fantasia que os irá disfarçar, depois, têm a preparação da «toilette» quase sempre cheia de peripécias imprevistas, e por fim, a emocionante chegada ao baile para onde vai, em grupo de conhecidos para casa, de conhecidos, ou que o passam a ser. Tudo tem um ar de particularidade que dá descontração àqueles que pretendem divertir-se uns com os outros. Estamos certos, leitoras, de que nessas circunstâncias não vos faltará imaginação para realizar uma fantasia interessante recorrendo às muitas coisas que sempre temos em nossas casas. No entanto, aqui vos damos algumas sugestões aproveitáveis que podem ajudar, um pouco a resolver dificuldades ou acabar com indecisões. Com pouca despesa e pouco trabalho, podem executar-se estas fantasias.

Quem tenha as meias-calças «Mitoufle» muito aderentes, que dispensam o cinto das ligas, tem um elemento muito valioso para



conseguir mascarar-se de modo elegante e pouco vulgar. Prestam-se a lindos efeitos com a vantagem de lhes podermos coser com agulha e linha, folhos, flores, vidrilhos, etc. Conseguem-se resultados brilhantíssimos usando fios dourados e prateados com que se enfeitam as árvores

de Natal. Observando os desenhos aqui apresentados, vê-se que uma camisola de «tricot», umas calças vulgaríssimas, um colete, uma camisa de noite, laços de papel frizado e pequenos nadas chegam para se conseguirem fatos de Carnaval muito graciosos.

Conselhos às donas de casa

O sal bem fino tira manchas de porcelana e a água em que foram cozidas batatas-inglesas serve para lavá-la, deixando brilho.

☆

Para colar-se etiquetas de papel em vidros, pode-se usar em vez de cola um pouco de clara batida em ponto de neve.

☆

Coloque dentro da caixa de ferramentas um pequeno saquinho de cal virgem para evitar a ferrugem.



NOVA YORK

encurta as saias

A nova moda feminina prescrita pelos costureiros de Nova York orienta-se na linha «corpo alongado», que torna a figura da mulher mais delgada. Este efeito é conseguido pelos vestidos tunica, os de cintura descida cintos colocados frouxamente sobre as ancas, os casacos alongados e as blusas compridas para usar com fatos saia-casaco.

Outra nota dominante é a tendência para encurtar nitidamente as saias, que passa a ser a característica da moda norte-americana para as próximas estações.

saías; é muito prático mas tem o defeito de todos os produtos apresentados sob essa forma — gasta-se muito depressa.

MARIA ADELAIDE

NOTA: Vimos a fita bordada para o cabelo e o saquinho de alfazema na Casa Armada, na Rua de Santa Justa, 85, e os produtos para a limpeza de camurça em Lopes e Lopes, na Praça da Figueira 12-C. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.



Sensacional!

uma
nova
máquina
de tricotar
com
características
que a
tornam única
no mercado
português

- * Novo punho de accionamento dos carretos.
- * Várias posições de camas para execução de pontos.
- * Possibilidade de afastar as camas segundo a espessura das lãs.
- * Trabalho com lãs de qualquer espessura.
- * Possibilidade de execução de malhas Milleraie
- * Novo sistema de accionamento para as translações

SINGER

Vida mais bela e confortável com Singer.

© Marca Registrada de The Singer Company



...E a sua refeição
estará pronta, com
as conservas marca
«CORRETORA» de
CARNES, ATUM, ER-
VILHAS, ANANÁS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA
SOCIEDADE CORRETORA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º — TELEF. 362312



O CREME de dupla acção
«Nutritivo e Anticelulítico»

(A base de Algas)

O CREME que destrói as gorduras supérfluas

A VENDA
NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

A cirurgia estética tem um longo passado

Foi principalmente depois da primeira Grande Guerra mundial que se difundiu e aperfeiçoou a cirurgia estética, pela necessidade que houve em acudir a muita gente desfigurada. Por outro lado, o número de casos transformou esse campo da Medicina num imenso laboratório prático. Seguidamente, a cirurgia estética desenvolveu-se muito e acabou por ser prática comum e rotineira.

Entretanto, pode afirmar-se que ela nasceu nos mais remotos tempos. Na Índia antiga, por exemplo, os criminosos e as esposas infiéis eram condenadas ao corte do nariz. Isso fez nascer um bom número de «especialistas» que, após a cruel sentença, conseguiam restituir as partes do nariz cortado e fazer narizes quase novos. Ainda hoje se chama «método indiano» ao processo que consiste em deslocar a pele da base da testa, em forma triangular, para recobrir os ossos nasais, formando exactamente dois tubinhos com a forma de narinas.

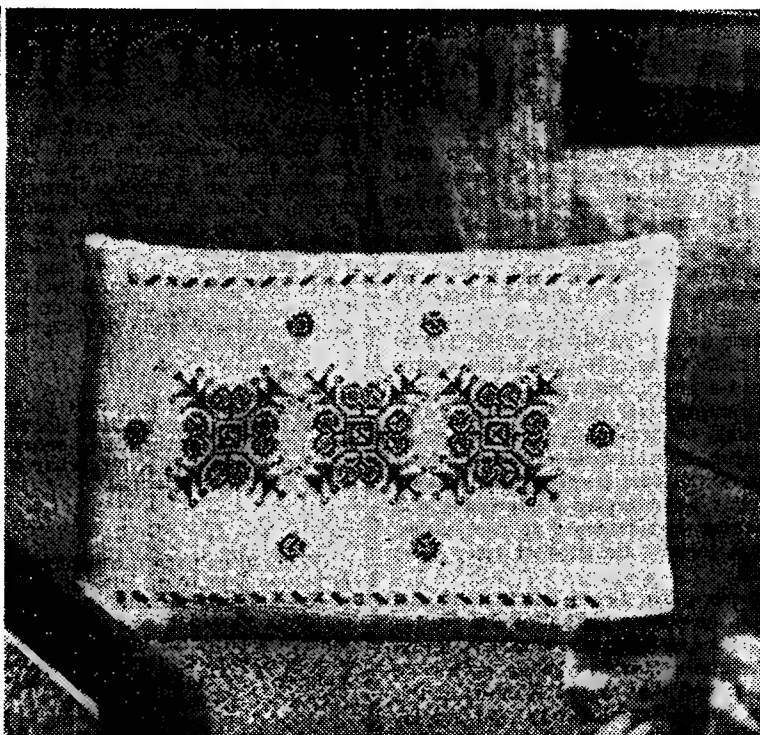
O mito da beleza encontra-se nas lendas de todos os povos e de todas as raças. Com o florescer das primeiras civilizações, o desejo de se tornar mais belo e rejuvenecer deu origem a uma ciência nova e concreta: a cirurgia estética. Os romanos eram já muito entendidos em operações plásticas. Plínio o Velho descreve, com grande realismo, uma dessas intervenções a que se submeteu um seu concidadão desejoso de se livrar da gordura supérflua.

Há também testemunhos de operações de cirurgia estética efectuadas durante o período bizantino. Uma estátua do imperador Justiniano, do século VI, evidencia claramente os vestígios de uma intervenção estética. Um golpe de espada em batalha havia-lhe decepado a ponta do nariz, que foi reparado segundo o «método indiano». A estátua mostra na testa a cicatriz devida à retirada de uma porção de pele.

No século XIII, o milanês Lanfranco, expatriado da França, fundou a escola cirúrgica de Paris, especializada em autoplastia nasal. Teve muitos clientes que saíram das suas mãos com narizes novos. Durante o Renascimento, a cirurgia estética desenvolveu-se especialmente em Itália, conquistando novas técnicas e criou um novo método, o italiano.

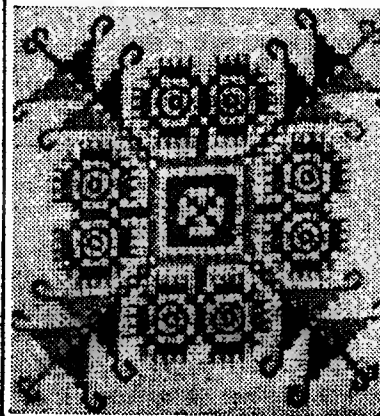
Nos fins do século XV, os cirurgiões que praticavam a cirurgia plástica começaram a ser acusados de pretenderem «alterar a obra do Criador». O temor das perseguições religiosas tornou-lhes a vida difícil e essa ciência quase que desapareceu. Embora pareça incrível, ainda em 1900, os cirurgiões estéticos eram censurados asperamente. Um médico de nome Rousseau chegou a ser processado por ter inventado uma tese médica sobre as incisões e suturas estéticas.

Só depois de 1914 é que a cirurgia plástica foi consagrada e aceite em todos os países onde se praticava a Medicina.



O bordado norueguês obriga à rigorosa contagem dos fios do tecido para que fique perfeito. Por esse motivo é sempre executado em «etamine» ou tecidos semelhantes com fios de igual espessura nos dois sentidos. Esta almofada que mede 0,50 x 0,40 é de «etamine» branca bordada com filoseia Ancora

azul-escuro n.º 510 e vermelho-coral n.º 736. O pormenor ampliado mostra o lindo efeito do bordado.



BONITA EM TEMPO «RECORD»

(Continuação da 17.ª página)

medecer os rolinhos com um pouco de água-de-colónia e vaporizar um pouco de laca.

As sete e meia: creme nutritivo, banho quente e relax.

Untar o rosto e o pescoço com um bom creme nutritivo. Em seguida, sem retirar o creme, relaxar-se durante 15 minutos numa banheira cheia de água quente. Depois ensaboar-se, enxaguar-se e, por fim, uma boa chuva de água fria, para uma nova dose de energia. Após o banho, enxugar-se energeticamente e friccionar-se com água-de-colónia.

As oito: relax e apenas descanso. Estenda-se na cama, com o travesseiro baixo sob a cabeça e repouse. Deverá sentir os ombros pesados. Se quiser, aplique compressas sobre os olhos, embebidas num tónico específico ou simplesmente em chá preto, muito forte e morno.

As oito e quinze: tónico, base, pó, sombra, lápis de olhos, acetona, esmalte, pente e laca.

Retire todo o vestígio do creme, refresque a pele com uma ligeira aplicação de tónico e aplique, em seguida, a base. Faça a maquilhagem do rosto e, depois, solte o cabelo. Retire os rolinhos, escove os cabelos em sentido contrário à sua linha, depois arrume-os com golpes de pente e aplique a laca. Para terminar, cuide das unhas. Limite-se a retirar o esmalte velho e aplicar uma camada dupla, fresca, de esmalte cintilante.

Pinte os olhos e os lábios, com a técnica habitual.

As nove: vista-se da cabeça aos pés e ficará pronta para uma festa, ou para o baile.

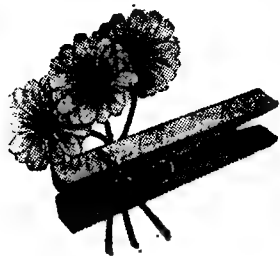
Atente bem nestes pormenores e método e fique certa de que ficará bonita e fresca. Os conselhos são tanto mais para seguir quanto é certo se aproximar um período de festas, as do Carnaval.

SÓ O SUAVE AROMA DO

CLARIM

DÁ A TODA A ROUPA

CHEIRINHO A PRIMAVERA



Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o «cheirinho a primavera». Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarda sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável «cheirinho a primavera»!

com clarim toca a lavar

SE É PARA SI

PREFIRA O MELHOR

Rili

MANHÃ NA PRAÇA

Mantém-se o bom tempo, o que significa que alguma coisa está errada meteorologicamente. No domingo, as praias da Costa do Sol estavam cheias de gente aproveitando o dia quente e as delícias dos banhos de mar. Isto em pleno Inverno, pois ainda faltam cinco semanas para começar a Primavera! Enquanto os cidadãos folgam, os camponeses desesperam-se com a falta de chuvas. Não está nada risonho o panorama agrícola, e vamos todos pagar com língua de palmo este Verão intempestivo.

Nos mercados mantém-se o panorama indicado na semana passada, com a única agravante do caso da fruta, que está a tomar proporções escandalosas. Outro dia uma senhora, como nós compradora, comentava indignada: «Tenho no Alentejo mais de treze mil laranjas sem comprador; no tempo da ameixa, os prados ficam cobertos de frutos caídos, pois ninguém os compra. Não os posso trazer directamente para Lisboa, como fazem os camponeses franceses em relação

Paris, pois são precisas mil licenças, autorizações e papeladas sem fim para que o produtor possa vender directamente ao comprador. E entretanto, em plena época, uma laranja de Setubal custa doze tostões e um limão quinze tostões».

Não haverá ninguém que possa pôr cobro a este estado de coisas, que única e exclusivamente beneficia as gordas algebeiras dos gordos intermediários? Pois não é o agricultor que aproveita com esta carestia, nem os vendedores de retalho, que viram as vendas baixar de maneira assustadora, pois o público retrai-se na compra da fruta.

Os cordelinhos deste escândalo, que indignadamente aqui proclamamos há semanas, estão bem ocultos nos bastidores, e certamente ao abrigo de bem legalizadas autorizações. Que pode fazer a desprotegida dona de casa? Nada, a não ser revoltar-se amargamente, pois quer comprar fruta para dar aos filhos e não pode.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Peixe-espada, 7\$00 e 8\$90; azevia, 23\$00; cherna, 27\$00; pregado, 24\$00; fanecas, 12\$00; ovas, 30\$00; cachucho, 6\$70; salmões, 45\$00; língua do, 32\$00 e 36\$00; sardinha, 10\$00; garoupa, 18\$00 e 22\$00; atum, 6\$70; sarda, 3\$00; lulas, 18\$00; chicharro, 6\$70; chocos, 9\$00; sável, 33\$00; goraz, 15\$00 e 18\$00; marmota, 13\$00; pescadinhas de rabo na boca, 16\$00; e pescada branca, 26\$00 e 30\$00; safio, 14\$00; caldeirada, 12\$00; dourada, 9\$00; e pargo, 8\$90.

Berbigão, 3\$50; camarão negro, 24\$00; ostras, a 12\$00 a dúzia; conquilhas, 8\$00 e ameijoia, 26\$00.

Hortalças

Couve-flor média, 4\$50; lombarda, desde 3\$00; couve portuguesa, entre 1\$00 e 2\$00; mão de nabos, desde 4\$00 a 6\$00; espina-

fres, entre 2\$00 e 6\$00; bróculos, 7\$50, um molho grande; grelos, desde 1\$00 até 4\$50; nabos, até 3\$00; tomate, entre 8\$00 e 12\$00; ervilhas, 10\$00; favas, 7\$00; cenouras, 2\$00 e 3\$00; alface e chicória, 1\$00 e 1\$50; dois molhos de agriões, 1\$50; e repolho, entre 1\$50 e 4\$50; um pimento, 2\$00.

Ovos e criação

Os ovos oscilam entre 11\$40 e 14\$00 (os de perua, a 15\$00); galinhas, 35\$00 e 55\$00; frangos, 18\$00 e 27\$50; pombos, 12\$00; coelho, a 34\$00 o quilo; peru, a 30\$00; cabrito, 32\$00.

Fruta

Preços por quilo: laranjas, entre 4\$00 e 5\$00; tangerinas, entre 5\$50 e 7\$00; bananas, a 8\$50 e 10\$00; peros, 15\$00; maçãs, entre 14\$00 e 17\$00; peras, 14\$00; ananás, 22\$00; e limões, 5\$00 e 6\$00.

DONA DE CASA

Saber viver

Uma jovem pode vestir-se com a máxima elegância, mas deverá evitar chamar a atenção por extravagâncias ou modelos demasiadamente vistosos que não condizem com os seus poucos anos. Será de muito mau gosto, por exemplo, uma menina de 15 anos que apresente um penteado sofisticado, excesso de joias, ou um vestido preto e decotado até meio das costas.

★

Não é de bom tom que uma senhora conceda demasiada liberdade no trato. A atitude de excessiva camaradagem pode dar lugar a interpretações equivocadas.

★

Os convites para o casamento são enviados com 15 ou 20 dias de antecedência. Se o casamento for muito íntimo, convidam-se somente os amigos e parentes mais chegados e, um mês depois do casamento, enviam-se participações às demais pessoas das relações.

★

É correcto e também elegante fazer um convite para um almoço ou jantar num restaurante. Este costume está cada vez mais generalizado pelas dificuldades da vida moderna.

★

Quem recebe em casa um ou mais convidados e se compraz na leitura, programas de televisão ou em qualquer outro entretenimento, comete grave falta, mesmo havendo outras pessoas que atendam as visitas. Se se tratar de um dos anfitriões, será então, uma «gaffe» para a qual não haverá desculpas.

O ARROZ

Algumas verdades sobre o arroz:

■ Não possui grande valor nutritivo, a não ser o arroz integral, que é muito pouco usado. É apenas um saboroso acompanhante. É essencialmente energético.

■ O arroz de boa qualidade é o que não está partido e possui poucas impurezas.

■ Antes de ser preparado, precisa de ser bem limpo e lavado. Deve ser lavado em água corrente até que já não saia «goma».

■ O arroz deve estar bem seco antes de ser cozinhado.

Superfil

O ÚNICO SABÃO EM FIOS EXPRESSAMENTE PARA SI!



Amacia as suas mãos. Lava e perfuma a roupa



ROUPA BRANCA ENTRE MIL
SÓ COM SUPERFIL

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa «Pavese»

INGREDIENTES — 3 gemas de ovos, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de carne Royco, 2 colheres, das de sopa, de queijo ralado, 8 fatias de pão torradas, 1 litro de água, sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume e, quando ferver, juntam-se-lhes os cubos de caldo Royco. Deixa-se arrefecer um pouco, adicionam-se as gemas dos ovos, desfeitas num pouco de água fria, e o sal que seja necessário. Leva-se, de novo, ao lume para cozer as gemas dos ovos e deita-se bem quente sobre as fatias de pão torradas que devem estar colocadas no fundo dos pratos. Polvilha-se com o queijo ralado e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Lulas à moda da Nazaré

INGREDIENTES — 12 lulas médias, 2 ovos, 1 cebola média, 1 decilitro de azeite, pão ralado, sal e pimenta, sumo de limão.

PREPARAÇÃO — Amanham-se as lulas com cuidado para não se romperem os sacos. Cortam-se muito finamente as cabeças e os tentáculos e levam-se a refogar com a cebola picada e o azeite, sal, pimenta e sumo de limão.

Enchem-se com este recheio os sacos das lulas e cozem-se-lhes as aberturas com agulha e linha para que fiquem bem fechados. Levam-se a cozer, num tacho ou panela, com água a ferver, temperada com sal, que apenas as cubra para não lhes tirar o gosto. Depois de cozidas, tiram-se da água, enxugam-se num pano, passam-se por ovo e pão ralado e fritam-se em azeite.

A água, onde cozeram, pode ser aproveitada para um arroz feito com refogado de azeite e cebola.

AS RECEITAS DA LEITORA

Ovos queimados

INGREDIENTES — 15 gemas de ovos, 500 g de açúcar.

PREPARAÇÃO — Põe-se o açúcar num tacho e junta-se-lhe uma pequena porção de água. Mexe-se e deixa-se ferver até atingir o ponto de cabelo. Juntam-se-lhes as gemas de ovos, pouco batidas, para coagularem e, com a ajuda de uma colher, corta-se em bocados que se voltam e deixam tostar levemente. Deita-se em pratinhos individuais e polvilham-se com canela.



A SUA TOILETTE FICARÁ COMPLETA SE USAR OS MODELOS DE



FABRICANTE:

ABÍLIO SANCHES
R. S. LAZARO, 174-1.ª, ESQ.
LISBOA

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Saluzena
FÉCULA FINA DE MILHO

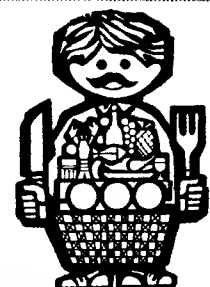
sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA

■ SABOR DELICIOSO
semelhante ao do
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

CAIXA
PEQUENA: 6\$00
25 pastilhas
GRANDE: 16\$50
100 pastilhas



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

O ZÉ NO PAÍS DOS FELIZARDOS AS LEITURAS INFANTIS

(CONTINUAÇÃO)

TRÊS VEZES NÃO

Não dê às crianças manteiga derretida ao lume como tempero de certos pratos, por exemplo, peixe cozido ou grelhado; porque as gorduras derretidas são de difícil digestão.

*

Não dê às crianças quantidade exagerada de leite, durante a segunda infância, quando já têm refeições abundantes e variadas; porque se corre o risco de a criança enjoar o leite, o que é mau, por se tratar de um alimento indispensável ao seu desenvolvimento.

*

Não dê às crianças guloseimas como rebuçados, chupachupas, etc., feitas com açúcar derretido e corantes; porque não são higiénicas nem de fácil digestão.

Coisas que é bom saber

OS principais responsáveis pela cárie dentária são os ácidos, formados principalmente por substâncias químicas que actuam sobre os carboidratos.

Escovar os dentes é não só um meio de os limpar, mas também um processo para evitar a formação e o aumento de ácidos, fatal à boa saúde da boca.

*

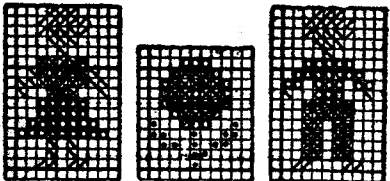
CADA vez que se introduz um novo alimento na dieta das crianças, deve observar-se com cuidado as reacções do organismo e a maior ou menor facilidade com que é digerido.

*

A tintura de iodo aplicada nas crianças sem as devidas precauções pode produzir-lhes queimaduras. Deve empregar-se só tintura de iodo recente, e aplicar-se uma só camada. Nas crianças de menos de dez anos é prudente aplicar a tintura de iodo diluída em álcool a noventa graus, em partes iguais.

Tapetes nos quartos infantis

Não use tapetes pequenos nos quartos das crianças. Enrugam ou deslizam e podem provocar quedas, e embora as crianças tenham de cair muitas vezes, isso não é razão para as não evitar quando possível, pois nunca se sabe até que ponto uma queda pode ser perigosa. A alcatifa plástica e grande é a mais indicada, por ser a mais fácil de limpar, cómoda e manter-se direita.



Os meninos e a flor a ponto de cruz

uma concepção verdadeira da realidade. Desprezando as interpretações abstractas e inverosímeis da vida, apresentam-na como ela é, mas de forma acessível, pouco chocante e com interesse para o seu espírito em formação.

Segundo estes princípios, aproveitamos muito as biografias para dar às crianças uma noção da forma como o homem com poder de iniciativa, vontade própria e confiança na solidariedade humana, pode vencer meios ambientes e condições sociais negativas.

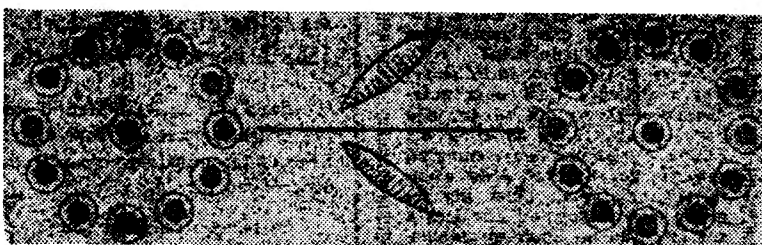
Dão-lhe também muitos livros de viagens, porque eles satisfazem-lhe as necessidades imaginativas, a tendência para o movimento e a atracção pelo imprevisível.

Dos contos tradicionais, aproveitamos só os que podem ajudar a compreender o presente, abandonando aqueles que cultivam a credulidade, a superstição e as soluções ultrapassadas e anacrónicas para os problemas da vida.

Além disto, os livros que o Zé lê têm um tipo de letra suficientemente grande para não exigir esforço de leitura, atendendo a que as crianças nem sempre escolhem as melhores posições para o fazer, e são ilustrados com desenhos que lhe permitem um acesso mais fácil ao universo que procura desvendar.

Os livros do Zé, finalmente, ultrapassando o que espontaneamente agrada à criança, procuram satisfazer as necessidades características da sua idade, de forma inteligível e sem falsear a sua adesão instintiva à leitura que escolheu. São livros que lhe despertam o interesse por certos problemas da vida e suas soluções, adquirindo conhecimentos que muito o ajudarão a vencer, poucos anos volvidos, a difícil crise da puberdade.

NATIVIDADE CORREIA



Barra para bordar a branco, a cheio e ilhós, em vestidos de bebé ou lençol do berço

A CRIANÇA SAUDÁVEL

A criança saudável é capaz de adaptar-se às novas condições de vida e ambiente, sem desordens psicológicas apreciáveis. Possui inteligência suficiente para, de acordo com a sua idade, atender as necessidades da vida. É capaz de concentrar a atenção no assunto que está diante de si, e de perceber os elementos importantes da situação, com presteza e sagacidade. Interessa-se pelo mundo que a cerca e tem curiosidade em compreendê-lo. Tem, geralmente, confiança em si

mesma: espera os êxitos e obtém-nos com frequência razoável. É activa para vencer as dificuldades; não sonha acordada a ponto de perder o senso da realidade. Suas qualidades normais predominantes são: felicidade, alegria, coragem. Não se aflige com medos desnecessários, acanhamento ou timidez. Seus sentimentos emotivos são sempre apropriados e uteis. De maneira geral não se amua nem se compraz com pensamentos tristes.

T. WOOD

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. - Telef. 32 65 15

- Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
- Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
- Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
- Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
- Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
- Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
- Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
- Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
- Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
- Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5^{as} -feiras, às 15 h
- Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
- Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Atenção à higiene respiratória

Na segunda infância deve iniciar-se activamente a higiene respiratória.

Com efeito, o bom funcionamento dos pulmões é indispensável à saúde e ao amplo, completo e harmonioso desenvolvimento da criança. Contudo é necessário ensinar as crianças a respirar, porque é frequentíssimo encontrarem-se em volta de nós pessoas que o não sabem fazer.

A higiene respiratória comporta duas exigências — a de que seja fornecido ao indivíduo um ar tão puro e renovado quanto possível, e a de que ele possa aproveitá-lo.

GINASTICA RESPIRATORIA — Para aproveitar o bom ar fornecido é indispensável que a criança respire bem, o que na maior parte das vezes não sucede — com efeito a criança respira em geral precipitada e insuficientemente, não sabendo encher e despejar os pulmões.

Contudo é necessário que ela aprenda a inspirar pelo nariz e expirar pela boca, o que se procura ensinar-lhe repetindo os movimentos necessários dez, quinze vinte vezes diante dela, fazendo mesmo a respiração pelo nariz com barulho para que a criança aprenda o mecanismo, depois do que se lhe ensina a respirar regularmente, com ritmo.

Esta educação da respiração desenvolve o perímetro torácico, porque põe em jogo zonas dos pulmões que habitualmente não trabalham — assim esses órgãos dilatam-se ao máximo com grande benefício para o organismo e óptima influência sobre as faculdades mentais da criança.

O melhor momento do dia para iniciar a educação física da criança quer sob a forma da educação respiratória, quer sob a de movimentos sistematizados, é antes do «tubo»; quando se queira escolher outra hora, que não seja a seguir às refeições.

EXERCÍCIOS DE GINASTICA — Os movimentos respiratórios seguidos de alguns exercícios de ginástica muito simples mais vantajosos são, porque com tais exercícios se procura fortalecer os músculos dos braços, pernas, pescoço, tronco e ventre. Essas duas espécies de exercícios conjugados dão resultados surpreendentes e um regular funcionamento dos órgãos mais importantes do organismo.

Cientistas eminentes constata a necessidade de exercícios ginsticos nesta idade, opinando que basta a simples vigilância dos movimentos espontâneos da criança para que se não instalem vícios de locomoção ou outros referentes a movimentos.

D.^{ra} BRANCA RUMINA
(O Guia das Mães)

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Os progressos do bebé

Tenho um bebé de sete meses que ainda se não senta; e uma sobrinha do meu marido, com seis meses, já se senta perfeitamente sozinha. Isto traz-me preocupação, peço-lhe que me diga o que devo fazer.

RESPOSTA — O que tem a fazer é levar o seu bebé periodicamente ao médico, para ele acompanhar o seu desenvolvimento e dar as indicações que julgue necessárias.

Mas penso que não tem motivo para preocupações. Em geral a criança senta-se com segurança, quando a ajudada, precisamente quando chega aos sete meses. É costume sentar-se sozinha ao completar os oito ou nove meses. No entanto as mães ficam assustadas quando os seus filhos de oito meses não conseguem sentar-se. Mas é preciso que compreendam que nem todos os bebés têm um desenvolvimento igual à média comum. Há diferenças, até mesmo tratando-se de gémeos. Algumas crianças, normais, sentam-se aos quatro ou cinco meses; e outras, igualmente normais, só o fazem ao completar o ano. Já vê que não há por enquanto motivo para alarme.

Viajar com bebés

Os dias têm estado de sol maravilhoso, e nós temos um carrito; mas não temos saído os fins-de-semana, como era nosso costume, porque temos um bebé de quase seis meses, e receio que o tempo frio lhe faça mal, além de que não sei como arranjar-me em passeio com o pequenino.

RESPOSTA — Não há nenhum inconveniente em que um bebé de quase seis meses faça uma pequena viagem desde que se tomem as providências necessárias para o cercarem de todo o conforto. Uma vez que tem carro, tudo se torna mais fácil. Leve a alcafoa ou o transporte dentro do carro, para que a criança continue instalada como é



Já pensou nisto?

QUANDO uma criança se habitua a estimar as coisas simples da Natureza que a rodeiam, começa também a compreender a evolução da vida.

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TELEVISORES

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48-1.

DESPORTOS

Se o R. Madrid conseguir anular Eusébio pode ganhar em Lisboa

— diz o correspondente do «Pueblo»

MADRID, 17 — (A. N. I.) — «Se o Real Madrid conseguir anular Eusébio, pode ganhar em Lisboa» — este é o título do jornal «Pueblo»

O Estatuto do Jogador vai ser apreciado pelos «capitães» da selecção nacional e da Académica

De posse do novo Estatuto do Jogador, documento que regulariza o profissionalismo no nosso futebol e cuja redacção foi feita por uma comissão nomeada pela direcção da F. P. F., o sr. director-geral dos Desportos entregou, esta tarde, cópias ao «capitão» da selecção nacional, José Augusto, e ao nosso prezado camarada na Imprensa, o veterano jornalista Ricardo Ornelas. Também será entregue uma cópia ao «capitão» da Académica, considerada a sua situação de não amador, dado que José Augusto é profissional.

O novo Estatuto, que entrará em vigor no próximo ano, será objecto de cuidada análise por parte das individualidades escolhidas pelo director-geral dos Desportos que estipulou o prazo de um mês para que os mesmos lhe apresentem as sugestões que julgarem convenientes.

Suscita incondicional apreço a iniciativa do sr. dr. Armando Rocha, tendente a auscultar a opinião não só dos próprios jogadores, como a de um representante da imprensa especializada.

Actividades da M. P.

A contar para o campeonato regional de voleibol, entre Centros da M. P. Feminina, da região de Lisboa, na categoria de juniores, disputaram-se ontem, mais dois desfechos no ginásio do Liceu D. Filipa de Lencastre.

Intervieram as equipas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, Colégio do Sagrado Coração de Maria, Escola Comercial D. Maria I e Liceu Rainha D. Leonor que averbaram os seguintes resultados:

Liceu Maria Amália (2)-Colégio S. Coração de Maria (0) e Escola D. Maria I (0)-Liceu Rainha D. Leonor (2).

Os campeonatos prosseguem esta tarde, efectuando-se um desafio de basquetebol e dois de voleibol.

para a crónica enviada de Lisboa pelo seu correspondente, comentando os preparativos do encontro entre o Benfica e o Real Madrid, para o próximo dia 24.

As duas equipas parecem ter querido nivelar as suas vitórias e derrotas, por terem perdido no domingo passado, acentua o correspondente.

«A notícia da derrota do Real Madrid em frente do Saragoça — afirma — tornou menos dura a derrota do Benfica, porque todos os diários compararam a coincidência, salientando que ambos os conjuntos parecem estar em forma inferior à sua real capacidade».

«O curioso — acentua o jornal — é que Eusébio jogou no último encontro, se bem que se tivesse anunciado que este jogador descansaria até ao encontro com o Real Madrid».

A equipa espanhola chega a Lisboa no domingo

Está anunciada para domingo, por via aérea, às 12 horas, a chegada do Real Madrid, que irá estacionar em Vale de Lobos.

Os jogadores espanhóis, que no sábado enfrentaram o Bétis para o campeonato, efectuarão na segunda-feira, à noite, um ligeiro treino no Estádio da Luz.

Do programa da recepção consta um beiberete que o embaixador de Espanha oferecerá às representações do Real Madrid e Benfica no dia 22, às 18 e 30, um jantar entre os directores dos dois clubes e, na terça-feira, um passeio turístico pelos arredores a que se seguirá um aperitivo e um espectáculo no restaurante Folclor.

Após o jogo, as duas equipas e os respectivos dirigentes reunir-se-ão num jantar.

O Benfica em estágio

Entraram hoje em regime de estágio, em Carcavelos, os seguintes jogadores do Benfica: Nascimento, Cavém, Malta da Silva, Cruz, Neto, Raul, Peridis, Coluna, Augusto Silva, Pedras, Torres, Eusébio, Simões e José Augusto.

Costa Pereira juntar-se-á aos seus colegas dentro de dias.

Espanha-Inglaterra previsto para este ano

MADRID, 17 — (A. N. I.) — A Federação Espanhola de Futebol confirma ter recebido uma carta da sua congénere inglesa, propondo a realização de um encontro entre as selecções dos dois países, no estádio de Wembley, em 8 de Dezembro.

Acrescenta ter aceite a proposta, na condição de o jogo se efectuar em Espanha.

O nosso prognóstico do Totobola

Benfica-Real Madrid	1
F. C. Porto-G. U. F.	1
Varzim-Leixões	1
V. Setúbal-Sporting	X
Seixal-Lusitano	1
U. Lamas-Famalicão	1
Leça-Marinhense	1
Vila Real-Boavista	2
Spt. Covilhã-Salgueiros	1
Cova da Piedade-Beja	1
Sintrense-Spt. Farense	1
Luso-Almada	X
Barreirense-Atlético	1

O Belenenses espera os 500 contos até terça-feira...ou Carlitos deixa de jogar

A próxima semana vai ser decisiva para um desfecho (enfim!) do «escandaloso» caso Carlitos, porque escandaloso já o é há muito tempo.

As demissões sucessivas de entidades dirigentes do futebol, que este caso tem originado (em poucos meses) demonstra bem os aspectos de que têm revestido as decisões tomadas. Parece poder desprender-se, de todo este sudário de gente que tem «ficado pelo caminho», imolada às suas próprias atitudes, que o caso Carlitos não evoluiu normalmente, mas antes por forma defeituosa. A própria demissão do presidente do Congresso, em cujo despacho a direcção da Federação (na sua possível demissão também já se fala...) se baseou para autorizar «a toda a pressa» a inscrição do jogador pelo Sporting, não é prova evidente de que alguma coisa não tem funcionado bem?

Agora o Conselho Jurisdiccional deu a sentença final num acórdão do qual, ao que se diz, não há recurso: até ao próximo dia 23, ou o «Belenenses» reembolsa, entregue por Carlitos, tudo quanto dispendeu para obter um jogador (500 contos) ou este terá a sua inscrição no Sporting automaticamente cancelada.

Faltam pois poucos dias para que o caso Carlitos passe à história, ou talvez não... se os 500 contos não aparecerem...

A Eurovisão e a R. T. P. ainda não responderam às propostas do Benfica

* O Real Madrid devolveu 3 mil bilhetes dos 6 mil que o clube português lhe atribuiu

O problema da transmissão do jogo Benfica-Real Madrid, directamente pela televisão ainda não está resolvido, esperando o clube português as respostas da Eurovisão e da R. T. P.

Como se sabe — o «Diário de Lisboa» oportunamente referiu-se ao assunto de modo esclarecedor — o Benfica apresentou à Eurovisão a sua proposta para autorizar a transmissão do encontro na rede europeia, excluindo Portugal. A verba pedida foi de 125 mil francos suíços.

Entretanto, a posição da R. T. P. definiu-se através de contactos estabelecidos com a direcção do clube dos «encarnados» que, naturalmente, apresentou a sua proposta para que o jogo de Lisboa pudesse ser visto pelos espectadores portugueses.

Um hermético sigilo rodeia a verba solicitada à R. T. P., mas segundo apurámos a mesma é superior a 600 contos.

O Benfica, cioso da defesa dos seus interesses, procura acautelar as receitas de jogos futuros, tendo em vista a hipótese de o publico vir a pensar que a televisão seria autorizada a transmiti-los. Aliás, em relação ao encontro do próximo dia 24, a lotação do Estádio da Luz não está esgotada.

O sr. Germano Campos, director do Benfica, hoje regressado de Espanha, trouxe consigo cerca de 3 mil bilhetes que o Real Madrid devolveu. O clube madrileno requisiu 10 mil bilhetes, recebendo somente 6 mil, de várias categorias. Supõe-se que a esta surpreendente devolução, talvez esteja ligada a perspectiva do desafio de Lisboa vir a ser transmitido pela Eurovisão.

O clube da Luz aguarda que tanto a Eurovisão como a R. T. P. (as duas entidades podem chegar, entre si, a entendimento sem prejuízo dos interesses do Benfica que se mantém firme na suas propostas) se pronunciem no decorrer desta semana.

A fim de tratar de assuntos relacionados com a transmissão do jogo do dia 24, seguiu esta manhã para Madrid o sr. eng. Matos Correia, director-geral adjunto da R. T. P.

O «Inter» de Milão não chegou a acordo com a Eurovisão e a televisão italiana

ROMA, 17 — (A.N.I.) — Os dirigentes do Internazionale, de Milão, não chegaram a acordo com a televisão italiana para a retransmissão do jogo que hoje à noite, aquele clube disputa, no Estádio de San Siro, contra o Glasgow Rangers, para os quartos-de-final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

O Internazionale negou-se, por outro lado, a autorizar a transmissão do encontro para a Eurovisão ou a sua filmagem, como em último extremo solicitou a televisão italiana, por considerar que qualquer das hipóteses se reflectiria na receita da bilheteira, visto o interesse que o jogo despertou não só na Itália, como na Suíça e na Grã-Bretanha, de onde foi anunciada a vinda de centenas de adeptos do Glasgow Rangers. Alguns milhares de italianos que trabalham em localidades próximas da fronteira suíço-italiana devem também vir assistir ao jogo.

BENFICA-REAL MADRID

VENDA DE BILHETES

As bilheteiras do S. L. B. recomeçaram hoje, a partir das 10.30 horas, a venda de bilhetes ao público em geral

Dado que o Real Madrid devolveu parte do contingente de bilhetes que oportunamente lhe fora dispensado, as bilheteiras da Rua Jardim do Regedor recomeçaram hoje a venda de bilhetes para o sensacional encontro do próximo dia 24.

Os bilhetes estão também à venda nas agências habituais.

NOTA — Para o encontro a realizar em Espanha, o Real Madrid só emitirá os bilhetes depois de conhecido o resultado do jogo de Lisboa e fixará, então, o custo de cada espécie

SEJA PROPRIETÁRIO

NUM BAIRRO MODERNO COM VIDA PRÓPRIA

RECEBEM-SE INSCRIÇÕES PARA A VENDA DE ANDARES NOS BLOCOS

131.133

BAIRRO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

com três e quatro assoalhadas nos arredores de Lisboa

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A.R.L.

CONSULTE OS NOSSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

AV INFANTE SANTO, 56 A.B.D LISBOA
TELEFONES 672933/661934

PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS QUEIRA ENVIAR NOS ESTE CARTÃO

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A.R.L.

NOME

MORADA

Boletim do dia

RADIO

1.º programa — 1.º m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo (E. R. N.); 20 e 10: Fados por Estela Alves; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: Folhetim; 6.º episódio de «A Vida Aventura de Henry Esmond»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Cartas ao Sr. Produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Haydn, o compositor do mês: «Sinfonia n.º 104, em ré maior, op. 98, n.º 1», «Londres»; 16 e 50: Música de bailado: «Valsa das Flores», do bailado «Quebra-Nozes» (Tchaikovsky); «A Bela Adormecida» (Tchaikovsky); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Música do século XX; 2.º programa da série consagrada à obra de Olivier Messiaen; 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Música sinfónica: «Les Biches» (Poulenc); 21 e 23: Recital pela pianista Nélia Maissa; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — As 22: Música coral sinfónica: a oratória «O Rei David» (Arthur Honegger); 23 e 30: Ciclo do Barroco Italiano: sonatas «Da Chiesa», op. 3 (Corelli); «Concerto grosso em ré maior, op. 6, n.º 4» (Corelli); 0 e 15: Canções populares espanholas, pelo soprano Irma Kolassi; 0 e 25: Música de piano, de Prokofiev, de Ravel e de Chopin; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasia; 18: Mensagem do soldado; 18 e 15: Canções românticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Exitos de Itália; 20 e 45: Programa Robbialac; 21: Noticiário. Entre as 21 e as 23 horas, actuação de Badaró ou de José Viana ou de Raul Solnado; 21 e 8: Melodias; 22: Mensagem do soldado; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: O que vai gostar; 22 e 45: Fados do Faia; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

O DESENVOLVIMENTO DO AUTO-SERVIÇO EM PORTUGAL

No próximo domingo, vão reunir-se os comerciantes de produtos alimentares que praticam o sistema de auto-serviço em Portugal.

Na referida reunião, em que tomarão parte também alguns comerciantes do sistema normal de vendas a retalho, que estudam a possibilidade de modificar os seus estabelecimentos, adaptando-os a auto-serviço, serão debatidos alguns problemas referentes a este sistema, apresentadas sugestões, alvitres, etc., obedecendo todo o programa de trabalhos a uma única finalidade: alargamento do sistema auto-serviço para melhor servir todo o público consumidor.

Após a reunião haverá um almoço de confraternização.

Assembleias gerais

Dos empregados de administração e revisores de Imprensa

No prosseguimento da sessão do passado dia 12, suspensa devido à impossibilidade levantada pelo facto de as salas do Sindicato não comportarem o invulgar numero de sócios presentes, realiza-se hoje, pelas 19 horas, na Casa da Imprensa, Rua da Horta Seca, 20, a anunciada reunião do Sindicato dos Empregados de Administração e Revisores de Imprensa para aprovação das contas do ano findo.

Exposição em Leiria

LEIRIA, 17. — Foi inaugurada esta tarde pelo governador civil do distrito, no Colégio «Dr. Correia Mateus», a «Exposição Sobre Luta Contra a Tuberculose», na presença do director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos e do inspector clínico da Zona Centro daquele Instituto e ainda de muitas outras entidades oficiais e particulares.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras famosas; 17: Sucessos do cinema; 17 e 15: Ritmos modernos; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: Mensagem do soldado (Angola); 18 e 15: O ritmo e a melodia; 18 e 30: Mensagem do soldado (Angola); 19: Mensagem do soldado (Angola); 19 e 15: Canções; 19 e 30: Mensagem do soldado (Angola); 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20 e 15: Banda de som; 20 e 30: Curso de Introdução à Ciência; 20 e 45: Perfil

de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Ritmos modernos; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Vedetas do teclado; 21 e 45: Apenas música; 22 e 15: Vozes de Itália; 22 e 30: Discos que foram êxito; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Ritmos, canções e melodias; 23 e 30: Discos em voga; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Conjunto; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Pasatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Solistas; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Canções de Itália; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Fecho.

Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Presença do Ultramar; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — 2.ª Companhia de 1965.

CINEMAS

MONUMENTAL — «Uma tão longa ausência».

CONDES — «Entrega imediata».

ODEON — «Um cão e dois destinos».

AVIS — «Entrega imediata».

EDEN — «O S. S. 117 em Bangkok».

SALÃO LISBOA — «Correspondente secreto».

PROMOTORA — «Anastásia».

RESTELO — «D'Artagnan contra os 3 mosqueteiros».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23 horas: «Paris-Hotels».

VASCO SANTANA — As 21 e 30: «Joana da Lorena».

VILLARET — As 20 e 45 e às 23 horas: «O impostor geral».

VARIEDADES — As 21 e 45: «A rapariga do apartamento».

TRINDADE — As 21 e 30: «O jogo das trapaças».

CAPITOLIO — As 20 e 45 e 23 horas: «É canja».

CINEMAS

TIVOLI — «Por detrás de uns olhos fechados».

IMPERIO — «O corpo e a alma de uma mulher».

IMPERIO — Estudio — «No fim da vida».

S. LUIZ — «Os insaciáveis».

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: «Educação Física Feminina»; 19 e 20: «Língua Portuguesa»; 19 e 40: «Arte Portuguesa»; 20: «Práticas Pedagógicas»; 20 e 25: «Barreira de Sombra»; 20 e 40: «Vamos Jogar no Fotobola»; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: Títulos de Caixa Alta; 22 e 05: «Noite de Teatro» — apresentação da peça «Os Burocratas», de autoria de Silvano Ambrogi, tradução de Glicínia Quartim, pela Companhia do Teatro Experimental do Porto (transmissão dos Estudos

do Porto); 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação e fecho.

Amanhã — As 17 e 45: Abertura; 17 e 47: Telejornal (incluindo uma reportagem directa do exterior); 19 e 30: «História de Portugal»; 19 e 50: «Francês»; 20 e 20: Programa Feminino; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: «No Mundo da Arte» — Jean Lurçat; 22: Gravação da reportagem transmitida na 1.ª edição do telejornal; 23 e 20: Concerto; 23 e 30: Variedades — com Juliette Greco (transmissão do Casino Estoril); 0 e 10: Telejornal; 0 e 15: Meditação e fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda	Comp.ª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10 ..	—	661\$00	665\$00	Cimentos Leiria	—	—	1.000\$00
Cons 3 % T. 10	722\$00	721\$50	722\$00	Cimentos Leiria	—	—	—
Cons 3 1/2 % T. 10 ..	—	845\$00	855\$00	Crédito Predial	—	930\$00	940\$00
Centenários 4 % 1940 ..	—	1.930\$00	1.935\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943 ..	—	1.025\$00	—	Portugal e Colónias	—	760\$00	780\$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942 ..	—	1.010\$00	—	Nac de Navegação	—	960\$00	980\$00
Obg Tes 2 1/2 % 1944 ..	—	1.010\$00	—	Col. de Navegação	—	530\$00	550\$00
Externo 1.ª série	—	1.225\$00	—	Port de Celulose	—	6.000\$00	6.500\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.230\$00	1.240\$00	Port de Pesca	965\$00	960\$00	970\$00
Externo 2.ª série	—	1.230\$00	—	Port de Tabacos	—	251\$00	252\$00
Externo 2.ª série car.	—	1.230\$00	—	Tabacos de Portugal ..	—	—	725\$00
Externo 3.ª série	—	1.330\$00	1.340\$00	Termoelectrica	1.300\$00	1.295\$00	1.305\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.420\$00	1.450\$00	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Caut. 3.ª série s/j	—	300\$00	302\$00	Aguas Lisboa 1934	—	460\$00	470\$00
Obrigações				Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Aguas Lisboa 5 %	—	460\$00	—	Elect. das Beiras	—	1.800\$00	—
Norte de Portugal 5 % ..	—	—	—	Gás e Electricidade	386\$00	386\$00	387\$00
Gás Elect 3 3/4 %	—	820\$00	—	H Alto Alentejo	198\$00	197\$50	198\$50
Gás Elect 4 %	—	821\$00	840\$00	H E Cávado	1.252\$00	1.251\$00	1.252\$00
Gás Elect 4 1/2 %	850\$00	845\$00	850\$00	H E Zêzere	1.410\$00	1.407\$00	1.410\$00
Gás Elect 5 %	975\$00	974\$00	—	Nac. de Electricidade ..	—	1.430\$00	1.435\$00
U E P 3 3/4 %	—	—	—	União Electrica Port.	184\$00	184\$00	184\$50
U E P 4 % 1945	—	—	—	H Douro	1.279\$00	1.279\$00	1.280\$00
U E P 4 % 1948	—	—	—	H E S Estrela	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—	Sacor	—	5.100\$00	5.200\$00
U E P 5 % 1951	—	89\$00	89\$50	F Invest. Atlantico	—	135\$30	139\$40
U E P 5 % 1952	—	—	—				
H do Douro	912\$00	910\$00	914\$00				
H E S Estrela	—	—	—				
C P 4 1/2 %	1.002\$00	1.000\$00	1.002\$00				
Metropolitano	—	1.000\$00	1.002\$00				
Accções							
Bancos							
Alentejo	—	410\$00	440\$00				
Angola	—	1.500\$00	—				
Espirito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	—	—	—				
Portugal	—	1.720\$00	1.800\$00				
Ultramarino	896\$00	895\$00	898\$00				
Agricultura	54\$50	54\$00	55\$00				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	—	360\$00	—				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	1.200\$00	—				
C.ª Ultramarinas							
Ag Cassequei	673\$00	670\$00	675\$00				
Ag das Neves	—	—	200\$00				
Agricultura Colonial ..	—	—	120\$00				
Acúcar de Angola	825\$00	822\$00	826\$00				
Boror	—	140\$00	160\$00				
Cabinda	—	—	—				
Cada	—	1.750\$00	1.850\$00				
Col do Buzi	—	81\$50	82\$50				
Ilha do Principe	—	—	400\$00				
Incomati	—	—	—				
Mocambique	—	35\$00	—				
Zambézia	—	41\$00	43\$00				
Diamantes	697\$50	697\$00	698\$00				
Lobito	562\$00	560\$00	563\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36\$00	38\$00
Alemanha	7\$15	7\$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$50	28\$80
Dólares de 5 a 1000 ..	28\$70	29\$00
Argentina	\$10	\$16
Austria	\$10	\$15
Bélgica	\$57	\$59
Brasil	\$01.4	\$01.9
Canadá	26\$50	27\$00
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47.7	\$48.7
Congo	\$07	\$09
Francia (N. Francos)	5\$80	5\$95
Holanda	7\$90	8\$15
Inglat (Libra Isabel)	79\$70	81\$20
Itália	\$04.55	\$04.7
Marrocos	4\$30	4\$80
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$45	5\$75
Suiza	6\$65	6\$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288\$00	298\$00
Inglaterra	288\$00	298\$00
Portugal—barra fino	33\$30	33\$80

J. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 12 Papéis de crédito
Telef. 321273

S. JORGE — «Os candidatos».

ALVALADE — «Os insaciáveis».

POLITEAMA — «Os gigantes do mar».

ROMA — «Intriga».

RESTELO — «A ultrapassagem».

LYS — «Momento de vingança».

OLIMPIA — «O forte das mulheres rebeldes».

CHIADO TERRASSE — «Sua Ex.ª o mordomo».

PARIS — «A dama marcada».

ARCO-IRIS — «Haway azul».

CINE MOSCAVIDE — «007 ordem para matar».

IDEAL — «Que teria acontecido a Baby-Jane».

CINE ORIENTE — «Cinco anos depois».

ROYAL — «O Leopardo».

FARMACIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, 1.ª da Memória, 55 (630944) * Biotiflar, R. D. João de Castro, 27-B (638824).

ALCANTARA — Bairro, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (711780) * Roma, Av. de Roma 85-B (772466) * Celta, R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britânica, Tr. da Lágua da Póvoa, 5-B (689250).

ANJOS — Renascença — R. Damascano Monteiro, 104, A-B (831504).

AREIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) * Vale, Av. Marquês de Pombal, 45-49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) * Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27473).

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 110 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) * Pinto, R. de Campolide, 53-B (682610).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).

ESTEFANIA — Pancada, Lda, Suc. R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).

MOURARIA — J. Ribeiro, Lda, Largo das Olarias, 33 (864643).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) * Vitalis, R. Morais Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa 16-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zólimo Pedroso, 11-13 (381136) * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * Frazão, R. da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telef. 729456 - 713134

As comissões executivas da União Nacional

(Continuação da 1.ª página)

Finanças, em que foram anunciadas as bases da União Nacional. O chefe do Governo, general Domingos de Oliveira, leu nessa reunião o «Manifesto da União Nacional».

20 de Agosto de 1932 — Sendo já chefe do Governo o prof. dr. Oliveira Salazar, foram aprovados pelo Decreto n.º 21608, de 20 de Agosto, os estatutos da União Nacional.

23 de Novembro de 1932 — Acto da posse dos primeiros dirigentes da União Nacional, cujas comissões ficaram assim constituídas:

Comissão Central — Presidente, prof. dr. Oliveira Salazar; vice-presidente, dr. Albino dos Reis; vogais, profs. drs. Manuel Rodrigues e Armindo Monteiro, coronel Lopes Mateus, drs. Antunes Guimarães, Bissaia Barreto e Nunes Mexia.

Junta Consultiva — Coronel Passos e Sousa, dr. Mira da Silva, eng. Carlos Santos, tenente-coronel Linhares de Lima, almirante Jaime

Afreixo, tenente-coronel João Luís de Moura, dr. João do Amaral, major Mendes do Amaral, general Teófilo da Trindade, dr. José Alberto de Faria, dr. José Gabriel Pinto Coelho, tenente-coronel Carvalho Teixeira, dr. Marcello Caetano, dr. Mário Pais de Sousa e coronel Raul Esteves.

16 de Maio de 1933 — O chefe do Governo, dr. Oliveira Salazar, proferiu na sede da União Nacional uma conferência subordinada ao tema «Conceitos económicos e sociais da nova Constituição».

Os primeiros dirigentes

De 6 de Novembro de 1934 a 22 de Janeiro de 1936, a comissão executiva foi presidida pelo prof. dr. Carneiro Pacheco. Sucedeu-lhe, de 22 de Janeiro de 1936 a 19 de Março de 1938, uma comissão presidida pelo eng. Nobre Guedes. De Maio de 1938 a Agosto de 1945, a comissão foi presidida pelo dr. Albino dos Reis. Seguiu-se, até Fevereiro de 1947, uma comissão da presidência do sr. major Joaquim Mendes do Amaral. De 1947 a Março de 1949 presidiu aquele organismo o prof. dr. Marcello Caetano. Em 19 de Setembro de 1950 e até fins de 1956, foi a comissão executiva presidida pelo sr. eng. Canela de Abreu.

As três últimas comissões executivas

Em 3 de Julho de 1957, constituiu-se nova comissão presidida pelo prof. dr. João Pinto Costa Leite (Lumbrals) e formada pelos srs. comandante Henrique Tenreiro, eng. Camilo de Mendonça e drs. Domingos Braga da Cruz e César Moreira Baptista.

Uma nova comissão veio a formar-se em 7 de Dezembro de 1958, sob a presidência do sr. dr. Castro Fernandes (que regressa agora) e da qual faziam parte os srs. comandante Henrique Tenreiro, dr. António Pinto de Mesquita, eng. Rogério Vargas Moniz e José da Costa Brochado.

Por fim, em 22 de Junho de 1961, constituiu-se a comissão agora exonerada. Presidia-a o dr. Veiga de Macedo e compunham-na os srs. prof. Vitória Pires, Costa Brochado, dr. Silveira Pinto e Nunes Barata.

A comissão central

A partir de 1956, a Comissão Central teve a seguinte constituição: prof. dr. Oliveira Salazar, presidente; dr. Albino dos Reis, vice-presidente; eng. André Navarro, prof. Bissaia Barreto, dr. Francisco Vieira Machado, prof. Costa Leite (Lumbrals), prof. Marcello Caetano, eng. Canela de Abreu, dr. Rafael Duque, dr. Pinto de Mesquita e dr. Melo Machado.

Colóquio sobre problemas de «Segurança na Estrada»

Em seguimento do colóquio efectuado em Coimbra no dia 4 de Outubro de 1964, sobre o problema de «Segurança na Estrada», o que o «Diário de Lisboa» deu o realce que a acuidade do assunto exige, haverá no sábado, às 15 horas, no Ateneu Comercial do Porto, uma reunião em que serão apreciadas as conclusões daquele importante colóquio, que se efectuou com o patrocínio da Associação Cultural e Recreativa do Pessoal da Companhia de Seguros Confiança.

Se a moda pegasse... os contribuintes recalcitrantes seriam «persuadidos» a tiro!

MÉXICO, 17 — (F. P.) — Como os 2000 habitantes do seu município se recusassem a pagar os impostos especiais por si estabelecidos, o presidente da edilidade de Amoltepec, no Estado mexicano de Oaxaca, Florêncio Sanchez, encarregou o chefe da polícia local, antigo assassino, de fusilar os contribuintes recalcitrantes — informa o jornal «La Prensa».

Ao que parece, cinco pessoas teriam assim pago com a vida a sua recusa ao imposto — acrescenta o jornal, referindo que todos os restantes munícipes acharam preferível procurar refúgio numa aldeia vizinha enquanto esperam que as autoridades, já avisadas, examinem com a necessária atenção os processos de «persuasão» de Florêncio Sanchez.

Tiroteio na fronteira sírio-israelita

TELAVIVE, 17 — (R.) — Registou-se hoje tiroteio entre forças sírias e israelitas através do Rio Jordão, no local onde este desagua no Mar da Galeleia — indica um comunicado israelita aqui publicado.

A comunicação diz que o conflito verificou-se quando a guarnição dos postos avançados sírios abriu fogo sobre uma patrulha israelita que se deslocava a sueste da povoação fronteiriça de Almagor.

FALECEU O FUNDADOR DA SHELL

SANTA BARBARA (Califórnia), 17 — (R.) — J. C. Van Eck, fundador da Shell Oil Company nos Estados Unidos, faleceu ontem, nesta cidade, com 84 anos.

Desde 1936 até que se reformou, em 1947, Van Eck, que nasceu na Holanda, foi director administrativo do grupo Royal Dutch-Shell, na Holanda.

Filho do general holandês J. V. Van Panthaleon (barão Van Eck), nasceu a 8 de Abril de 1880 em Warnsveld. Quando trabalhou na América do Norte, Van Eck abreviou o seu nome e prescindiu do título.

Deixa viúva, três filhos e duas filhas.

Homenagem ao jornalista desportivo Alves Teixeira

Uma comissão constituída pelos srs. Afonso Magalhães, eng. António Azevedo Lima, eng. António Pacheco d'Almada, Carlos Lello, Fernando Barbst, Guilherme de Carvalho, José Simões Carneiro, dr. José Sousa Magalhães, Luís Martins, Nuno Brás e Sebastião Ferreira Mendes vai homenagear o jornalista desportivo Joaquim Alves Teixeira, director do bissemanário «O Norte Desportivo», para lhe testemunhar o agradecimento devido por tudo quanto tem feito em prol do desporto nacional, particularmente o nortenho.

A festa de homenagem realiza-se, no Porto, no próximo dia 2 de Abril.

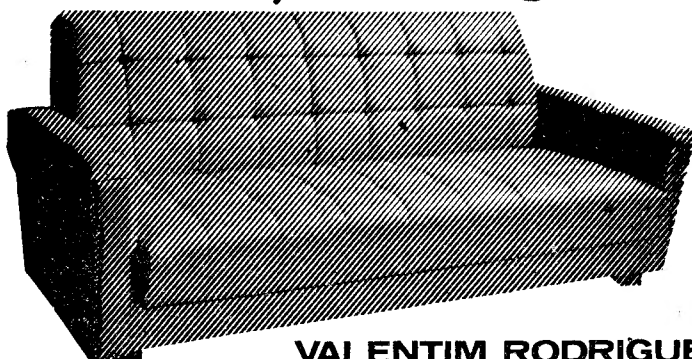
O lord-mayor de Cardiff esteve em Al rantes

ABRANTES, 17. — Visitaram hoje esta cidade, onde chegaram cerca das 12 horas, o lord-mayor de Cardiff e sua esposa, que eram acompanhados por diversas entidades oficiais de Santarém.

Os visitantes foram recebidos, nos Paços do Concelho, por todos os componentes do Município que estavam acompanhados das respectivas esposas. Após os cumprimentos, iniciou-se a visita aos pontos principais da cidade.

No Hotel de Turismo foi, finalmente, servido um almoço.

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

Lisboa e Leixões/Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes

SERVIÇO RÁPIDO COM O PAQUETE

«ANA MAFALDA»

CARREGANDO EM:

LISBOA: 25, 26 E 27/2

LEIXÕES: 1, 2 E 3/3

RECEBE PASSAGEIROS EM LISBOA A 4 DE MARÇO

Continuam bem os três dos quádruplos nascidos em Lisboa

Os três bebés sobreviventes dos quádruplos nascidos, no domingo, na Maternidade Alfredo da Costa, continuam em estado satisfatório.

Entretanto, os três vão ser submetidos, esta tarde, a uma transfusão de plasma sanguíneo. O gémeo mais pesado, quando ao nascer, é ainda mantido em tenda de oxigénio, mas espera-se que possa resistir.

Entretanto, várias senhoras têm visitado a mãe dos quádruplos, entregando-lhe algumas ofertas em dinheiro. Por outro lado, têm chegado ao Serviço Social da Maternidade de encomendas com roupas para os gémeos.

Também ao nosso jornal, foi enviada uma oferta com roupas para as crianças, de uma anónima.

A Polícia Judiciária

descobriu um centro de venda de jogo ilícito

No habitual serviço de prevenção e repressão da criminalidade, uma brigada externa da Polícia Judiciária surpreendeu, em flagrante, David Augusto Seabra Pereira, quando vendia rifas numeradas para um sorteio com base na extração da Lotaria Nacional. Por se tratar de jogo ilícito, foi detido e levado para a sede da P. J., onde confessou dedicar-se de há algum tempo à prática daqueles sorteios proibidos e à passagem e venda dos respectivos bilhetes. No acto da captura foi-lhe apreendida a quantia de 3 906\$00, proveniente do jogo vendido e, também, dois talonários dos bilhetes já passados.

Contra o arguido está a ser instaurado o competente processo crime.

A P. J. continua a desenvolver a maior actividade para a repressão do jogo ilícito.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco ou moderado de leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 16,8; mínima: Montalegre, -5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 5; Faro, 8; Funchal, 15; Lisboa, 6; Penhas Douradas, 5; Portalegre, 8; Porto, 5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 8,8; na água do mar, 11,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 13,9; mínima, 5,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 16,9; mínima, 12,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente limpo, vento fraco, tornando-se moderado de leste nas terras altas durante o dia, acentuado arrefecimento nocturno, com formação de geada nas regiões do interior.

AMANHÃ:
SOL Nascer às 7 e 24
Ocaso às 18 e 17

FASES DA LUA

Diagrama das fases da lua com símbolos para Dia 23, Dia 3, Dia 10, Dia 17.

MARES

PREIA-MAR — Dia 17 — As 4 e 11 (4,4 m); 16 e 37 (4,2 m).
Dia 18 — As 4 e 51 (4,4 m); 17 e 13 (4,1 m). **Dia 19** — As 5 e 35 (4,3 m); 17 e 58 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 17 — As 10 e 05 (0,6 m); 22 e 17 (0,7 m).
Dia 18 — As 10 e 39 (0,7 m); 22 e 48 (0,8 m). **Dia 19** — As 11 e 21 (0,8 m); 23 e 35 (0,9 m).

JOAQUIM PESTANA

ex-colaborador da joalharia Sarmiento

COMUNICA

que inaugurou o seu estabelecimento

OURIVESARIA ATLÂNTICO

(Rua do Ouro, esquina com a Rua de S. Nicolau)

ONDE ESPERA RECEBER OS SEUS HABITUAIS CLIENTES E AMIGOS